

REVISTA DA SEMANA

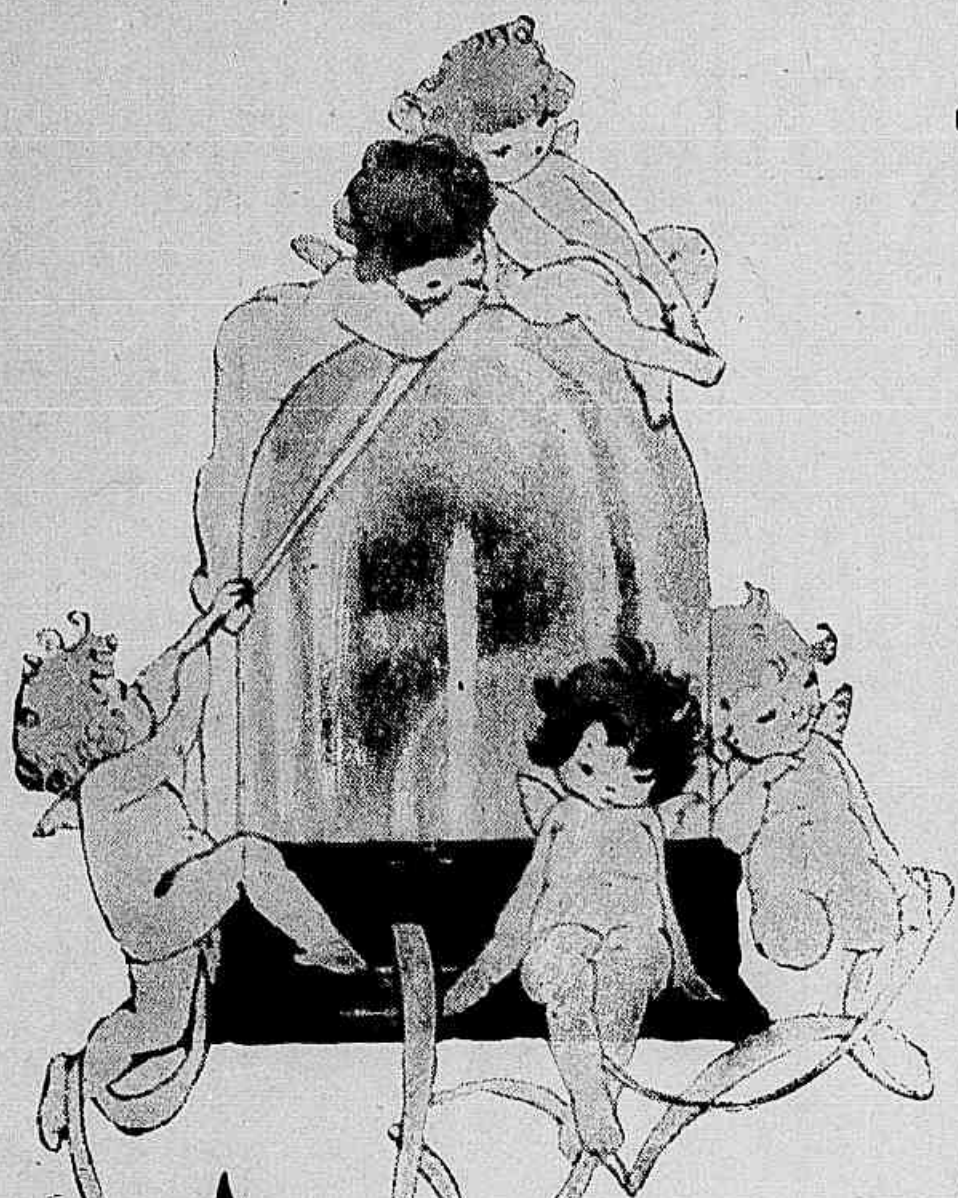
NETE PORTUGAL
RIO DE JANEIRO



30 de Abril de 1921
Anno XXII - Nº 18

ESPERANCA IRIS

AL



(CONCLUSÃO)

Ao entrar no edificio pomposo em que doravante ia ter a sua habitação, encontrou no vestibulo um rapaz que logo veio ao seu encontro. Era uma bella figura de robustez e energia; e os seus olhos tinham uma expressão suave.

— Bom dia, Alice !

A moça estendeu-lhe a mão.

— Estás ahi ha muito tempo?

— Ha uma eternidade...

respondeu elle, em voz baixa.

— Não digas isso. Por que vieste tão cedo?

— Queria estar aqui quando chegasses, ser o primeiro a dar-te os parabens.

Alice olhou-o expressivamente:

— Combinei contigo para a

uma e meia. Creio, porem, que não poderei estar prompta a essa hora...

— Não importa, esperarei.

— Lamento bastante, Roberto e afirmo-te que a culpa não é minha...

Hesitou um momento, entre grave e faccira, e acabou dizendo, com um bello sorriso:

— Apronto-me num instante, verás.

Emquanto subia no elevador, censurava-se a si mesma por aquella ultima concessão. Censurou-se depois por ter dado ao porteiro uma gorgeta muito superior de certo á que elle esperava, por lhe ter subido a bagagem. E ainda depois de entrar nos seus novos aposentos e de fechar a porta, se accusava de fraqueza e excessiva sensibilidade.

A instalação era encantadora, pois reflectia o gosto de uma mulher educada e fina. Alice sentia-se impressionada; e um mixto de contrariedade e tristeza a possuía ao dar com um esplendido ramo de rosas, collocado sobre a mesa da sala. Compreendeu então porque Roberto chegara com tanta antecedencia.

Subitamente, como se tomasse uma resolução importante, pegou nas rosas e foi pol-as numa jarra com agua. Decidiu não mudar de vestido e dez minutos ao espelho lhe bastaram. Realmente, pouco tinha que corrigir no seu rosto encantador.

Roberto Hunter ficou assombrado quando a viu de novo no vestibulo.

— Tão depressa ! balbuciou.

A senhorinha Wendell explicou:

— Reflecti que já tinhas esperado muito, embora por culpa tua... E depois, estou com uma fome...

Mas que loucura a tua, trazer-me rosas tão caras. Caras, sim. Pensas que não sei que custam vinte dollares a duzia?

— Julguei que te agradariam... explicou elle, enternecido. Depois, noutro tom: — Bom, onde queres ir almoçar? E' preciso ver que hoje é um dia extraordinario...

Emquanto almoçavam no luxuoso restaurant Delmonico, palraram muito, riram muito... Mas de vez

em quando deixavam-se ficar longo tempo calados, pensativos. A meio da chavena de café, a senhorinha Wendell inclinou-se subitamente sobre a mesa, para lhe fallar de mais perto e em voz mais baixa:

— Roberto, já que tu não fallas, fallo eu. Roberto, eu queria... Escuta: por que me não pedes em casamento?

Hunter deixou-se cahir para traz, contra as costas da cadeira. A sua physionomia crispou-se de commoção. Os seus olhos debalde procuraram os de Alice:

— Já te pedi uma vez... murmurou elle.

— Bem sei; mas, depois disso...

Roberto endireitou de novo o busto e mexendo o assucar da chicara:

— Sim, depois... a tua mudança fez-me mudar



tambem. Alice interrompeu as suas reflexões para perguntar:

— Lembras-te da noite em que fallámos de brincar com a sorte?

O olhar que Roberto lhe dirigiu tinha qualquer coisa de tragico.

— E achas que me podia esquecer disso? E o mais curioso é que ainda não mudei de opinião.

— Mas dize-me: Não lamentas agora ter sido eu que me aventurasse, em teu logar? Porque se tu tens tentado, não tentava eu...



Roberto parecia absorvido a contar as pedras de assucar. Entretanto, murmurou:

— Que mais poderia eu dizer a tal respeito? Não te parece que já fallámos bastante?

A senhorinha Wendell, na sua qualidade de mulher, não fazia tanto caso do que poderiam pensar os outros freguezes da casa e continuava debruçada sobre a mesa, enquanto que Roberto se afastava para trás...

— Não posso deixar de pensar nessa noite, Roberto. Disseste-me que, quando tivesses mil dollares, para começar, e mais... quanto mesmo? Cincoenta por semana?

— Creio que sim.

— Não rias. Affirmaste então que tal quantia era sufficiente.

— E seria hoje, se as condições se conservassem as mesmas.

— Mas lembras-te tambem dos meus argumentos, de tudo o que eu disse para te convencer?

— Se me lembro! Eu possuía seiscentos dollares, seiscentos apenas e entre muitas outras coisas aconselheste-me a que os arriscasse numa dessas aventuras que, em geral, depois de prometterem maravilhas, terminam em pura decepção.

— No meu caso, por exemplo, não succedeu assim... Mas a verdade é que tendo sabido guiar-me desta maneira bem podias ter te guiado a ti proprio. Assim, terias ganho dez mil dollares, pelo menos... E o resultado seria provavelmente...

— Não digo o contrario. Teriamos realizado os nossos projectos. Não tive coragem; tiveste-a tu. O resultado não pode ser o mesmo.

— Mas o que eu fiz, Roberto, filio por nós ambos. Tal qual como se fosses tu que o fizesses... Que te disse eu, no dia em que ia jogar na Bolsa pela primeira vez?

— Não importa. Tu tinhas economizado quasi tanto como eu, quando começaste a jogar; eu, porém, não contava com as tuas economias, ao declarar-te que esperava, para te pedir em casamento, ter juntado mil dollares. Assim mesmo, só principiei a assustar-me, quando tu jogaste pela segunda vez.

Alice mordeu os labios:

— E só porque a moça a quem dizias querer teve a sorte de ganhar algum dinheiro, preferes agora deixá-la?

Hunter olhou-a, supplicante:

— Nunca poderás comprehender!

— Creio bem que não. E que remedio senão conformar-me?

— Alice, não digas semelhante coisa! Não vês como soffro? A causa, sim, é o teu dinheiro, a maneira como o ganhaste... sabendo como eu ganhei o meu. Não podias viver satisfeita sendo pobre — e agora menos que nunca. Se fosses uma rica herdeira da Quinta Avenida e se nos tivessemos conhecido por acaso, seria talvez differente. Nesse caso, talvez te agradasse fin-



Revista da Semana

EU SEI TUDO
(Magazine mensal)

A SCENA MUDA
(Revista cinematographica)

ALMANACH
EU SEI TUDO

Direcção de C. MALHEIRO DIAS

Premiada com medalha de ouro na exposição de Turim de 1911

Propriedade da Companhia Editora Americana

SOCIEDADE ANONIMA. Capital realiado 500.000\$000

Praça Olavo Bilac, 12 e 14, e Buenos Aires, 103

RIO DE JANEIRO

Endereço Telegraphico: REVISTA Telephones: Directoria, N 112 - Redacção e Administração N 3660

Correspondencia dirigida a *Aureliano Machado* Directo-gerente.

Condições d assignatura

Por série de 52 numeros (1 anno) 48\$000 :

6 mezes 25\$000.

Estrangeiro 60\$000

NUMERO AVULSO 1\$000

Anno XXII

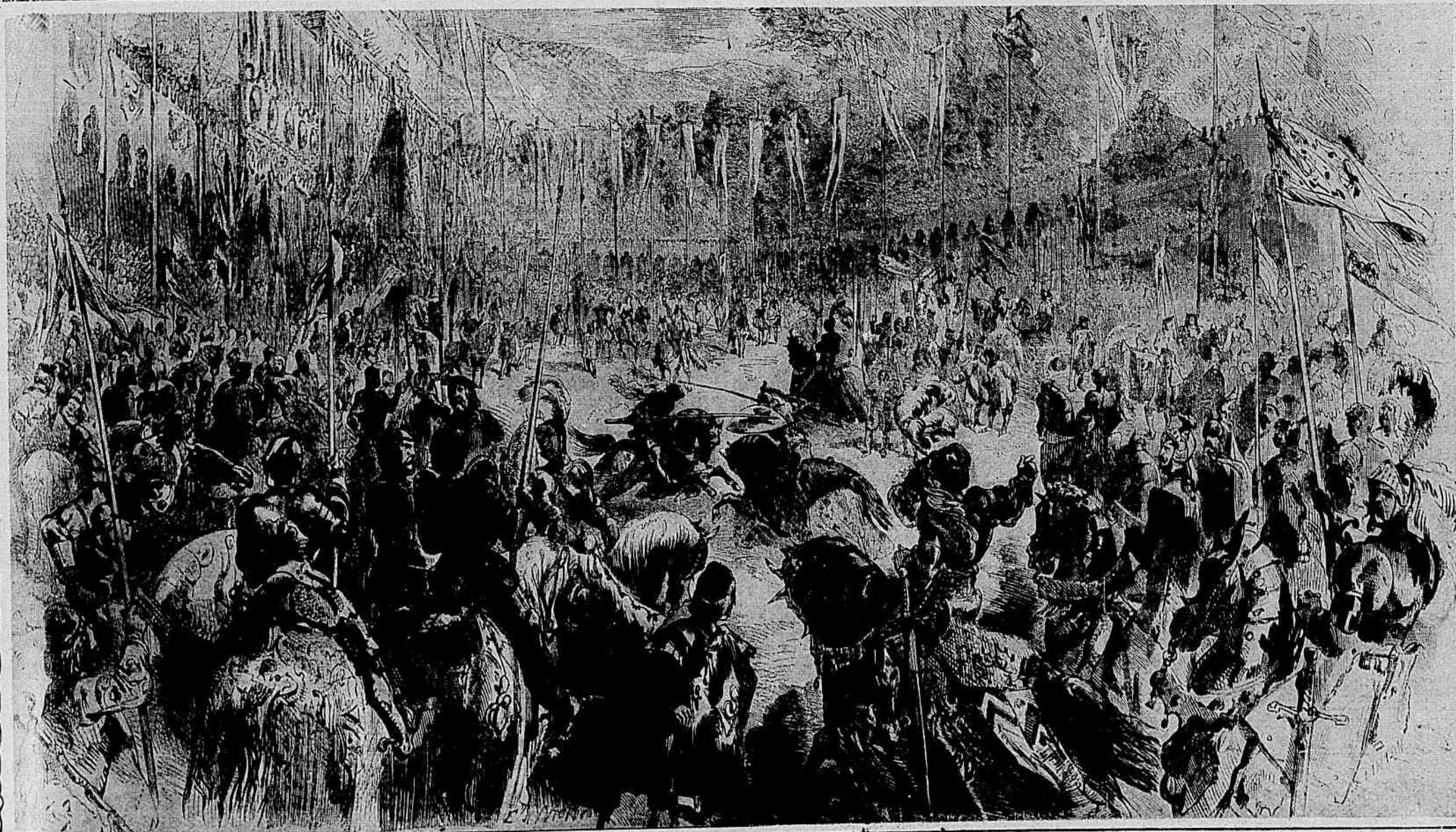
Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1921

N.º 18 da Nova Série

PAGINAS CELEBRES

LUZIADAS, CANTO VI

OS DOZE DE INGLATERRA



XLIV

Entre as damas gentis da corte inglêsa
E nobres cortesãos heaso hum dia
Se levantou discordia em ira accesa
Ou foi opinião, ou foi porfia :
Os cortesãos, a quem tão pouco pesa
Soltar palavras graves de ousadia,
Dizem que provarão que honras e famas
Em tais damas não ha para ser damas.

XLV

E que se houver alguém, com lança e espada,
Que queira sustentar a parte sua,
Que elles em campo raso ou estacada
Lhe darão feia infamia ou morte crua.
A femil fraqueza pouco ousada,
Ou nunca, a opprobios taes, vendo-se nua
De forças naturaes convenientes,
Soccorro pede a amigos e parentes.

XLVI

Mas, como fossem grandes e possantes
Noreino os inimigos, não se atrevem
Nem parentes nem ferveidos amantes
A sustentar as damas como devem.

Com lagrimas formosas e bastantes
A fazer que em soccorro os deuses levem
De todo o céu, por rostos de alabastro,
Se vão todas ao Duque de Alencastro.

XLVII

Era este Inglez potente e militar
C'os Portuguezes já contra Castella,
Onde as forças magnanimas prova
Dos companheiros e benigna estrella ;
Não menos nesta terra exprimentara
Namorados affeitos, quando nella
A filha vio que tanto o peito doma
Do forte rei que por mulher a toma.

XLVIII

Este, que soccorrer-lhe não queria
Por não causar discordias intestinas,
Lhe diz : « Quando o direito pretendia
Do reino lá das terras iberinas,
Nos Lustanos vi tanta ousadia,
Tanto primor e partes tão divinas
Que elles sós poderiam, se não erro,
Sustentar vossa parte a fogo e ferro.

XLIX

E se, agravadas damas, sois servidas,
Por vós lhes mandarei embaixadores,
Que por cartas discretas e polidas
De vosso agravo os façam sabedores ;
Tambem por vossa parte encarecidas
Com palavras de afago e de amores
Lhes sejam vossas la rimas, que eu creio
Que alli tereis soccorro e forte esteio ».

L

Desta arte as aconselha o Duque experito,
E logo lhe nomeia doze fortes :
E porque cada dama um tenha certo,
Lhe manda que sobre elles lancem sortes,
Que ellas só doze são ; e descoberto
Qual a qual tem caído das consortes,
Cada uma escreve ao seu por varios modos,
E todas a seu rei, e o Duque a todos.

LI

Já chega a Portugal o mensageiro ;
Toda a corte alvoroça a novidade ;
Quizera o rei sublime ser primeiro,
Mas não lh'o soffre a regia majestade.

Qualquer dos cortesãos aventureiros
Deseja ser com fervida vontade,
E só fica por bem aventurado
Quem já vem pelo Duque nomeado.

LII

Lá na leal cidade, donde teve
Origem (como é fama) o nome eterno
De Portugal, armar madeiro leve
Manda o que tem o leme do governo.
Apercebem-se os doze em tempo breve
De armas e roupas de uso mais moderno,
De elmos, cimeiras, leiras e primores,
Cavallos e concertos de mil cores.

LIII

Já do seu rei tomado tem licença
Para partir do Douro celebrado
Aquelles que escolhidos por sentença
Foram do Duque inglês experimentado.
Não ha na companhia differença
De cavalleiro destre ou esforçado;
Mas um só, que Magriço se dizia,
D'esta arte falla á forte companhia:

LIV

«Fortissimos consocios, eu desejo
Ha muito já de andar terras estranhas,
Por ver mais aguas que as do Douro e Tejo,
Varias gentes e leis e varias manhas.
Agora que aparelho certo vejo...
(Pois que do mundo as cousas são tamanhas)
Quero, se me deixaes, ir só por terra,
Porque eu serei comvosco em Inglaterra.

LV

E quando caso for que eu, impedido
Por quem das cousas é ultima linha,
Não for comvosco ao prazo instituido,
Pouca falla vos faz a falta minha,
Todos por mi fareis o que é devido;
Mas se a verdade o espirito me adivinha,
Rios, montes, fortunas ou sua enveja
Não farão que eu comvosco lá não seja».

LVI

Assim diz: e abraçados os amigos
E tomada licença em fim se parte:
Passa Leão, Castella, vendo antigos
Lugares que ganhara o patrio Marte,
Navarra c'os altissimos perigos
Do Pireneo, que Hespanha e Gallia parte;
Vistas em fim de França as cousas grandes
No grande emporio foi parar de Frandes.

LVII

Alli chegado, ou fosse caso ou manha,
Sem passar se deleve muitos dias;
Mas dos onze a illustrissima companhia
Corram do mar do Norte as ondas frias,
Chegados de Inglaterra á costa estranha
Pera Londres já fazem todos vias;
Do Duque são com festa agazalhados,
E das damas servidos e animados.

LVIII

Chega-se o prazo e dia assignalado
De entrar em campo já c'os doze Inglezes,
Que pelo rei já tinham segurado;
Armam-se de elmos, grevas e de arneses.
Já as damas tem por si fulgente e armado
O Mavorte feroz dos Portugueses;
Vestem-se ellas de côres e de sedas,
De ouro e de joias mil, ricas e ledas.

LIX

Mas aquella a quem fôra em sorte dado
Magriço, que não vinha, com tristeza
Se veste, por não ter quem nomeado
Seja seu cavalleiro nesta empresa,
Bem que os onze apregoam que acabado
Será o negocio assim na côrte inglesa,
Que as damas vencedoras se conheçam,
Posto que dois e tres dos seus falleçam.

LX

Já num sublime e publico theatro
Se assenta o rei inglês com toda a côrte;
Estavam tres e tres, e quatro e quatro,
Bem como a cada qual coubera em sorte.
Não são vistos ao sol, do Tejo ao Bactro,
De força, esforço e de animo mais forte
Outros doze sahir como os Inglezes
No campo contra os onze Portugueses.

LXI

Mastigam os cavalloos escumando
Os aureos freios com feroz semblante;
Estava o sol nas armas rutilando
Como em cristal ou rigido diamante;
Mas enxerga-se num e noutro bando
Partido desigual e dissonante,
Dos onze contra os doze, quando a gente
Começa a alvoroçar-se geralmente.

LXII

Viram todos o rosto aonde havia
A causa principal do reboliço:
Eis entra um cavalleiro que trazi a
Armas, cavallo, ao bellico serviço;

Ao rei e ás damas falla, e logo se hia
Pera os onze, que este era o grão Magriço;
Abraça os companheiros como amigos,
A quem não falla, certos nos perigos.

LXIII

A dama, como ouviu que este era aquelle
Que vinha a defender seu nome e fama,
Se alegre e veste alli do animal de Helle,
Que a gente bruta mais que virtude ama.
Já dão signal, e o som da tuba impelle
Os bellicosos animos que inflama;
Picam de esporas, largam redeas logo,
Abaxam lanças, fere a terra fogo.

LXIV

Dos cavalloos o estrepito parece
Que faz que o chão debaixo todo treme;
O coração no peito que estremece
De quem os olha se alvoroça e teme.
Qual do cavallo voa, que não dece;
Qual c'o cavallo em terra dando, geme;
Qual vermelhas as armas faz de brancas;
Qual c'os penachos do elmo açoula as ancas.

LXV

Algun d'ali tomou perpetuo somno
E fez da vida ao fim breve intervallo;
Correndo algum cavallo vai sem dono
E noutra parte o dono sem cavallo.
Cae a soberba inglesa de seu throno,
Que dous outros já fôra vão do vallo;
Os que de espada vem fazer batalha
Mais acham já que arnês, escudo e malha.

LXVI

Gastar palavras em contar estremos
De golpes feros, cruas estocadas,
E' d'esses gastadores, que sabemos,
Maos do tempo com fabulas sonhadas.
Basta, por fim do caso, que entendemos
Que com finças altas e afamadas
C'os nossos fica a palma da victoria,
E as damas vencedoras e com gloria.

LXVII

Recolhe o Duque os doze vencedores
Nos seus paços com festas e alegria;
Cozinheiros occupa e caçadores
Das damas a fermosa companhia;
Que querem dar aos seus libertadores
Banquetes mil, cada hora e cada dia,
Em quanto se detem em Inglaterra
Até tornar á doce e cara terra.

gir-te pobre. Se, porém, sendo pobre, desejaste a riqueza e a alcançaste, é natural que queiras rodear-te de bellas coisas, gosar, viajar. Gastarias num dia quasi tanto como eu ganho numa semana. E eu não podia ser feliz assim...

— Mas, Roberto, que queres que eu faça agora? Que bote fôra o meu dinheiro?

— Não. Quero que o goses. Eu é que o não posso fazer e por isso te restituo a tua liberdade.

— Mas...

— Alice, as contrariedades que teríamos, nem tu nem eu as poderíamos evitar. Ainda ha pouco te contrariaste porque eu comprei rosas tão caras; depois, querias ir a um restaurant modesto... Viver assim é impossivel. Tu, com todo o teu dinheiro, ao passo que eu... Não! Só quando eu tiver bastante para ambos!

Alice, embora em voz menos firme, insistiu no seu antigo argumento:

— Podias associar-te com alguém, estabelecer-te. Se consentisses que eu te auxiliasse...

— Infelizmente, não posso! respondeu Roberto, com altivez inquebrantavel.

— Em summa: tu me deixas, porque...

— Porque não quero impor-te um compromisso, nem impedir que escolhas outro marido, melhor do que eu, nem mesmo pedir-te que esperes... Seria, da minha parte, um abuso.

— E não lamentas agora não te teres aventurado, como eu?

— Não.

— Não te arrependes sequer de ter ido ao escriptorio daquelle corretor que tentou embrulhar-me e a quem obrigaste a restituir-me o dinheiro?

O tom daquelle voz commovia Roberto que, todavia, se poudo dominar e respondeu singellamente:

— Não.

— Mas por que? Se o homem me tivesse levado todo o dinheiro, nada disto aconteceria, não te parece?

— E' certo; mas, assim, prosperaste, asseguraste o teu futuro...

Alice olhou longo tempo e depois:

— Quanto conseguiste já economisar? perguntou.

— Cerca de mil e duzentos dollares.

Em Cruz Alta



Photographia tirada em casa do coronel João Baptista Brum, por occasião da inspecção feita pelo general de divisão A. Ilha Moreira á guarnição de Cruz Alta. — 1. General de Divisão A. Ilha Moreira. — 2. Esposa do capitão G. Negreiros. — 3. Capitão Graciliano Negreiros. — 4. Coronel João Baptista Brum. — 5. Tenente-coronel João Baptista Brandão Junior. — 6. Coronel Elcaterio Brum.

Banco Nacional Ultramarino

Séde em Lisboa — Fundado em 1864

Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas

Capital social Esc. 48.000.000\$00
Fundos de reserva. » 24.900.000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depósitos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas.

Empréstimos caucionados. Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

Filial no Rio de Janeiro:

Rua da Quitanda e Alfandega

Agencia na Cidade Nova:

Praça 11 de Junho

E, querendo pôr ponto no assumpto, Roberto pediu a conta ao garçon.

Alice, ao levantar-se da meza, disse ainda:

— E' esta justamente a epoca em que nós calculavamos vir a ter o sufficiente.

— Com effeito... Pagou a conta, com ar um tanto distraído, e acrescentou: — Creio ter-te dito que preciso de voltar ao escriptorio esta tarde.

Alice tentou occultar a sua commoção:

— Sim, disseste, mas... Virás ver-me á noite?

— Não sei. Na casa de pensão onde moravas, havia uma sala para os hospedes receberem as suas visitas. Agora... E' melhor despedirmo-nos até amanhã. Queres ir de taxi?

— Não, obrigada. Prefiro andar um pouco a pé.

— Como queiras — disse elle, acompanhando-a até a porta — E em que tencionas empregar o tempo que doravante te vae sobrar? Vaes coser para os pobres?

Alice sorriu:

— Eu não sei coser.

— Aconselho-te que aprendas. E' uma excellente distracção.

Alice hesitou um momento antes de lhe tocar de leve no braço, dizendo:

— Se te não conhecesse tão bem, Roberto, diria que eras pouco delicado. Mas sei que vaes trabalhar toda esta tarde de sabbado, para te sentires mais de accordo com a tua consciencia... Respeito os teus sentimentos, mas não deixo, por isso, de ser infeliz...

— Sou senhor das minhas acções! replicou Roberto, com uma rudeza que ella bem comprehendia originar-se da mais intensa lucta intima. — Até um destes dias, Alice!

— Até um destes dias, Roberto...

Bem se podia dizer que a fortuna, com os seus gos, trouxe também a Alice os seus fataes aborrecimentos. As suas amigas não se pareciam com a cigarra da fabula. Todas tinham occupaões a que precisavam de attender, como Alice, ella propria, até ha pouco, precisava. E quando mesmo, em dias de folga, ellas pudessem divertir-se em sua companhia, não consentiriam que a senhorinha Wendell assumisse o papel de fada bemeiteira. Cada qual pagava a sua parte e assim deitavam agua na fervura das intenções generosas da ex-dactilographa. Além disso, as suas amigas divertiam-se muito menos que dantes, pois todas empregavam as horas de folga a coser para os pobres; e Alice, que ignorava em absoluto o manejo da agulha, passava noites tão monotonas e aborrecidas como aquelles terminaveis dias sem occupaão.

Em breve ella verificou, com bastante tristeza, que isto de andar dum lado para o outro, a comprar vestidos de passeio ou de *soirée*, não era das coisas mais interessantes. Podendo escolher entre as innumeradas diversões que Nova York offerece, preferia... não ir a nenhuma. O que ella desejava era fazer alguma coisa de pratico, serio, util, que valesse realmente a pena. Era uma formiga e o papel de cigarra enfasiava-a. Mas as suas prendas eram tão limitadas.

Com o tempo, deixou-se arrastar a novos habitos, nova rotina. Nem ella poderia explicar como entrara naquella corrente, se não fôra realmente apenas em consequencia de duas ou tres visitas ao escriptorio do seu corretor. Uma palavra deste, uma resposta precipitada de Alice — e nada mais. Uma manhã, ás 9 horas depois de ter aberto as cartas — menos numerosas agora do que logo ao espalhar-se a noticia dos seus ganhos

fabulosos — dos candidatos á sua mão de esposa, e de ter lido um jornal, vestiu-se de preto, como uma viuva, e foi á Bolsa. Depois se convenceu de que esta era menos aparatosa e muito mais segura do que a chamada "Bolsinha".

Sahia de lá ás tres da tarde e, de volta a casa, descansava até que apparecessem as edições dos periodicos com as noticias financeiras que a entretinham até seis e meia. Quatro vezes por semana jantava sôzinha e passava o resto da noite estudando coisas da finança; duas vezes jantava com Roberto; e os domingos, passava-os também sôzinha porque sempre, nesses dias, Roberto tinha trabalho.

A força de applicação, Alice aprendeu muitas regras e maximas da Bolsa. Sentiu-se capaz de prever, adivinhar as tendencias do mercado. De maneira que, em vez de se limitar ás acções baratas da "Bolsinha", sabia decifrar as informações complicadas, e comprar duas mil acções a 110, ás dez horas da manhã, e vendel-as ás onze e um quarto, a 111. A's vezes lhe acontecia estar em negocio com dez ou doze especies diferentes de acções e assim que lhe davam lucros aproveitava a oportunidade. E as amigas de Alice começaram também a empregar as suas economias em acções

Na Alhambra, de Granada



Os srs. Mario de Oliveira, Carlos da Cunha Cabrera e José Senra, vestindo trajes arabes, visitam o palacio dos califas de Granada, a maior joia da architectura arabe em Hespanha.

e até algumas lhe pediam emprestado, para jogar na Bolsa.

Quantô a ella, ganhava constantemente, sem reflectir que, em certos casos, o perigo está justamente em ganhar...

— Não parece a mesma... observou-lhe, um dia, Roberto. — Dir-se-hia que tens alguma preocupação...

— Deveras? Pois olha, na realidade, nada me preoccupa.

E ia acrescentar que, de dia para dia, estava sentindo entre si mesma e Roberto maior separação — mas preferiu calar-se.

Ora, se effectivamente Alice parecia outra, era porque estava agora pensando doutra maneira. Estava aprendendo a disfarçar as suas emoções, a conter a vontade de chorar, quando perdia, ou de rir, quando ganhava...

— Um dia, ao sahir do escriptorio — contentissima por não possuir quasi nenhuma acção das do Alcool Industrial que tinham descido trinta pontos — e enquanto esperava o ascensor ouviu dois individuos de má catadura que fallavam a seu respeito.

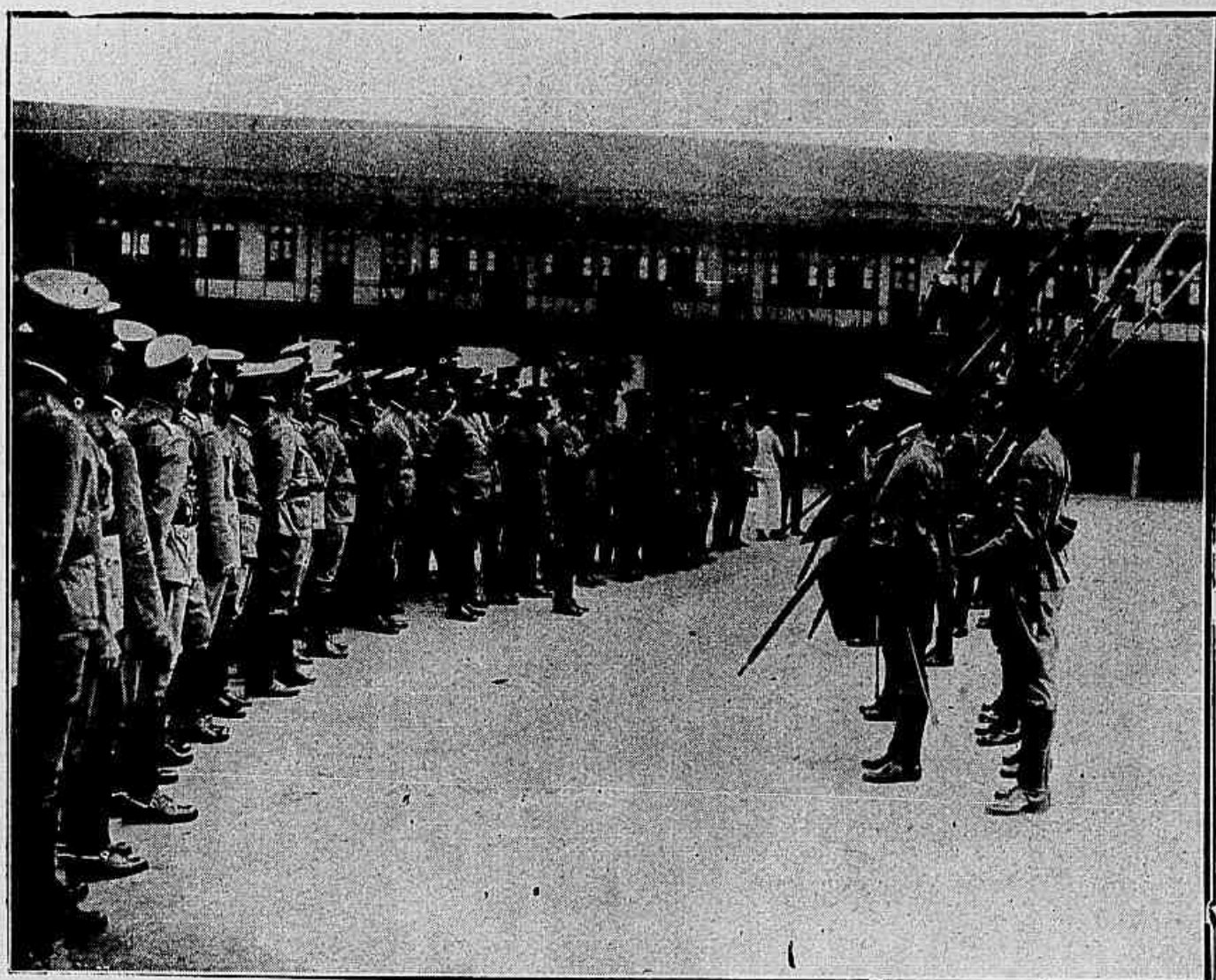
— Esta é Alice Wendell, uma dactilographa que, de repente, se fez jogadora da Bolsa.

O companheiro, cuja necessidade de ir ao barbeiro era mais do que evidente, olhou a moça de alto a baixo, dizendo:

— Ah, é esta? Que sorte ella tem tido, heim?

— Enorme.

POLICIA MILITAR



Creado com a recente reforma, installou-se, quinta-feira á tarde, no vasto quartel da Praça da Harmonia, o 5º Batalhão da Policia Militar. No pateo daquelle quartel-general, na presença do sr. general Silva Pessoa e da officialidade, o batalhão desfilou em continencia á bardeira. A nova unidade, dividida em quatro companhias de infantaria e uma de metralhadoras, ficou sob o commando do sr. tenente coronel Carlos dos Santos.

— Parece que ganha rios de dinheiro.

— Não ser mais as vozes que as nozes. Em todo o caso, como é tão bonita...

Alice não pôde ouvir mais. Já aquillo, porém, fôra mais que bastante para a indignar. Chegada aos seus aposentos, sentou-se diante do espelho e poz-se a meditar, a revolver na mente aquellas palavras, até que as ideias se lhe foram serenando. Esqueceu-se até de consultar a ultima edição dos jornaes sobre o movimento da Bolsa. Pensava na epoca ditosa em que ella e Roberto faziam os seus planos de futuro... Consagrou depois uma hora inteira ao arranjo do seu penteado — para depois sorrir, desdenhosa, reflectindo que ninguém a viria admirar. Entrou a botar contas á sua vida, que lhe pareceu arida e monotona como nunca. Para os seus antepassados, de costumes patriarchaes — recordava ella agora — a mulher tinha o seu lugar designado, como o unico que lhe convinha, o unico adequado e proprio, no lar...

Sem ter antes formado tal proposito, Alice não foi, no dia seguinte, ao seu escriptorio. A tarde, Roberto convidou-a para jantar — e ella pensou logo com que gosto daria todos os seus ganhos na Bolsa por um beijo d'elle. Havia muitos meses que Roberto a não beijava, e essa falta de ternura attingia mais profundamente a sensibilidade de Alice que o dialogo dos dois individuos da vespera.

Ao voltar ao escriptorio, notou que aquelle ambiente não era o mesmo, e no dia seguinte deixou-se já ficar em casa, fazendo a relação de todos os seus valores. A somma destes produziu-lhe um effeito quasi vertiginoso. Disse-se a si mesma que tratar de ganhar mais dinheiro seria uma inutil loucura. Foi ao escriptorio e declarou ao corretor que estava resolvida a não comprar por enquanto mais titulo algum. Começava a sentir-se positivamente aborrecida, enjoada de tudo aquillo.

Obedecendo a uma inspiração momentanea, dirigiu-se timidamente ao escriptorio do sr. Meagher que, de sua poltrona, a saudou com sympathia:

— Oh, senhorinha Wendell! Bem apparecida seja! Em que lhe posso ser util?

— Gostaria de voltar para aqui, sr. Meagher... respondeu ella, docemente.

O sr. Meagher perdêra dois mil dollares na Ranch Petroleum Co. e depois vira subir as acções a 30, tal como Alice havia calculado...

— Já! Resolveu então acceitar o meu conselho?

— Como diz.

— Nada... respondeu o banqueiro friamente. — Deixemos isso. Gostaria então de voltar para o meu serviço?

— Se fosse possivel...

Tenha unhas admiraveis
sem cortar a CUTICULA

"CUTEX",
PARA REMOVER A CUTICULA



Vence completamente a maneira de cortar ou aparar a cuticula e dá-lhes a possibilidade de manter a cuticula macia e firme, as suas unhas com boas formas e attractivas tanto na mão direita como na esquerda. O uso do CUTEX faz em breve com que as unhas pareçam symetricas; até mesmo quando a cuticula tenha sido quebrada e mutilada por motivo de a ter cortado, Cutex restaura aquelle esboço firme e macio da base da unha, vencendo o sabugo e outros incommodos das unhas rapidamente. Em todas as perfumarias de primeira ordem.

Northam Warren - Corp.

Representantes-Depositarios

O livrinho que traz o tratamento das unhas será enviado gratuitamente a quem pedir, enviando a sua direcção aos representantes no Brasil, á

CAIXA DO CORREIO 1967

RIO DE JANEIRO

BOLLINGERS
BY APPOINTMENT

TO HIS MAJESTY
KING GEORGE V.
CHAMPAGNE

— Infelizmente, não é. A senhora, com franqueza, não é moça que nos convenha. Não queremos ter empregados que pensem noutra coisa além do seu trabalho, sejam homens ou mulheres. A nós, homens de negócios, não nos agrada que os nossos empregados joguem na Bolsa.

Alice empallideceu:

— Quer o senhor dizer que...

— Quero dizer... o que disse. Não lhe posso sequer dar uma carta de recommendação, porque todos nós, homens de negócios, pensamos do mesmo modo sobre este assumpto. Sinto muito, mas... a senhora fez mal em não seguir os meus conselhos.

— Estou agora convencida disso! replicou ella, sorrindo e levantando-se da cadeira.

— Procure entrar para uma casa de fazendas, de roupa feita. Talvez nesse ramo não encontre tanta dificuldade...

E pensar que Alice tinha alli, na carteira, entre outras coisas, um cheque do seu corretor, de oitenta mil dollares, e que esse papel representava, aliás, para ella uma transacção de pouca importancia! Um momento, sentiu impetos de pôr esse papel diante dos olhos do sr. Meagher e dizer-lhe, ao mesmo tempo, o que pensava delle... Conteve-se, porém, e dando-lhe simplesmente as costas sahiu. Não lhe restava duvida de que, para as suas aspirações, o dinheiro era um obstaculo fatal. Ao mesmo tempo, acommettia-a a tristeza de não servir para nada, neste mundo. Apesar da fortuna que conseguira accumular, sentia-se sem prestimo, desamparada; e desejou fazer alguma coisa que servisse como de ancora ao seu espirito. A ideia de novas especulações bastava para a encher de desgosto. A distancia que a separava de Roberto cada vez se lhe tornava mais dolorosa. A vida sem trabalho parecia-lhe insupportavel; e o dinheiro, sem Roberto, perdia para ella todo o valor.

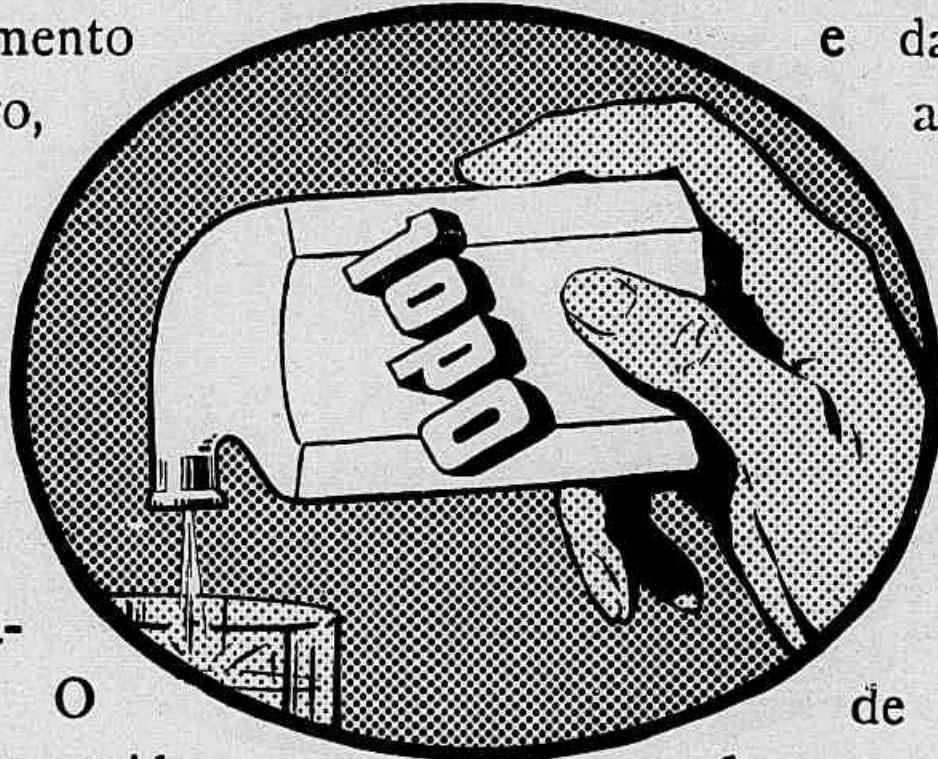
Ha muito tempo que Roberto lhe não fallava dos seus negocios; ella tambem lhe não fallava dos seus — e isso contribuia para agravar a tensão das suas relações. Ambos guardavam completa reserva...

Qualquer pessoa que olhasse Roberto Hunter perceberia que elle acabava de tomar uma resolução inabalavel. O seu olhar, os seus modos indicavam a firmeza da sua vontade. E assim elle se acercou da grade daquelle escriptorio e ficou esperando, sob os olhares de soslaio de seis ou sete moças que lhe admiravam o ar energico e decidido.

A importante personagem que veio ao seu encontro, junto á grade, parou de repente, cheia de estupefacção. Roberto tinha feito uma coisa sem precedente, contra

COMPREHENDA-SE

a enorme importancia da acção inteiramente especial do Odol. Enquanto que todos os outros dentifricios produzem algum effeito só no momento do seu emprego, o Odol, pelo contrario, ainda faz sentir a sua acção antiseptica por muitas horas depois da lavagem da boca. O Odol penetra nas cavidades dos dentes e nas gengivas, impregnando-as, e o antiseptico, uma vez penetrado nas mesmas, continua a sua acção du-



rante horas depois. Devido a esta propriedade admiravel do Odol obtem-se a asepsia da boca, preservando-a da podridão e da fermentação, as quaes de outro modo se produzem inevitavelmente e causam a carie dos dentes.

A quantidade contida num frasco original é sufficiente para o uso de alguns mezes.

Vende-se em todas as pharmacies, drogarias, perfumarias etc.

— Naturalmente, acreditam que és uma dactilographa como outra qualquer?

— E sou, com effeito. Agora tu, diz-me: Que fazes aqui?

Tambem elle passou a mão pela cabeça, antes de responder:

Ambos conseguiram acalmar-se. Alice torcia e retorcia um pedaço de barbante, preferindo não olhar para elle. Por fim, em voz quasi imperceptivel, disse:

— Se precisares de levar uma dactilographa...

Roberto emittiu alguns sons inexpressivos, emquanto que Alice se lhe ia aproximando...

— Em tudo o que estiver ao meu alcance — acrescentou ella — estou prompta a auxiliar-te. Entendeste que era desairoso para ti casarmos e gastarmos o meu dinheiro. Pois bem: se quizeres, nós daremos a outros, que precisem, a maior parte desse dinheiro e...

— Alice! Eras capaz de fazer isso e ir commigo para a Europa?

Alice meneou affirmativamente a cabeça:

— Comtigo, Roberto, seja para onde for!

Olhando-a, pela primeira vez, Roberto reflectiu que, por teimosia sua, correria o risco de a perder. A obstinação que o cegava impedira-o de comprehender que no casamento não importa qual dos conjuges possua mais bens, desde que exista entre elles reciprocidade de intenções. Parecia-lhe agora um absurdo, um horror que o facto de ter Alice ganho na Bolsa o perturbasse ao ponto de lhe fazer desprezar aquelle amor... Felizmente que elle não pudera mais resistir!

— Não, Alice... não irei sozinho!

Antes que Alice respondesse, veio ter com ella uma das moças.

— Querias que você me cedesse o seu logar junto da janella...

— Já, já, não posso... Mas muito breve! respondeu ella, deixando-se beijar pelo noivo.

Um producto nacional de grande efficacia para a cura rápida das Anemias, Neurasthenias, Fraquezas, Nervosismo.

Triphol

Dá saúde e robustez ás senhoras, crianças, adultos e velhos.

Os que pensam

Que é a experiencia? Uma pobre cabana construida com os destroços dos palacios de ouro e marmore das nossas illusões.

PADRE ROUX

A historia dum regato, mesmo aquelles que nascem e se perdem na herva, é a historia do infinito.

ELISÉE RECLUS

EXMAS. SENHORAS:
Já experimentaram o Pó de Alroz GRASEOSO de

MENDEL

Experimentem... e... adoptai-o-lo por ser o unico que reúne as qualidades principais de adherencia constante e perfume indelével

Amostras gratis
Vende-se em todas as boas perfumarias e casas deste ramo de commercio.

todas as praxes e formalidades até então observadas naquelle escriptorio. Atravessara a grade e embarastara por entre as mezas até chegar a uma janella onde uma moça de cabello louro escrevia á machina.

— Alice! exclamou elle.

A actividade do escriptorio diminuiu na razão de vinte e cinco por cento, pelo menos. A personagem importante tossiu com força. As machinas recommencaram todas a funcionar e o seu ruido fez com que Roberto pudesse perguntar, sem ser ouvido por mais ninguem:

— Alice, que fazes aqui?

A moça levantou-se, com um ar consternado. A sua face ruborizou-se, como sob uma grave accusação. Tentando acalmar-se, respondeu:

— Nada... Nada, como vês... E tu que fazes?

O estado de Roberto não lhe permittia reparar nas outras pessoas presentes. Para elle, era perfeitamente como se a importante personagem e as seis ou sete moças não existissem:

— Responde primeiro á minha pergunta!

Alice passou a mão pelos cabellos — manobra que toda a mulher executa quando quer ganhar tempo.

— Não sabias então... que eu aqui estava?

— Mas estás... desde quando?

— Ha um mez, mais ou menos. Precisava de fazer alguma coisa, Roberto. Não tirei o logar a ninguem. Pagam-me um ordenado regular... e estou satisfeita.

— Esta instituição offerece-me um logar de confiança, na Belgica...

— E podes acceitar semelhante coisa?

A pergunta desagradou a Roberto.

— Vim para acceitar. Convenci-me de que nunca serias minha...

**NICKEL
PRATA
PLAQUE
OURO
PLATINA**

LONGINES

DE TODOS O MELHOR

À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

**RELOGIO
DE
ALGIBEIRA
RELOGIO
PULSEIRA**

Pelo Mundo fora

A conquista do Everest

O aviador francez tenente De Romanet, que se classificou em segundo lugar no campeonato mundial de altitude, — o record pertence o outro aviador francez, Sadi Lecoq — vae tentar attingir, a pé, o pico do Everest, tendo primeiramente voado até certa altura. O tenente De Romanet levará no seu aeroplano os aparelhos necessarios para o estudo, o mais completo possivel, das condições atmosféricas daquella altitude.

Até o fim deste mez, deverá também começar a tentativa da conquista do Everest, por uma expedição organizada pela Royal Geographical Society e chefiada pelo coronel Howard

Bury, famoso explorador do Thibet.

E' sabido que o monte Everest, cujo visio fica a 8.840 metros de altitude, nunca foi attingido por creatura humana. E, se a expedição Howard Bury alcançar o seu fim, será batido o record do Duque dos Abruzzos, o qual conseguiu, em 1909, chegar quasi ao cume do Karakorum, que fica a 7.654 metros.

O filho do Mikado

A proposito da viagem do Principe herdeiro do Japão á Europa, publicou o Temps, de Paris, esta nota interessante.

"O que particularmente impressiona na sua pessoa é a semelhança ex-

trema com seu avô, o imperador Mutsuhito. Todos os que delle se aproximam, em audiencias particula-

res ou nas festas da Côte, notam essa identidade de feições e maneiras. E a historia de tão extraor-



O ESPIRITO INGLEZ

— Sinto muito ter morto a sua gallinha. Aqui tem uma libra de indemnisação.
— Oh! meu senhor, muito obrigado! Vou-me dedicar á criação de gallinhas...

O novo Presidente dos Estados Unidos



Esta photographia, tirada no jardim da casa do sr. Warren Harding, em Marion (Ohio), mostra o novo Presidente dos Estados Unidos entre sua esposa e seu pae.

dinaria pareença e espalhou-se em todos as classes da sociedade; circula nos bairros mais modestos; estende-se a todo o imperio, ás localidades as mais distantes e onde o culto da dynastia se mantém tão fervoroso.

Ora, foi precisamente onde esse culto tem mais força, onde ha os realistas mais extremados que se levantaram os protestos vehementes contra a ideia sacrilega de se enviar ao Occidente o descendente augusto dos soberanos do Japão. Os lea-

listas viram nessa viagem uma profanação clamorosa, capaz de attrahir sobre o joven principe e sobre o paiz as mais tremendas calamidades. Afigurou-se-lhes que o patriotismo, a religião — que, no Japão, têm muitos pontos communs — e o respeito aos antigos costumes eram assim calcados aos pés. Emprehenderam uma violenta campanha de protesto. E milhares de petições foram dirigidas ao Principe, para que renunciase ao seu projecto de viagem.

CASA ALBA

AS ULTIMAS CREAÇÕES DA MODA
EM CALÇADOS FINOS
E SOB MEDIDA

Graciosos, elegantes e subtileza são os modelos para senhoras ora em exposição em suas vitrines e chegados para esta estação. Marcaram-lhes excepcionalmente os preços desde 33\$000.

Rua Urugayana, 34

Telephones Central 5158
655

GOODYEAR REDUZ OS PREÇOS



E' natural que os proprietarios de automoveis e, em geral, todos os compradores de pneumaticos tenham conhecimento da redução dos preços desse artigo recentemente feita por Goodyear.

E também é natural que se admirem de que essa redução seja feita justamente quando o valor do dollar se acha mais elevado do que nunca esteve ha longos annos.

E' porque Goodyear não cuida apenas do presente: cogita, seriamente, do futuro. E, na grande esperança de que as condições geraes se normalisem brevemente, deseja concorrer para que os proprietarios de automoveis possam, entretanto, adquirir pneumaticos a preços reduzidos; animando-os assim

a que continuem a usar seus automoveis, sem augmento, antes com redução no dispendio.

Mas a redução dos preços não é o unico elemento com que Goodyear deseja concorrer para bem dos proprietarios de automoveis. E' seu maior empenho cooperar também na diminuição do custeio de automoveis, auxiliando os proprietarios a conseguirem o maximo da utilidade no uso de seus pneumaticos.

Nestas condições, quer os Snrs. proprietarios de automoveis queiram comprar camaras de ar, pneumaticos ou apenas obter informes quanto á melhor forma de conservar e prolongar a utilidade de seus pneumaticos, podem dirigir-se a qualquer dos POSTOS DE SERVIÇO GOODYEAR ou á representação da Companhia no Brasil, e podem ter absoluta confiança de que alli lhes serão demonstrados, praticamente, os melhores methodos de conservar e prolongar a utilidade dos pneumaticos de seus respectivos automoveis.

THE GOODYEAR TIRE & RUBBER CO. OF S. A.

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 253
SÃO PAULO — Rua Florencio de Abreu, 108

GOODYEAR

Rachel, florista

A proposito do centenario do nascimento da grande tragica Rachel, recentemente celebrado na Comedia Franceza, contou um jornal parisiense a seguinte historietta, tanto mais interessante quanto é pouco conhecida.

De familia pobre — seus paes eram humildes mercadores de feira que iam, com a sua roulotte, de terra em terra — Rachel começou a ganhar a vida cantando pelas ruas e vendendo flores aos transeuntes caridosos. Quando foi admittida ao Conservatorio, desejou receber lições particulares de Provost, que era então um dos artistas mais estimados da Comedia Franceza. A figura, porém, não a ajudava. Era magra, doentia, muito pouco bonita; e nada deixava adivinhar o genio dramatico que, dentro della, vivia.

— Volte a vender as

suas flores, minha filha! disse-lhe Provost — E o melhor que você tem a fazer.

Ora, annos depois, era Rachel... a grande Rachel. Uma noite em que ella representou Hermione, no Theatro Francez, foi delirantemente chamada á scena, e esta ficou coberta de flores. Rachel, apanhou as mais bellas, fez uma abada magnifica, foi ter com Provost e inclinándose diante delle, meio respeitosa meio maliciosamente, disse-lhe:

— Resolvi seguir o seu conselho, sr. Provost, e voltei a vender flores. Quer comprar flores?

Quatorze toneladas de aço

Num dia do mez passado, a sra. Henry Clews, esposa do opulento e conhecido banquero de Nova York, descia do seu



O rei dos Sabonetes

O melhor para as creanças

Entre os sabonetes fabricados no Brasil o SANTELMO é, sem duvida, o mais hygienico, inoffensivo e refrescante, por isso mesmo que, sendo fabricado pelos mais modernos processos scientificos, não contém substancias corrosivas.

Milhares de pessoas, que o usam diariamente e não querem outro, têm reconhecido o SANTELMO como o melhor sabonete para a cutis, o que mais contribue para uma perfeita e salutar hygiene. Por isso elle é o preferido por todas as pessoas que desejam manter a sua epiderme em permanente frescura e suavidade.

GUITY

(PERFUMISTA)

— RIO —

DEPOSITARIO:

COMPANHIA CONTA PROPRIA LIMITADA

ESTAÇÃO DE INVERNO

NO

AO 1º BARATEIRO

Abertura a 2 DE MAIO



CARLOS REIS
R. Campos Salles
31.

Grandes exposições das ultimas novidades para inverno.

Tudo o que ha de mais moderno e chic faz parte dos nossos sortimentos.
Sedas - Pelles - Velludos - Vestidos - Manteaux - Tecidos

PREÇO FIXO

Visitem AO 1º BARATEIRO

AV. RIO BRANCO 100

automovel á esquina da 5.a Avenida com a 57.a rua, quando viu cahirem a seus pés... quatorze toneladas de aço de construção.

Essas quatorze toneladas de aço tinham despençado dum decimo andar e uma das barras tremendissimas arranhou a portinhola do automovel. Um jornalista da grande metropole, entendido em mathematica, calculou a força de tal choque em MV2.

E como a personagem ditosissima de Pum! bem pode a sra. Henry Clews dizer que nasceu naquella dia!

Liberdade, liberdade...

Nos Estados Unidos, o paiz de todas as liberdades, continúa formidavel a lucta entre os que querem fazer uso de bebidas alcoholicas, e os encarregados de fazer observar as leis que prohibem essas bebidas.

Durante o anno passado, foram apuradas e punidas nada menos de vinte e sete milhoes de contravenções da lei referida.

No Estado de Manitoba, foram recentemente suspensos do exercicio da clinica dezeseis medicos que haviam passado receitas com maior ou menor percentagem de alcool.

Adeus,inhos tónicos e reconstituintes!

Agora, no Estado do Utah, é tambem prohibido fumar... E assim, no paiz de todas as liberdades, cada vez os cidadãos se vão tornando mais abstemios... á força.

Contra o enjoo

Será desta vez que se descubra o remedio efficaz contra o enjoo? O dr. Nolf, da Universidade de Liège, acaba de descobrir, pelos menos, a origem desse mal insupportavel. Quantas vozes reconhecidas vão, em toda a terra,

e especialmente em todos os mares, abençoar o seu nome!

Segundo o dr. Nolf, a perturbação começa no labirinto da orelha interior, onde os nervos são affectados pelo movimento continuo do navio. Em seguida, a perturbação se comunica ao cerebro e particularmente ao nervo "vago". E o remedio está no emprego da belladonna e da atropina que têm, pelos modos, maravilhosa influencia no nervo referido.

Oxalá!

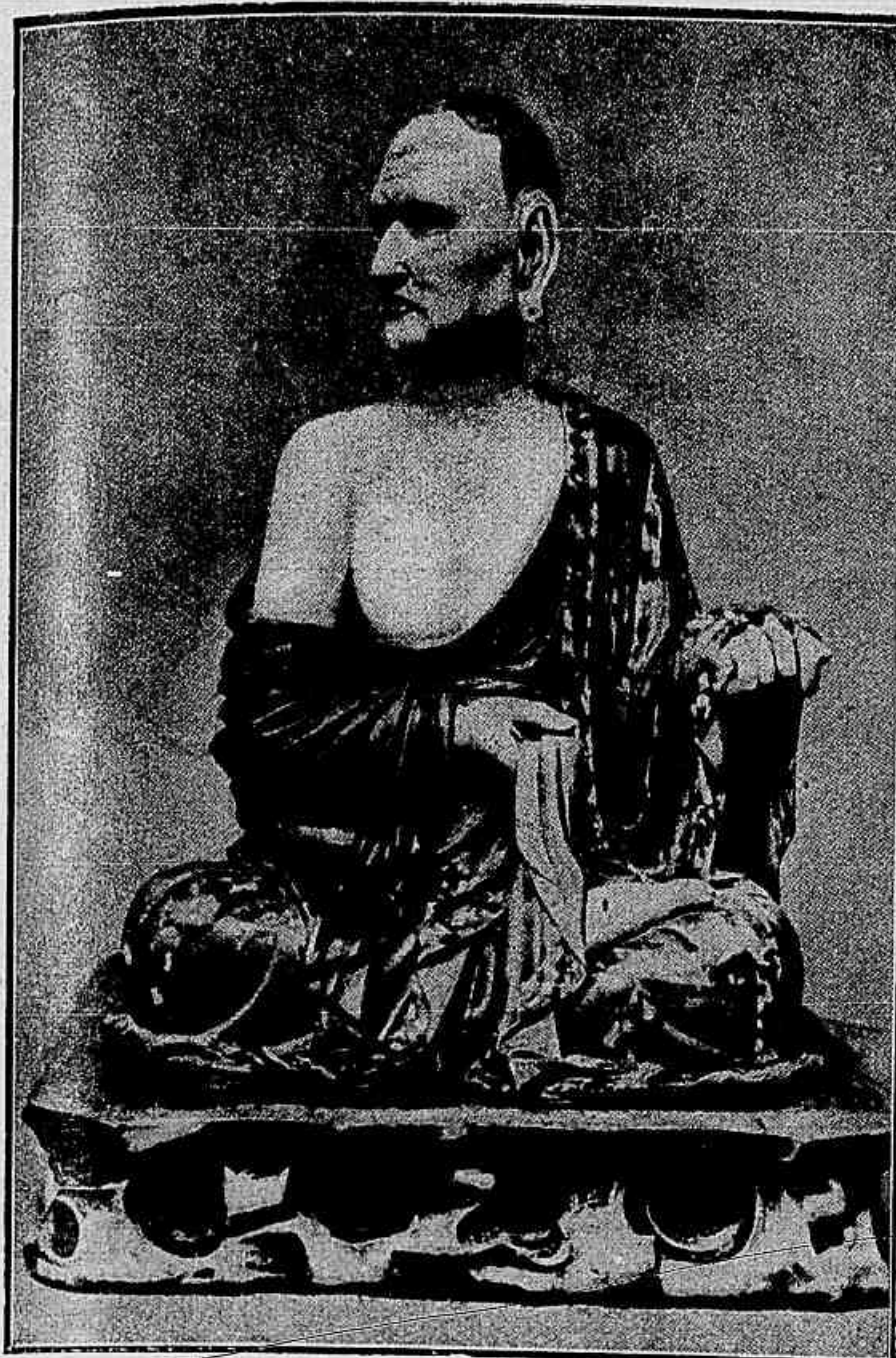
Tratamento intensivo da syphilis por
—via gastrica.—

ANTIGAL

do dr. Machado

Com base de ledhydragirato de rubidio arseniado. — Tolerancia perfeita, segurança de eff-ito, rapidez de acção.

Arte antiga



Para o Museu Metropolitano de Nova-York, foi recentemente adquirida a curiosíssima figura de velha cerâmica chinesa representada nesta gravura, e a qual deve datar duma época entre os séculos VII e IX da nossa era.

A aviação mercante

Depois que terminou a guerra, não têm cessado os inventores e os industriais da especialidade de orientar a aviação para o domínio pratico do transporte. E já nesse sentido se tem obtido resultados de-
veras animadores.

Os seis colossos da Compagnie des Grands Express Aériens — a que já

nos referimos numa das nossas edições anteriores — fazem um serviço regular entre a França e a Inglaterra, trez vezes na semana. A's segundas, quartas e sextas, partem os aviões de Bourget, com uma carga útil de 2.000 kilos 1.000 dos quaes, mais ou menos, dos 12 passageiros da lotação — sem contar o piloto e o mecha-

sencia o oleo para sete horas de vôo. A viagem effectua-se por Beauvais, Abbeville, Montreuil, em França, e Limpne, na Inglaterra, com o terminus em Croydon, a 6 kilometros de Londres, onde os passageiros são recebidos por um automovel. A duração do trajecto vai, conforme o estado da atmosphera e o vento, de duas horas e um quarto a duas e tres quartos.

O serviço Paris-Bruxelas é feito diariamente por duas companhias francezas, as Messageries Aériennes e a Compagnie Forman, em combinação com o Syndicato Nacional Belga para o estudo dos transportes aereos. O percurso effectua-se, sem escalas, por Compiègne, Saint-Quentin e Valenciennes.

Diariamente, desde 20 de Setembro ultimo, a Compagnie franco-roumaine de Navigation Aérienne comunica Paris e Strasbourg por meio de aviões-limousines, transportando, além de dois passageiros e o piloto, 150 kilos de mer-

cadorias e desenvolvendo a velocidade commercial de 2.0 kilometros por hora. A duração normal do trajecto anda por duas horas e um quarto.

Entre o sul da França, a Hespanha e Marrocos, tem a Societé des Forges et Ateliers de Construction G. Latécoère em serviço, desde 1 de Setembro de 1919, uma esquadra aerea que conta hoje 68 aparelhos — Salmson-Latécoère e Bréguet de guerra, transformados.

Os hydro-aviões Levy-Le Peu e Tellier, da Compagnie Franco-Bilbaine ligam Bayonne (França) ao porto hespanhol de Bilbao. Bordeaux communica-se aereamente com Toulouse e Montpellier graças aos aviões Salmson, da Aéro-Publicité. A Compagnie Aérienne Française, fundada em Abril de 1919, está explorando, entre Avignon e Nice, uma linha de estudo que em breve lhe permitirá o estabelecimento de uma importante rede aerea.

Estas são, relativamente



Os filhos de Eduardo VII, de Inglaterra, em 1875. O actual rei, Jorge V, é o 2.º a contar da direita, entre a actual rainha da Noruega e a princeza Victória. De pé, no centro, o duque de Clarence, primogénito, fallecido na juventude.

Sempre Triumphando!...

ILLMO. SNR. JOÃO DA SILVA SILVEIRA



Sr. JOÃO FERNANDES CARREIRA

afamado depurativo do sangue «Elixir de Nogueira», aconselhado-o a humanidade sofredora. Por ser verdade firmo-o presente. Pelotas — Rio Grande do Sul.

JOÃO FERNANDES CARREIRA.
(Firma reconhecida).

Como maior prazer e immorredoura gratidão venho razer-vos, por meio deste expon-teneo attestado, a maravilhosa cura que obtive com o credit do e utilis-simo preparado de V. S. denominado Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayco.

Sofredendo de terrivel molestia de origem syphilitica e desesperado da cura, visto ter usado innumerados remédios, sem que nenhum tivesse dado resultado satisfactorio, tive a feliz lembrança de usar o preparado acima mencionado, e com pequeno numero de frascos eu restabelecime completamente.

Acceite, pois, os meus agradecimentos sinceros; e d'ora avante serei propagandista do

á França, os serviços aereos em pleno funcionamento. Mas já a Compagnie Franco Roumaine, que, em novembro ultimo, prolongou a linha Paris-Praga até Varsovia, está delineando o serviço Paris-Constantinopla por Viena, Budapest, Belgrado e Bucarest. E outras linhas se acham em projecto, com as maiores probabilidades de proxima realização.

Julgar-se-ha talvez que poucas pessoas usem de tal meio de transporte. Ora, em Fevereiro de 1920, foram transportados pelas

companhias francezas e inglezas, entre Paris e Londres ida e volta, 120 passageiros; em Março, 138; em Abril, 198; em Maio, 540; em Junho, 775; em Julho, 933. Na linha Bourget — Londres, durante um dos ultimos mezes, foram transportados 13.300 kilos de encomendas postaes e 589 kilos de cartas, sendo 111 de Inglaterra para a França e 498 da França para a Inglaterra

A felicidade anda melhor a pé do que de carro.

PARC ROYAL

Grande venda de

SALDOS

de Fim de Estação

SALDOS PARA TODOS OS FINES
SALDOS PARA TODOS OS GOSTOS
SALDOS PARA TODOS OS PREÇOS

Parc Royal
A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRASIL

TEZAL

extirpa a dor e a doença da carne de uma maneira inteiramente nova. Provai este moderno remedio sanativo para a pelle. A comichão e a dor desaparecem instantaneamente.

À venda em todas as principais Pharmacias e Drogarias



articulista — são sem duvida as da produção. O seu numero augmenta de dia para dia. O operario tem a sua parte nos lucros do patrão. E, se o methodo actual ainda apresenta certos defeitos, o seu aperfeiçoamento se irá consummando á medida que melhorarem a instrução

bre facilmente os cardumes de peixes, que assignala aos pescadores; estes correm aos pontos indicados e o resultado do seu esforço é, por via de regra, certo. Tão vantajosa se tem tornado a applicação do balão á pesca que os armadores norte-americanos vão generalizar o systema, a acreditar no jornal de onde extrahimos esta noticia. Só falta agora empregar-se o submarino... para a caça ás perdizes.

LAVOLHO



Para Olhos Doentes

Rapidamente e com segurança este grande remedio tornará claros os olhos vermelhos e as palpebras doentias e com crosta curar-se-ão. Os olhos fracos tornar-se-ão vigorosos e sadios. LAVOLHO, descoberta de um especialista em molestias dos órgãos visuaes, de fama mundial, absolutamente inoffensivo aos olhos mais sensiveis. A venda, com conta-gotas nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes.

A moderna Babilonia

Uma estatística recentemente estabelecida demonstra que nada menos de 300.000 estrangeiros estão residindo em Paris e seus arrabaldes. Para esse total concorrem 56.000 Belgas, 41.000 Italianos, 29.000 Suissos, 27.000 Ingleses, 23.000 Americanos e 23.000 Russos. Allemaes, dentro de Paris, ha já nada menos de 2.000...

O cooperativismo na Italia

Entre os elementos re-constructores da vida social e economica — diz um articulista da Rivista Nazionale, de Roma — cumpre collocar no primeiro plano a cooperação, sob todos as suas formas. Mas o proprio principio a que ella obedece dá ensejo a numerosas controversias. E' a cooperação uma antecipação do communismo ou uma força

do actual systema economico, força que anima a iniciativa particular?

As cooperativas mais interessantes — continúa o



O principe Affonso de Bourbon, primo do rei de Hespanha, e miss Georgette Coran, filha de miss Ethel Levey, na praia americana de Palm Beach.

é a moral das classes operarias.

O exito da cooperação na Italia pode ser avaliado pelos algarismos seguintes: Existem actualmente nesse paiz 2.053 bancos ruraes, 2.000 cooperativas e associações de consumidores, 514 associações de "empregadores" e empregados e 410 uniões agricolas. E o rapido desenvolvimento do cooperativismo nos ultimos mezes — conclue o articulista — assegura-lhe um futuro verdadeiramente triumphante.

A pesca em balão dirigivel

Nas costas norte-americanas — e onde realmente havia de ser? — comecam a ser usados os dirigiveis em serviços de pesca. O systema foi, pelos modos, iniciado em S. Pedro, na California. Um dirigivel de pequenas dimensões inspeciona o mar, a pequena altura, e desco-

Jean Paul Laurens



O busto, pelo grande escultor Focin, do pintor illustre Jean Paul Laurens, ha dias fallecido em Paris.

A cidade dos livros

Os Estados Unidos chamaram a si o encargo, como se sabe, de reconstituir a bibliotheca de Louvain, queimada pelos Allemaes.

O sr. Whitney Warren e os seus auxiliares neste trabalho grandioso estudam os planos do edificio que deverá ser construido, naturalmente no melhor estylo local.

A comissão respectiva recolheu já 200.000 dolares dos 500.000 que lhe são necessarios. Dos dois mythões de livros destruidos pelos Allemaes, foram já substituidos quinhentos mil, graças aos donativos de ricos bibliophilos da Europa e da America. Só os manuscritos consumidos no incendio, esses se perderam irremediavelmente, para sempre.

Os que pensam

Não conheço na vida publica mais vivo prazer que o de lutar por uma grande verdade ainda mal comprehendida.

GUIZOT

AO PUBLICO

A CASA COLOMBO, tendo de iniciar no proximo mez grandes obras e remodelar suas installações, faz uma LIQUIDACÃO de todo seu importante stock a preços sem exemplo em nosso mercado.

Visite a CASA COLOMBO e terá ganho o seu tempo.

Artigos modernos, elegantes e perfeitos PELO SEU CUSTO.

A TRAVESSIA DA GUANABARA A NADO



Realizou-se debaixo do maior entusiasmo a prova 'Guanabara' em que varios dos nossos melhores nadadores demonstraram a sua rapidez e resistencia, atravessando a bahia a nado. As nossas gravuras reproduzem da esquerda para a direita: o sportman Rogério Mello, do C. R. Boqueirão do Passeio, carregado em triumpho, depois de vencer o pareo; o tenente Odoljan Galvão, do C. R. Guanabara que alcançou o segundo lugar na difficil prova; e dous aspectos da travessia.



A' Brasileira

2.^a Feira 2 DE MAIO Abertura da Estação de Inverno

Tudo quanto a Moda tem creado de chic e moderno se encontra nas nossas GRANDES EXPOSIÇÕES DE INVERNO

PREÇOS OS MAIS MODICOS!

A' Brasileira

ARTIGOS OS MAIS BEM ESCOLHIDOS!

LARGO DE S. FRANCISCO 38 A 42

Chronica do Descobrimento do Brasil

No seu proximo numero a *Revista da Semana* iniciará a publicação da narrativa literaria do descobrimento de Vera Cruz, do insigne historiador Francisco Adolpho de Varnhagen. Publicada ha cerca de 80 annos no *Panorama*, essa pagina da Historia é quasi apenas conhecida dos eruditos. Resuscitando-a, a *Revista da Semana* ao mesmo tempo commemora a data anniversaria, official, do descobrimento do Brasil e presta uma homenagem ao historiador eminente, cuja gloria ascende cada vez mais no campo da sciencia historica americana.

"O Pilogenio" serve-lhe em qualquer caso

Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe fará vir cabello novo e abundante.

Se começa a ter pouco serve-lhe o

PILOGENIO

porque impede que o cabello continue a cair.

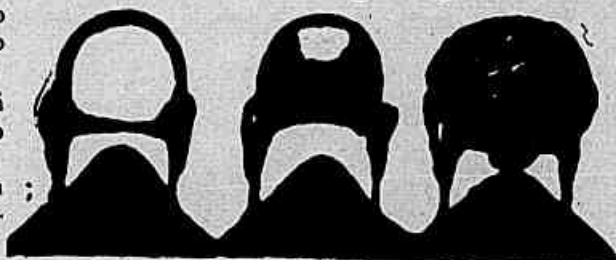
Se ainda tem muito serve-lhe o PILOGENIO porque lhe garante a hygiene do cabelo.

AINDA PARA EXTINÇÃO DA CASPA

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette.

O PILOGENIO

Sempre o PILOGENIO! O PILOGENIO sempre! A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.



PICARD

COMPRIMIDOS

Tonico nervino, insuperavel. Fórmula vegetal e inoffensiva do notavel prof. francez dr. Ed. Picard. Comunica o alimento e estimulo necessario ao systema nervoso e genital, fazendo por este meio com que o paciente recobre rapidamente a vitalidade e forças esgotadas. Produz resultados conclusivos e

Efeito immediato

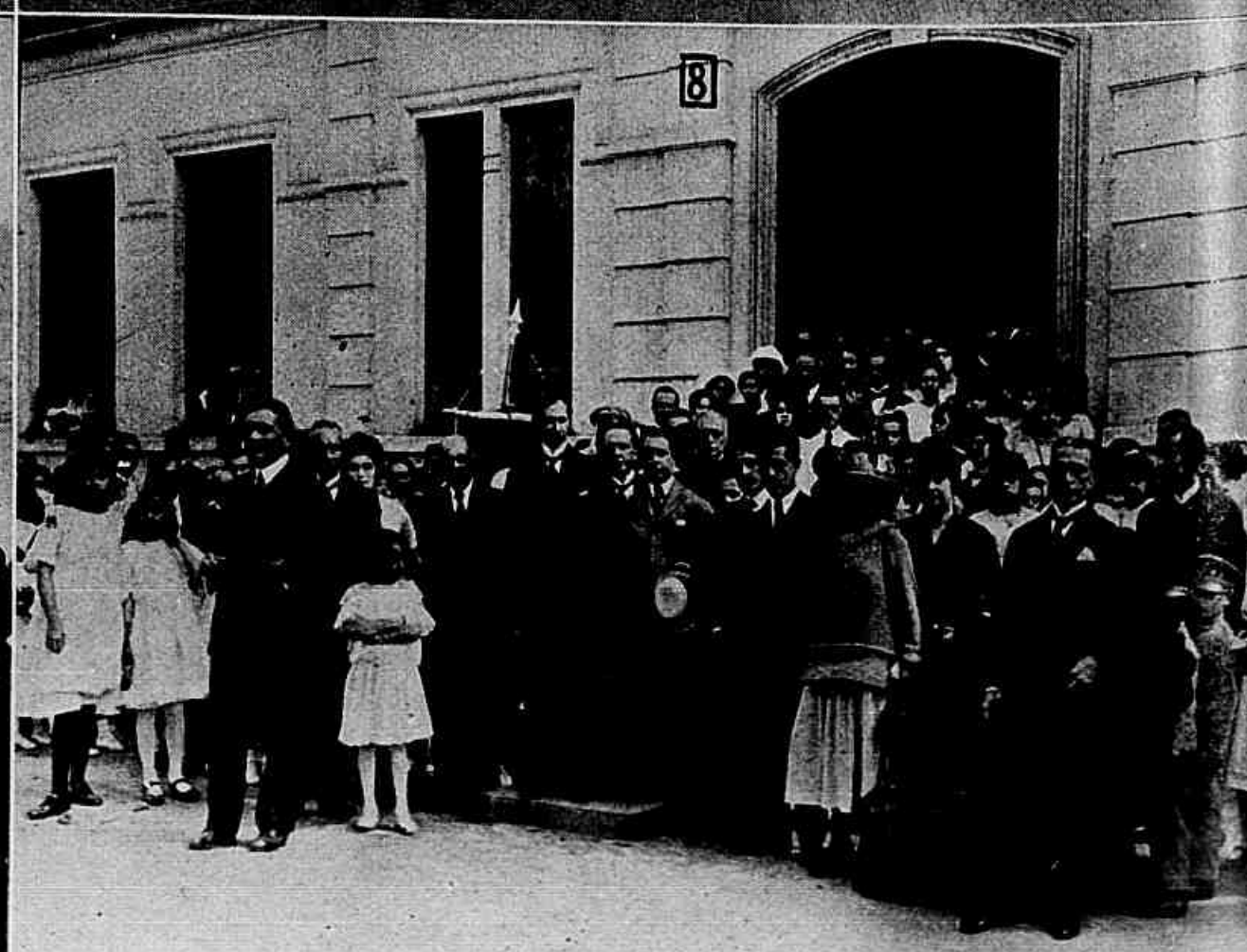
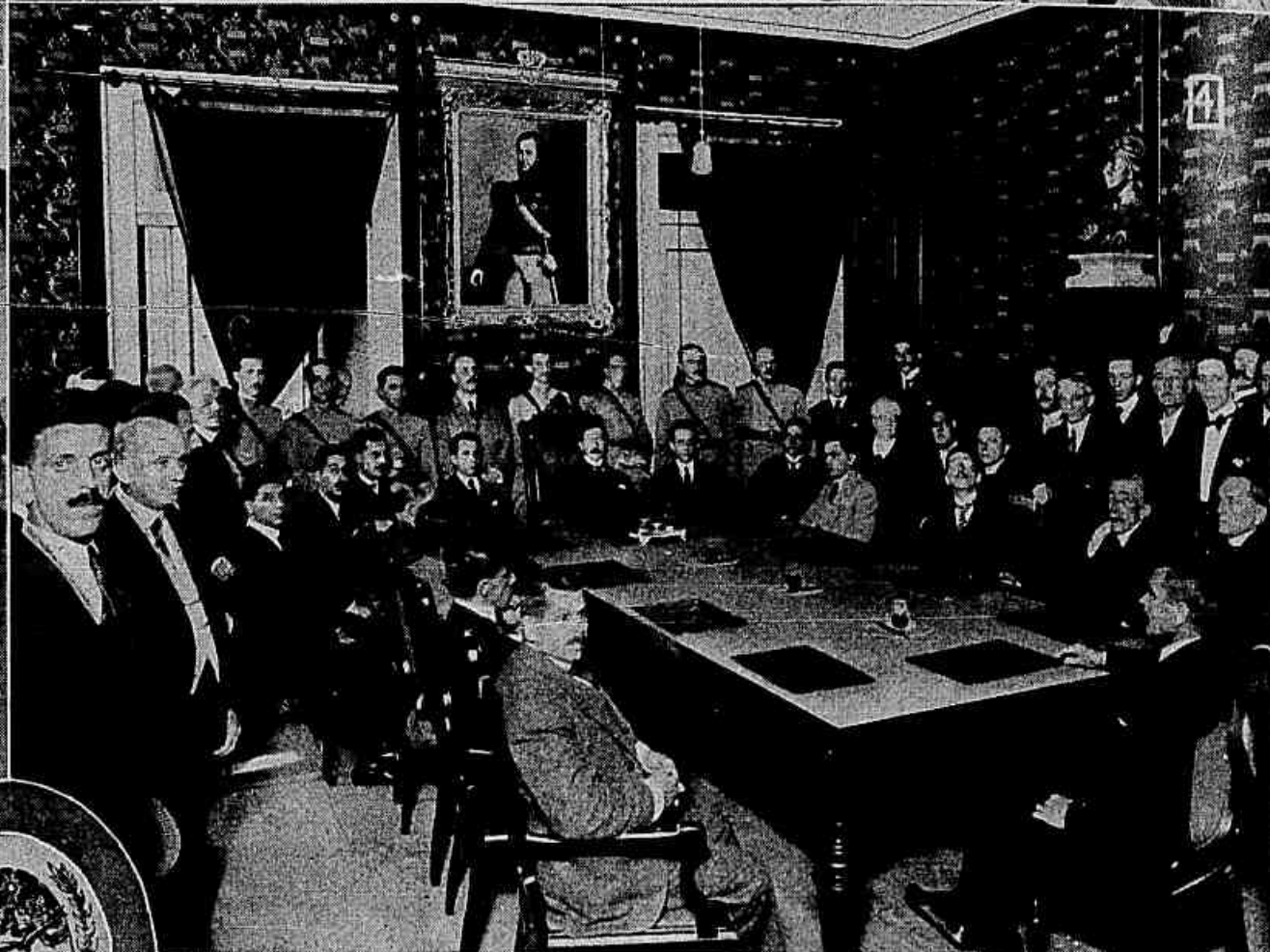
na falta de vitalidade, debilidade genital em idade avançada, perda parcial ou total da potencia sexual, fraqueza cerebral, perdas seminaes nocturnas, falta de concentração mental, esgotamento nervoso e physico e neurasthenia. Seus resultados são sempre rapidos e seguros.

A' venda nas drogarias.

Unico depositario: LOUIS S. CURT — Caixa Postal, 1875 — Rio de Janeiro.

Impotencia

O Sr. Presidente do Estado do Rio, inaugura em Valença o soberbo grupo escolar Casemiro de Alencar





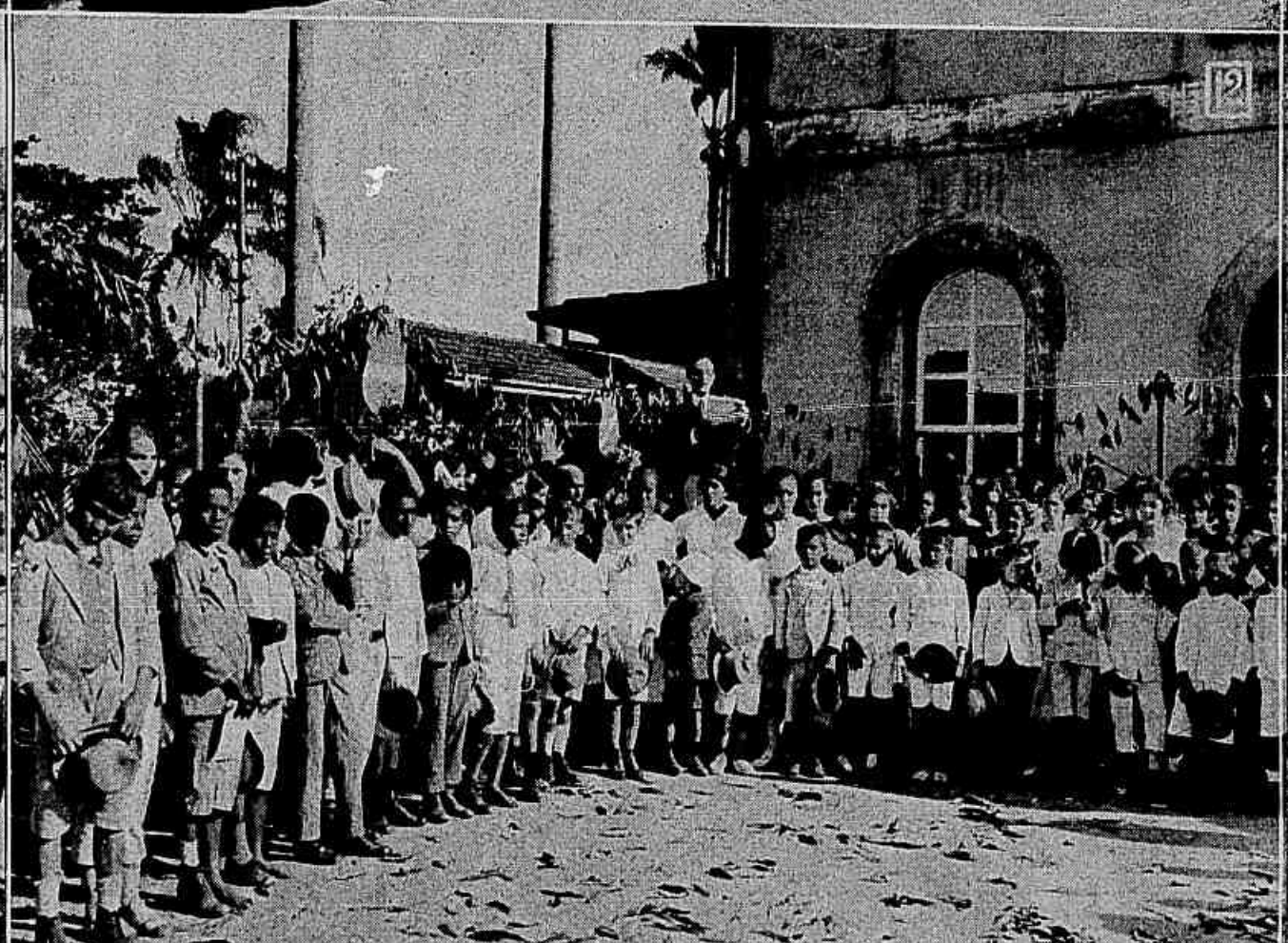
9



10



11



12



13



14

15



1—O grandioso edificio do Grupo Escolar Casemiro de Abreu. 2—O dr. Raul Veiga, illustre presidente do Estado do Rio, a passeio pela cidade de Valença. 3—O Presidente e sua comitiva, entre as alumnas do Grupo, já diplomadas, e altas personalidades do municipio. 4—A sessão solemne da Camara Municipal, presidida pelo dr. Raul Veiga, em que foi inaugurado o retrato do Dr. Nilo Peçanha. 5—Os alumnos do Grupo Casemiro de Abreu, entoando o Hymno Nacional no momento da inauguração. 6—O baile realizado no Grupo Escolar, em homenagem ao Presidente. 7, 8 e 15—Aspectos tomados por ocasião da chegada do dr. Raul Veiga a Va-

lença, onde s. ex. foi recebido festivamente e saudado pelo dr. Hypólito F. lho, presidente da Camara Municipal. 9 e 11—A visita do presidente do Estado à Fazenda de Santa Monica, cujo director, sr. Alberto Level, offereceu um churrasco a s. ex. e à sua comitiva. 10—As associações municipais de Valença, formadas junto à estação, aguardando o Presidente. 12—Aspecto da chegada do ar. Raul Veiga a Juparanã, no momento em que o professor Tapajós saudava s. ex. 13—A visita do Presidente à Casa de Caridade, de Valença. 14—O lunch offertado ao dr. Raul Veiga, no palacete do commenda-

Opic-nic da Associação Christã Femenina, na Fabrica das Chitas



SEMANA MILITAR

O ex-chefe do Estado-Maior

DEPOIS de ininterrupto exercicio, durante 6 annos, do posto de Chefe do Estado-Maior, pediu exoneração do cargo mais elevado do Exército o sr. marechal Bento Ribeiro.

Pela primeira vez um official general exerceu, por tanto tempo, a chefia do Estado-Maior. O principio é excellente e deve ser mantido, desde que, na escolha da personalidade para a função, o governo se inspire, fóra da politica, no desejo de entregar a ao mais capaz.

O sr. marechal Bento Ribeiro grangeou no seio do Exército vasto circulo de admiradores e amigos, pois a sua acção, no cargo que illustrou, foi sempre guiada por nobres intuitos patrióticos, pelo desejo de elevar o Estado-Maior e pela vontade de tornar o Exército a força efficiente de que a Nação precisa, para manter-se cohesa e defender-se victoriosamente.

O sr. Presidente da Republica, em carta autographa que lhe dirigiu, agradeceu ao sr. marechal Bento Ribeiro seus inestimaveis serviços. O chefe da Nação soube, deste modo, interpretar os sentimentos do Exército e provar ao ex-chefe do Estado-Maior que os seus serviços não foram esquecidos por quem, segundo disposições constitucionaes, exerce o commando em chefe das forças de terra e mar.

O novo chefe

Para exercer o cargo vago pelo pedido de exoneração do marechal Bento Ribeiro, foi nomeado o general de divisão Celestino Alves Bastos, que estava no commando da 2.ª Região Militar, com sede em S. Paulo.



A reforma do serviço de intendencia

UMA das mais profundas reformas que se pretende realizar no organismo do Exército refere-se ao serviço de intendencia, do qual depende o abastecimento das tropas na paz e na guerra.

Emquanto o Exército nacional era um simples corpo de profissionais, composto de voluntarios, impossibilitado de mobilizar-se, o serviço de intendencia que possuíamos, cujos progressos nos ultimos tempos eram evidentes, ia satisfazendo ás necessidades. Agora, porém, marchamos para a applicação do principio da Nação Armada, para a mobilização rapida dos recursos nacionaes com o fim de empregal-os na eventualidade de uma guerra. O órgão existente, ainda muito rudimentar, devia, pois, ser aperfeiçoado. A lei de requisições, cuja sancção passou quasi despercebida, creou novas responsabilidades para o serviço de intendencia. No dia em que os regulamentos desta lei estiverem redigidos e applicados, podemos contar que o Brasil estará em condições de empregar na conquista da victoria a totalidade dos seus meios materiaes.

A reforma do serviço de intendencia vae ser realizada com o criterio necessario. Cuida-se, em primeiro lugar, de recrutar o pessoal para os novos cargos e as novas funções. E seguiu-se o caminho seguro e moralizador do concurso.

As bases da organização distribuem-se em direcção, execução e contróle. A direcção caberá aos intendentes de guerra; a execução, aos officiaes de administração. Quanto ao contróle, que deverá ser exercido por um corpo especial, fóra da jurisdição dos commandos, e dependente apenas do Ministro, não sabemos como vae ser organizado.

A presença da Missão Franceza, que está inspirando a reforma, fez-nos copiar o serviço da grande nação latina. A administração e a intendencia do exercito francez, cujo effectivo alcançou 4 milhões de soldados durante a Grande Guerra, de-

ram provas evidentes de sua efficiencia. Além do concurso estão creadas as Escolas de Intendencia, por decreto n.º 14.764 de 7 de Abril findante.

As Escolas de Intendencia ministram dous cursos: um, superior, destina-se a preparar os intendentes de guerra, escolhidos, em concurso, dentre officiaes subalternos de todas as armas e serviços; outro, mais simples, destina-se aos sargentos, que também fôrem approvedos em concurso.

Pouco se sabe, entre nós, da importancia do serviço de intendencia.

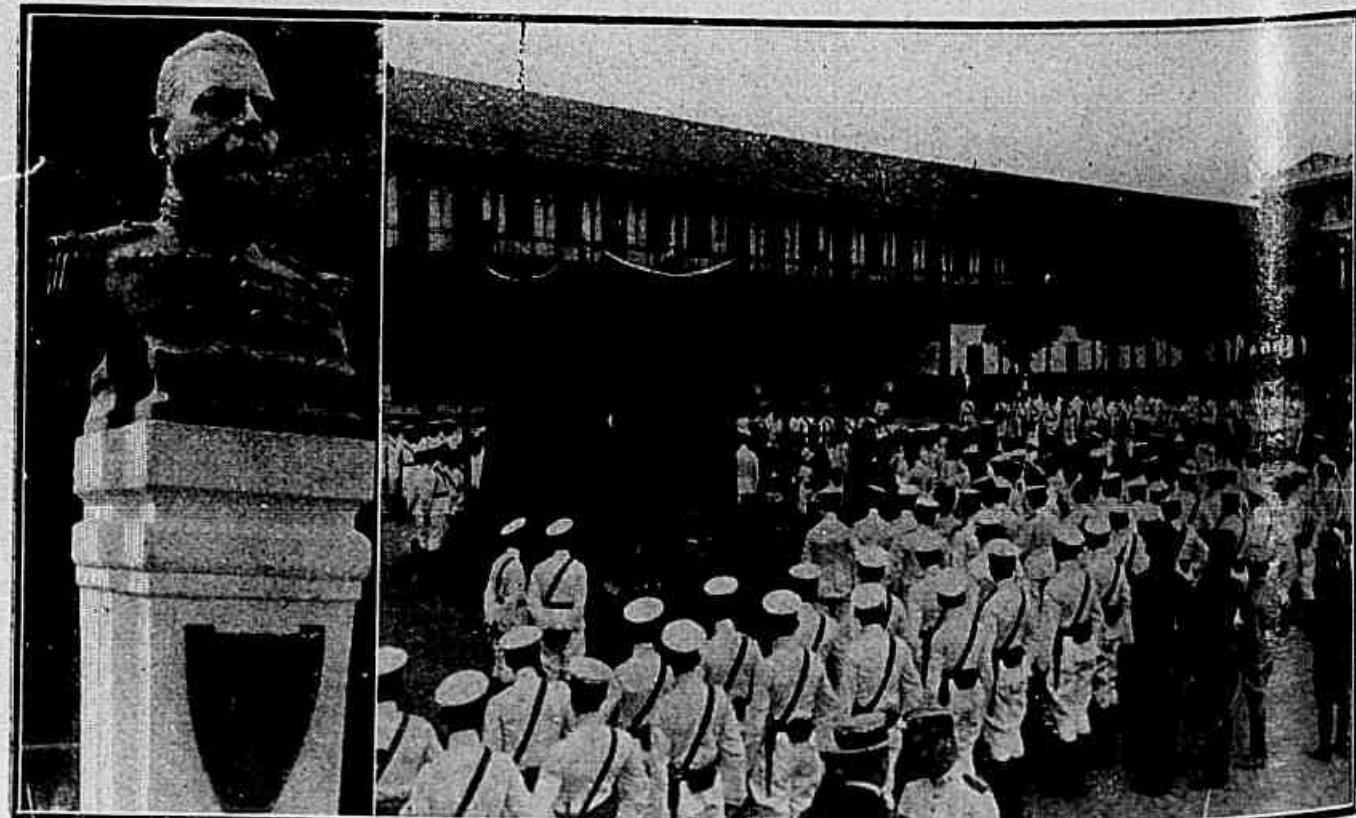
A simples transcripção do programma de ensino mostrará que, no passado, não podíamos ter, salvo raras excepções, quem pudesse assumir a responsabilidade de preparar a mobilização material da Nação, o seu reabastecimento e o abastecimento dos exercitos em operações.

O curso dos intendentes de guerra divide-se em duas partes: uma geral, outra technica. Constituem materias de ensino geral — geographia economica, legislação industrial e do trabalho, organização do Exército, estudo theorico e pratico das lin-

guas franceza e hespanhola, sciencia das finanças e legislação financeira, mobilização, vias-ferreas e concentração, exercitos sul-americanos e direito internacional. Fazem parte do curso technico: — estudos dos generos alimenticios e das forragens brasileiras, alimentação do gado, matadouros; technica das carnes de talho; organização e fornecimento de subsistencias militares; contabilidade administrativa do material; organização dos trabalhos nos gabinetes, laboratorios e officinas; estudo dos transportes maritimos; administração interna dos corpos; technica das subsistencias; technica do fardamento, equipamento e acampamento.

As medidas agora adoptadas, dependendo em primeiro lugar da existencia de pessoal idoneo para o exercicio das novas funções, só estarão realizadas dentro de dous annos. O que nós podemos desejar é que haja continuidade de acção. A organização de um Exército exige, antes de tudo, que a politica, com as suas fluctuações e inconstancias, não lhe ataque os fundamentos technicos, mudando programmas que nunca chegam a ser realizados.

Inauguração da herma do general commandante da Policia Militar



A officialidade da Policia Militar, em reconhecimento dos altos serviços prestados á corporação pelo sr. general Silva Pessoa, inaugurou no pateo do quartel general, á Avenida Salvador de Sá, a herma do illustre commandante. A esquerda o busto, em bronze do general Pessoa, trabalho do escultor Laurindo Ramos, e á direita o batalhão da policia, que formou por occasião do acto inaugural.

A TRAJECTORIA DE UMA ESTRELA

Esperanza Iris e a sua vida artistica



fluiram logo sobre a imprensa do Mexico, que lhe vaticinou com acerto maiores e mais definitivas conquistas.

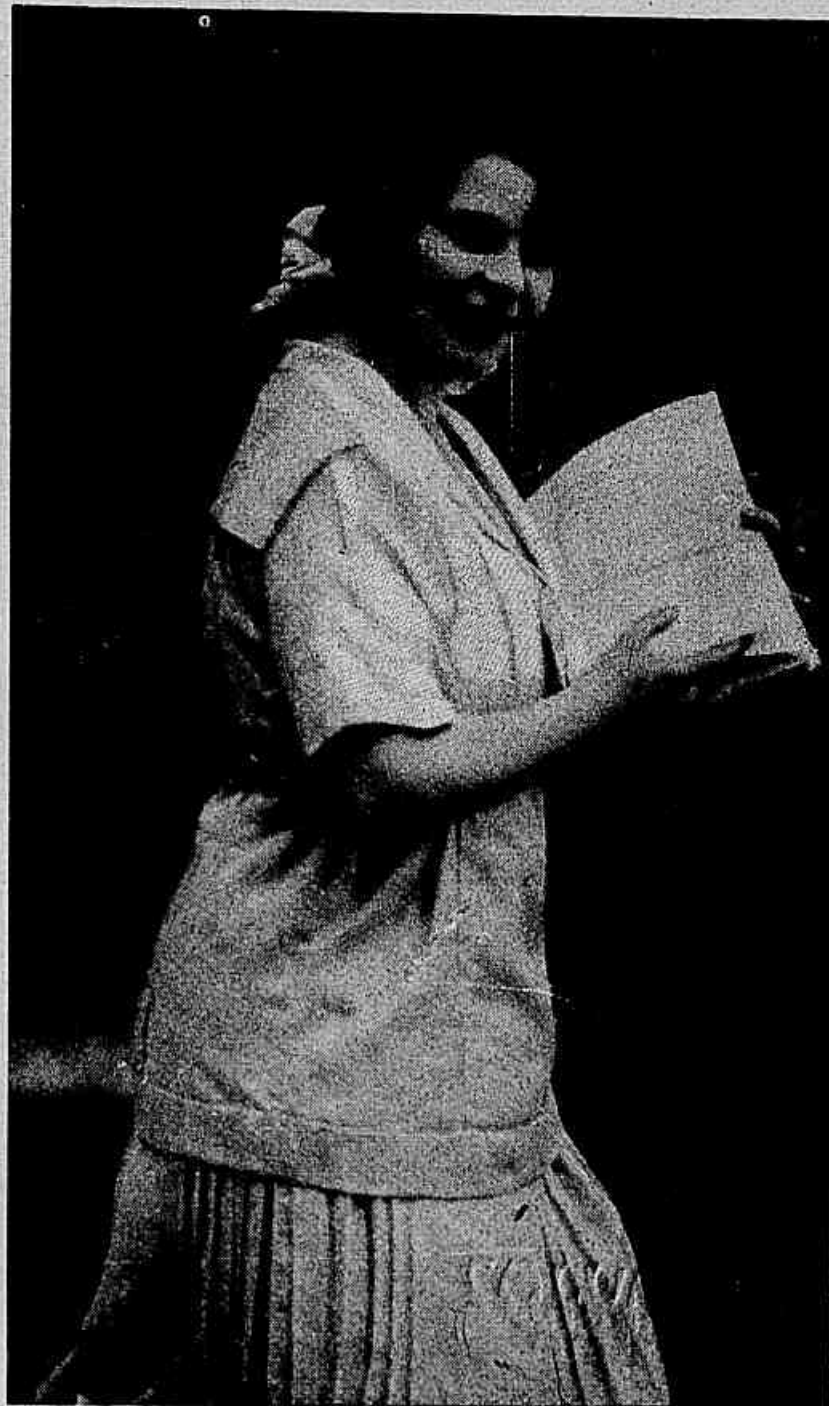
Apenas com quinze annos, Esperanza Iris entrou a figurar em outra companhia, de melhor organização e maiores proporções, onde alcançou os seus primeiros applausos no estrangeiro, em varias *tournées* pelas nações da America Central. Completando vinte annos, a actriz sentiu-se com forças para tomar a seu cargo as responsabilidades de uma companhia, e data d'ahi o seu fastigio de grande artista da opereta, confirmado em todas as scenas e espectaculos.

Esperanza Iris era já senhora das platéas de Cuba, do Mexico e dos Estados-Unidos, quando percorreu pela primeira vez os theatros sul-americanos, onde a sua companhia recebeu, desde logo, os mesmos

SCENA da opereta está ameaçada de perder uma das suas sympathicas *estrellas*. Depois de fulgôr intenso, através de uma longa e triumphal carreira artistica, Esperanza Iris quer baixar ás delicias do repouso, não como astro cadente, que traceja angustiosamente o espaço, mas como sol que se occulta, majestoso, completando o cyclo diurno das horas.

Artista na bôa comprehensão do termo, somando aos dotes physicos a intelligencia e a technica, conta ella por victorias cada um dos seus passos em scena, onde a graça acarinhante do seu sorriso illumina e aquece o entusiasmo das platéas. Esperanza Iris, que é mexicana, como toda gente sabe, começou aos onze annos a sua carreira de *estrella*, trabalhando como primeira *triple* de uma companhia infantil, no Theatro Arben. Criança irrequieta, mas cheia de expressão e sentimento, os seus successos de então in-

NO "AMOR DE MASCARA"



NO "SANGUE DE ARTISTA"

applausos das que nos vieram da Italia, de França e da Allemanha.

Sobre cada anno que passava, apparecia-nos ella mais perfeita na sua arte, renovando-se á interpretação de cada figura nova. Na *Princesa dos Dollars* ou no *Sangue de Artista*, no *Amor de Zingaro* ou na *Rainha do Phonographo*, Esperanza Iris, em tantas creações, surgia paradoxalmente igual e diversa: igual como artista, varia como figura. A imponencia, o teimoso capricho, a intensidade do sentimento, o grotesco pavonear dos que enriquecem ás pressas, nenhuma feição humana encontrou nella asperezas, e todas se lhe amoldaram sempre, com precisão e naturalidade.

Actualmente, o seu nome reúne aos titulos antigos, que alcançou nos theatros da America,



NA "PRINCEZA DOS DOLLARS"

as palmas e os applausos conquistados em sua recente viagem á Europa, onde fulgurou nos cidades mais cultas da Hespanha. A propria *estrella*, num vago instante de repouso, deu-nos algumas impressões d'essa *tourné*:

— Trabalhar na scena hespanhola foi sempre o meu sonho, e esse, já o tenho felizmente realizado. Estive no *Zarzuela* de Madrid, no *Tivoli* de Barcelona, no *Teatro-Circo* de Saragoça, no *Reina Victoria* de S. Sebastião, no *Arriaga* de Bilbao, e ainda trabalhei nos principaes theatros de Sevilha, Malaga, Cordova e Valencia, Lisboa e Vigo.

"Em minha vida artistica, não tenho lembrança de um só fracasso, nem mesmo de qualquer insuccesso ligeiro. A sorte acompanha-me todos os passos e, tal como aqui acontece, tenho positivamente as sympathias das platéas. Quanto ao publico caricca, quero-o como se fôra coisa minha. O Rio encanta-me e agrada-me intensamente...

Esperanza Iris, hesita ainda em abandonar o palco. Sobre o desejo de descansar, quando em tal pensa, lhe sobrevem um vago sentimento, assim á maneira de saudade, á feição das lembranças encantadoras, que teimam em refflorir, e não querem desaparecer no esquecimento.



Os Teams
do 3º Torneio
início da
Liga
Commercial



que jogaram
no dia 21
no campo
do America



Pacheco Moreira F.C.



Dias Garcia

Casa Pratt



Combinado Dragão



Slinger



Salic



Herm Stoltz



João Reynaldo



Alfonso Viqueu, Richard Whittleford



Casa Leito



Fußball Verein Bot



Walter-Dullen F.C.



Carl Wiborg-Flour Mill

A 2ª Divisão de Foot-Ball

*O torneio eliminatório do dia 21
no Campo do Fluminense*



METROPOLITANO A.C.



RIVER F.C.



SPORT CLUB EVEREST



SPORT CLUB BRASIL



MODESTO F.C.



S. PAULO RIO



CAMPO GRANDE A.C.



PROGRESSO F.C.



BOMSUCESSO F.C.



RAMOS F.C.



YPIRANGA F.C.



HELLENICO A.C.



SPORT CLUB RIO DE JANEIRO (CAMPEÃO)

SCISIM



por mais que o genio tragico do poeta se esmerasse em a definir, elevando-a, nobilitando-a, tem sempre alguma coisa de asperamente humano, de pesado e brutal. Uma artista, com as linhas harmoniosas do seu *travesti*, a musica da sua voz e sobretudo a delicadeza da sua alma, converte a personagem amarga e torva numa visao, infiel de certo aos intuitos shakespearianos, irreal, puramente fantasista, mas quão formosa e enlevadora !

♦ ♦ ♦

O homem não pode reflectir sem ficar mais ou menos tristonho. Concentrado, absorvido nos seus pensamentos, reveste-se dum ar sombrio, descontente, não raro hostil. Meditar constitue para elle um trabalho e uma pena. As ideias que no seu cerebro nascem fatigam-no, acabrunham-no ; e, quando mesmo tenham que lhe valer depois o triumpho, a gloria, naquelle momento pesam-lhe e doem-lhe, como uma carga rude ou um infortunio. O *Penseur* de Rodin é um gigante taciturno. A robustez dos seus musculos corresponde uma alma torturada. A mulher que pensa torna-se, ao contrario, uma creatura, senão em absoluto, relativamente ditosa. Se a vida lhe é um supplicio, o proprio pensamento a consola. O homem quer saber, resolver, vencer ; ella se contenta em devanear. A realidade mais tormentosa obedece ao poder da imaginação

feminina que a adelgaça, a dilue, a desfigura e chega, ás vezes, a transformel-a por completo, ou a substitui-a por uma bella chymera...

"O pensamento é o trabalho da intelligencia, o devaneio a sua volupia". Assim disse o philosopho. As suas palavras podem bem servir de definição do homem e da mulher...

♦ ♦ ♦

Quando o homem pensa, trata sobretudo de ver.



meditação dá á mulher attitudes dum encanto suavissimo. E não apenas ás verdadeiramente bellas, nas quaes — como diz Shakespeare das virtuosas, em que tudo são virtudes — não pode haver senão bellezas. A mulher que medita adquire sempre uma graça especial, daquelle momento, daquelle estado de alma. As suas feições aligeiram-se e afinam-se, assumindo uma expressão mais delicada, sob uma luz mais pura. O olhar ou se baixa, fitando-se no peito e como se quizesse voltar para dentro da alma, ou se alonga, se perde num horizonte de mysterios... Contemplando, porém, todo esse mundo imaginario ou, apenas, vendo-se a si mesma, sempre a mulher se aformoseia e se dulcifica. Se os pensamentos são risonhos, emprestam-lhe ao semblante uma meiguice infantil ; se, crueis, envolvem-lhe a fronte duma aureola de martyrio — mas sempre a physionomia, tornando-se de criança ou de santa, se eleva e espiritualiza...

♦ ♦ ♦

Em postura meditativa, a mulher dá invariavelmente a impressão de recordar. Ao contrario do homem, que quando reflecte visa necessariamente o futuro, querendo adivinhar o que lhe vae acontecer, combinando e discutindo comsigo o que lhe cumpre ou lhe convem fazer amanhã ou annos depois — a mulher parece reviver as horas inesqueciveis da sua vida, regosar os jubilos e repadecer as maguas do passado : apenas aquelles menos alvoroçantes, estas menos profundas e tudo attenuado, amaciado pela reflexão e a resignação. A mulher recorda, amenizando, alindando, poetizando. Por isso, saudade é palavra feminina. A saudade é uma mulher.

♦ ♦ ♦

Se a meditação não proporcionasse á figura feminina uma graça tão attrahente, não seria para tantas actrizes uma tentação, um ideal representarem o *Hamlet*. Sarah Bernhardt realizou, nessa obra estupenda de pensamento, uma obra de mirifica, purissima belleza. Interpretado por um actor, o Principe da Dinamarca é um monstro de reflexão ; e a sua duvida,



ARES

Devora-o uma ansia ardente, insaciável de realidade. Aspira incorrigível, irremediavelmente a fazer surgir diante dos seus olhos, bem perto e em plena claridade, para que não haja confusão possível, o objecto da sua cogitação. Esse trabalho custa-lhe o melhor do seu esforço e leva-o a uma exaltação quasi allucinada. Concentra-se todo, reduz-se todo áquelle ponto supremo, onde lhe parece que está a razão de ser, o fim da sua existencia. Enterra bem a cabeça entre os hombros, aperta um contra o outro os joelhos que tremem, finca as unhas nas palmas e abre desmesuradamente os olhos — para ver. Supposições, imaginações, idealidades não o podem satisfazer. Não lhe serve de nada o raciocinio, se o não pode basear no facto positivo, na pessoa viva, na coisa material, presente, inconfundível. Quer ver. E mesmo, ás vezes, depois que vê, duvida e continúa a olhar, angustiada, desesperadamente. Quando a verdade se lhe impõe, ainda elle a mira, a espreita, a esquadrinha, a esmerilha, lucha com ella, valendo-se de toda a força da intelligencia e todas as capciosidades da astucia, para ver se, por trás ou no bojo dessa verdade patente, não estará, occulta, a verdade contraria ! Essa incontível e incontentavel necessidade de ver é a razão maior dos tormentos e desastres naturaes do seu destino. A difficuldade de certos problemas — a que elle, por isso mesmo que lhe resistem, particular ou até exclusivamente se dedica — vae-o tornando melancolico e pessimista. A circums-tancia de desconhecer, não distinguir, não divisar nitidamente — afflige-o sempre, como um signal da adversidade. Ignorar o que é geralmente igno-

rado algum dia lhe ha de vir a parecer um infortunio especialmente seu, uma injustiça do Des-



tino para com elle... e mais ninguem. E, assim, a sua vida pensante decorre entre o esforço de ver e a angustia de nunca ver bastante. Ao approximar-se da velhice, pensa menos e sofre menos, mas vae gradual e correspondentemente deixando de esperar. De certa idade em diante, declara-se desilludido. E arrepende-se de tanto haver indagado, de ter querido certificar-se, ver — quando a vida cada vez mais lhe pesava, e o curvava, e o esmagava, como o *Homo sapiens* do poeta, que caminha, carregando

O mysterio dos seculos ás costas !

♦ ♦ ♦

Ditosa, mil vezes as mulheres que, pela intelligencia e o sentimento, são verdadeiramente mulheres. Quando ellas scismam, de olhos fitos no chão ou erguidos para o céu, não vêem realmente o que rasteja pela terra ou o que no céu fulgura. O que as immobiliza, as seduz são as miragens criadas na sua alma e de lá emanadas para formar um espectáculo extasiante. Nenhuma verdade, nenhuma certeza vale essa illusão. A vida não pode offerecer nada tão bello e tão ditoso como essa utopia. Ellas o sentem, ellas o comprehendem e por isso, em vez de lutar ou de se esforçar, recolhem-se a si mesmas e deixam-se imaginar, sonhar. Dalli a pouco, sahiram realmente do mundo ; estão muito longe, muito acima de tudo: estão, conforme a expressão classica, nas nuvens ; e é de lá que ellas contemplam a vida — a vida dos outros e a sua propria. Eil-as, pois, a fruir um goso que o destino lhes negava, mas que a sua imaginação, triumphando do proprio destino, não tardou a lhes proporcionar. Ainda ha pouco chorosas, revoltadas ou desesperadas, alli estão agora, numa venturosa fascinação. Não vêem senão primores, bondades, doçuras, refulgencias. E abrem bem os olhos, e admiram e louvam tudo aquillo, como se tudo não fosse unicamente — a sua meditação.

♦ ♦ ♦

No homem que pensa, ha sempre um pouco da *Tempestade dentro dum craneo* ; na mulher que medita, ha toda a *Rêverie* de Schumann.

(Clichés de FITZ GERALDO)

J. L.



A Primeira Dissolução da Câmara dos Deputados

--- 1 de Maio de 1842 ---

PELA Constituição Política do Imperio do Brazil, [aberta em nome da Santissima Trindade, o poder legislativo delegava-se á Assembléa Geral com a sanção do Imperador. A assembléa compunha-se de duas camaras: camara dos deputados; camara dos senadores ou senado.

O senado era de membros vitalícios; a camara dos deputados electiva e temporaria.

Podia ser dissolvida, pelo Imperador, como poder moderador, nos casos exigidos pela salvação publica, convocada immediatamente outra camara, substituta da dissolvida; ouvido o Conselho de Estado. Os ministros, ainda que no Conselho e suas discussões, não votariam, nem sequer assistiriam a votações, se a consulta versasse sobre dissolução da camara dos deputados ou do ministerio.

D. Pedro I dissolvera a Constituinte, a 12 de Novembro de 1823; mas, jurada a Constituição de 1824, respeitou o poder legislativo.

O reinado do proclamador da Independencia foi de tempestades parlamentares; a Regencia supportou-as, desencadeadas. Todas as legislaturas chegaram a termo, sem dissolução da Camara, até 1842.

Os liberaes tinham feito a Maioridade, em Julho de 1840. Subiram naturalmente ao poder. Antonio Carlos ficou na pasta do Imperio, a pasta politica; Martim Francisco na Fazenda, a pasta essencial; Limpo de Abreu na Justiça, a pasta da moderação.

O ministerio da Maioridade abriu a situação com chave de ouro, a amnistia para todos os crimes politicos da Regencia. O paiz foi um só regozijo publico.

Encerraram-se as camaras. O gabinete preparou-se para as eleições. Antonio Carlos demittio quatorze presidentes e quatorze secretarios de provincia. Martim Francisco "derrubou" no ministerio da Fazenda (derrubar era outrora demittir, por occasião do advento de situação politica); Limpo de Abreu removeu, exonerou, suspendeu, na magistratura, nas chefaturas de policia, na guarda nacional.

A imprensa reagiu primeiro, acompanhada depois por varios proceres do partido liberal, discordes do ministerio, sobretudo quando o resultado das eleições foi o previsto, "uma verdadeira farça".

O ministerio finou-se, com o partido liberal; os conservadores regressaram ao mando, a 23 de Março de 1841, com as pastas do seguinte ministerio, o segundo do segundo reinado: Imperio, Candido José de Araujo Viana (depois Marquez de Sapucahy); Fazenda, Miguel Calmon du Pin e Almeida (depois Marquez de Abrantes); Marinha, Francisco Villela Barbosa (depois Marquez de Paranguá); Guerra, José Clemente Pereira; Justiça, Paulino José Soares de Souza (depois Visconde de Uruguay); Estrangeiros, Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho (depois Visconde de Sepetiba).

O gabinete compunha-se de tres senadores, Araujo Viana (Minas), Calmon (Ceará), Villela Barbosa (Rio de Janeiro), e de tres deputados, todos d'esta ultima provincia, Aureliano, Paulino e José Clemente. Era um ministerio de fluminenses.

Em abril de 1842, a Camara, formada pelos liberaes, havia reconhecido grande parte de seus membros, entre elles Caxias, pelo Maranhão; Salles Torres Homem, pelo Ceará; Maciel Monteiro, por Pernambuco; Sinimbú, por Alagoas; Aureliano, Paulino Senior, Rodrigues Torres, Euzebio, pelo Rio de Janeiro; Limpo de Abreu, por Minas; Antonio Carlos e Martim Francisco, por S. Paulo.

A Assembléa Geral devia abrir-se a 3 de Maio de 1842. A 1.º de Maio, porém, o seguinte decreto, o primeiro do genero no Brazil, que adiante reproduzimos em *fo-simile*, foi lido á Camara, em sessões preparatorias, presididas pelo conselheiro Martim Francisco Ribeiro de Andrada, Primeiro.

"Tomando em consideração o que me expozem os meus ministros e secretarios de Estado no relatório desta data,

etendo ouvido o meu conselho de estado, hei por bem, usando das attribuições que a Constituição me confere no art. 101, § 5.º, dissolver a camara dos deputados, e convocar, desde já, outra, que se reunirá no dia 1.º de Novembro do corrente anno.

Candido José de Araujo Viana, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios do Imperio, o tenha assim entendido e faça executar com os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro, em 1.º de Maio de 1842, 21.º da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de S. M. o Imperador. Candido José de Araujo Vianna.

Foi a primeira vez, diz o Barão do Rio Branco, nas *Ephemerides Brasileiras*, que a Corôa usou da attribuição de dissolver a camara dos deputados, desde o juramento da Constituição de 1824. A novidade do acto produziu grande impressão no paiz. Na Inglaterra, a Camara dos Communs nunca chega ao termo da legislatura, é sempre dissolvida, accrescenta ainda Rio Branco.

No decreto de dissolução, o Imperador (nascido em 1825, tinha em 1842 dezeseite annos incompletos) alludia ao relatório dos ministros de Estado como uma das causas do decreto.

Relatório extenso e severo. Todos os ministros declaravam a camara dos deputados prestes a funcionar sem "a força moral indispensavel para acreditar seus actos e fortalecer entre nós o systema representativo".

Não havia, segundo o governo, quasi parte alguma do Imperio onde algum attentado não houvesse sido perpetrado contra a liberdade do voto nas eleições para a camara de 1842.

"Uma camara legislativa desconhecida é a maior calamidade que pode affligir uma nação.

Contra a Camara dos Deputados que acaba de constituir-se ergue-se de cada ponto do Imperio uma queixa exprobrando á sua origem uma violação de lei; logo no mesmo dia de sua eleição ouviu-se em cada ponto do Imperio um protesto contra ella, a razão publica a foi condemnando, foi decretando a sua dissolução; e cada facto que ia depois apparecendo mais a confirmava em sua sentença. Aceitar ou tolerar tal camara

Tomando em consideração o que Me expozem os Meus Ministros e Secretarios de Estado no Relatório desta data, e tendo ouvido o Meu Conselho de Estado, Hei por bem, usando das attribuições que a Constituição Me confere no Artigo cento e um paragrapho quinto, Dissolver a Camara dos Deputados, e convocar de já outra, que se reunirá no dia primeiro de Novembro do corrente anno. Candido José de Araujo Viana, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio assim o tenha entendido, e faça executar com os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro em 1.º de Maio de mil oitocentos e quarenta e dois, vigésimo primeiro da Independencia e do Imperio.

é concorrer para que seja falseado o systema representativo, e impellir a nação para que seja abysmada na anarchia ou no despotismo.

Reconhecem os ministros de Vossa Magestade Imperial que os principios de ordem não foram de todo repellidos da composi-

ção da actual camara dos Deputados; e reconhecem-no com tanto maior prazer quanto isso prova a força da opinião nacional, que, apesar de comprimida, conseguiu collocar na mesma camara homens notaveis por suas luzes, talentos e virtudes; mas o que poderão seus esforços, sua habilidade e seu patriotismo diante dos obstaculos que tem de encontrar?

A salvação do estado, tal qual se acha constituido pela Constituição e seu acto



MARQUEZ DE SAPUCAHY.

addicional, exige portanto que actual camara dos deputados seja substituida por outra, a quem a liberdade de voto dê o caracter de representante da opinião nacional, e a força moral indispensavel para firmar entre nós o systema monarchico-constitucional-representativo.

E por isso os ministros de Vossa Magestade Imperial não hesitaram um momento em pedir a Vossa Magestade Imperial a providencia comprehendida no decreto que tem a honra de depositar nas augustas mãos de Vossa Magestade Imperial, que resolverá como houver por bem.

Os liberaes tinham decretado a Maiori-

dissoluções da mesma Camara, na constancia do Imperio.

Durante os sessenta e sete annos de existencia d'este, a Camara dos Deputados foi dissolvida, afóra a dissolução de 1842, mais dez vezes, a saber:

1844

2.a dissolução, por decreto de 24 de Maio de 1844, referendado por José Carlos Pereira de Almeida Torres. Situação liberal.

1849

3.a dissolução, por decreto de 19 de Fevereiro de 1849, referendado por José da Costa Carvalho (Marquez de Monte Alegre). Situação conservadora, 1.º gabinete Olinda.

1863

4.a dissolução, por decreto de 12 de Maio de 1863, referendado pelo Marquez de Olinda. Situação liberal, 3.º gabinete Olinda.

1868

5.a dissolução, por decreto de 18 de Julho de 1868, referendado por Paulino José Soares de Souza. Situação conservadora, gabinete Itaborahy.

1872

6.a dissolução, por decreto de 22 de Maio de 1872, referendado por João Alfredo Corrêa de Oliveira. Situação conservadora, gabinete Rio Branco.

1878

7.a dissolução, por decreto de 11 de Abril de 1878, referendado por Carlos Leoncio de Carvalho. Situação liberal, gabinete Sinimbú.

1881

8.a dissolução, por decreto de 30 de Junho de 1881, referendado pelo Barão Homem de Mello. Situação liberal, 1.º gabinete Saraiva.

1884

9.a dissolução, por decreto de 3 de Setembro de 1884, reformado por Felipe Franco de Sá. Situação liberal, gabinete Dantas.

1885

10.a dissolução, por decreto de 26 de Setembro de 1885, referendado por Ambrosio Leitão da Cunha (Barão de Marmore). Situação conservadora, gabinete Cotegepe.

1889

11.a e ultima dissolução, por decreto de 15 de Junho de 1889, referendado por Franklin Americo de Menezes Doria (Barão de Loreto). Situação liberal, gabinete Ouro Preto.

De 1842 a 1889, isto é em quarenta e sete annos, a Camara dos Deputados foi onze vezes dissolvida, cinco por situações conservadoras, seis por situações liberaes, sempre no governo pessoal de D. Pedro II.

Proclamada a Republica, os dous ramos do Congresso Nacional tiveram a mesma estabilidade. Senado e Camara renovaram-se trienalmente, sem hypothese de dissolução.

Uma entretanto foi dictatorialmente operada. A 3 de Novembro de 1891, governando o ministerio do Barão de Lucena, o primeiro presidente da Republica, marechal Manoel Deodoro da Fonseca, decretou a dissolução do Congresso Nacional, com immediato estabelecimento de estado de sitio, opportunamente convocado novo Congresso.

Era ministro do Interior o conselheiro Tristão de Alencar Araripe.

Cerca de tres semanas esteve dissolvido o Congresso Nacional, ressuscitado com o contra-golpe de 23 de Novembro de 1891, aos primeiros movimentos da esquadra nacional nas aguas da Guanabara, ao primeiro tiro de canhão no zimbório da Candelaria.

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

RIO DE JANEIRO, 30 DE ABRIL DE 1921

O que falta ao Rio de Janeiro para ser a primeira cidade da America do Sul?...

HOTEIS E RESTAURANTES DO RIO
E BUENOS AIRES

"SR. REDACTOR :

Na minha carta de 28 de Fevereiro, informei que a minha proxima correspondencia teria como assumpto duas das mais sensiveis faltas do Rio, que nos collocam em inferioridade manifesta no confronto com Buenos Aires e mesmo com Montevideo. Refiro-me aos hotéis e restaurantes.

A industria da hotelagem não attingiu ainda no Brasil o progresso harmonico da nossa civilização avançada. Sob muitos aspectos, o Rio de Janeiro é uma quieta cidade provinciana. Possuimos no Rio muito poucos hotéis bem organizados. Isto indica, talvez, que ainda se não faz sentir a modestia dos nossos hábitos a necessidade do luxo e do conforto. Não culpo as empresas de hotéis, mas o publico, por essa falta deploravel. Para o anno proximo, quando se festejar o Centenario, onde se hospedarão os visitantes estrangeiros do Rio ? Que lembrança levarão de nós ?

Em materia de restaurantes é ainda peor. Com excepção do Assyrío, propriedade da Prefeitura, não possui o Rio um restaurante de estylo grande cidade. O mais são corredores com meia duzia de grandes espelhos e pequenas mesas alinhadas. Aqui em Buenos Aires, podemos



Os hotéis Espana, Argentino e Chacabuco House, na Avenida de Mayo.

escolher entre mais de 200 restaurantes de primeira ordem, luxuosos, confortaveis, excelentemente servidos: onde se ouve bella musica. Ha restaurantes de estylo hespanhol, allemão, italiano, in-

glez e americano. Em dias de calôr subimos ao alto terraço de um edificio de 8 ou 15 andares. Se faz frio, podemos jantar nos *grill-rooms* subterraneos, montados com um conforto londrino. A maioria dos restaurantes acha-se installada ao nivel da rua (*rez-de-chaussée*), de onde se pode vêr desfilar os autos, os *tramways* e os transeuntes. Todos possuem grandes *vitruines*, no estylo dos restaurantes parisienses do *boulevard*.

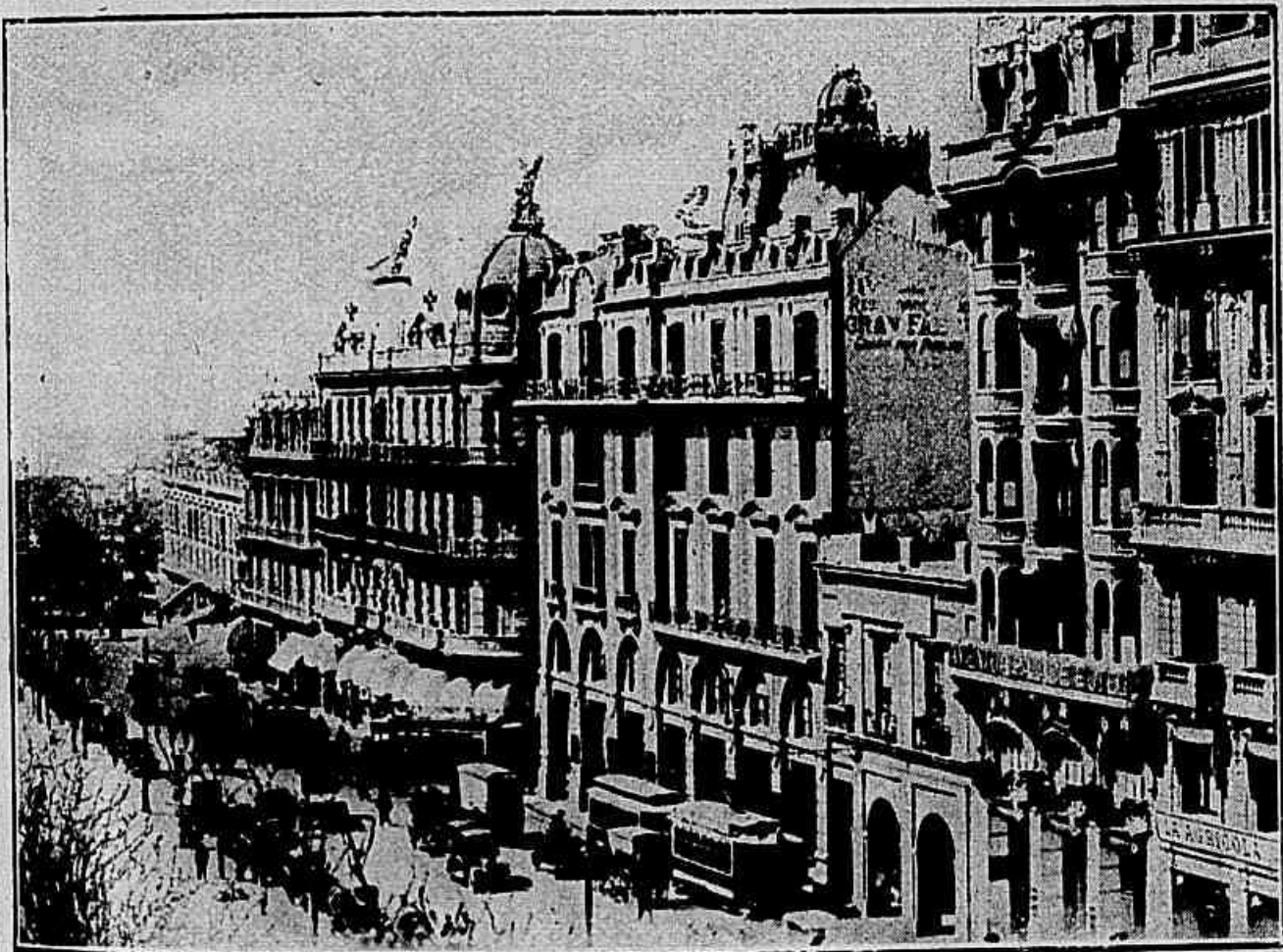
Outra particularidade do Rio é a falta, hoje absoluta, de mesas nas calçadas da Avenida Rio Branco. Em Buenos Aires, a Avenida de Mayo é um verdadeiro *boulevard* parisiense. Cada edificio, de nunca menos de cinco andares, é um sumptuoso hotel com restaurante no rez do chão. Nas largas calçadas ha mesas com gente tomando aperitivos, cerveja, etc. A sala das refeições, sempre visivel de fóra, contribue para o esplendor da rua com o seu luxo, a sua illuminação brilhante, o seu constante movimento e a inevitavel orchestra de tziganos, senhorinhas ou *jazz band*. Tambem ha muitos restaurantes com orchestra estylo *criollo*, que só toca tangos, os quaes teem uma frequencia especial.

A Prefeitura portenha concede as maiores facilidades aos proprietarios de hotéis e restaurantes. Estes, em vez de pagarem um imposto formidavel por cada mesa na calçada, pagam um imposto que decresce segundo o numero de mesas ! Nuatralmente, não teem autori-

zação para encher as calçadas de mesas e impedir o transito. As licenças regulam a collocação das mesas, que se limitam a uma fileira junto á parede e duas do lado da rua.

No Rio, a nossa grande e unica avenida central é mais artistica que a de Mayo, mas não tem o aspecto animado e brilhante da bella avenida portenha. Se na Rio Branco se instalassem varios restaurantes e cafés de luxo com orchestras, a vida nocturna seria uma realidade. Ora, só os cinemas animam de noite a avenida bellissima da nossa capital. Se não fossem os cinemas, a avenida Rio Branco seria um deserto depois das 8 horas da noite.

A acção intelligente da Prefeitura, estimulando e facilitando as iniciativas de luxo para installação de hotéis, restaurantes, casas de chá, salões de concerto, imprimiria rapidamente ao Rio de Janeiro o aspecto e a animação de uma grande capital. Por agora ainda se admira mais a natureza do que a obra dos homens. É preciso que não só possamos mostrar aos forasteiros as nossas bellas avenidas, os nossos jardins e os nossos passeios sem rivaes, mas tambem que lhes proporcionemos o conforto e o requinte da civilização, instalando-os em optimos



Os hotéis de Londres, Mayo e Avenida, na Calle Victoria.

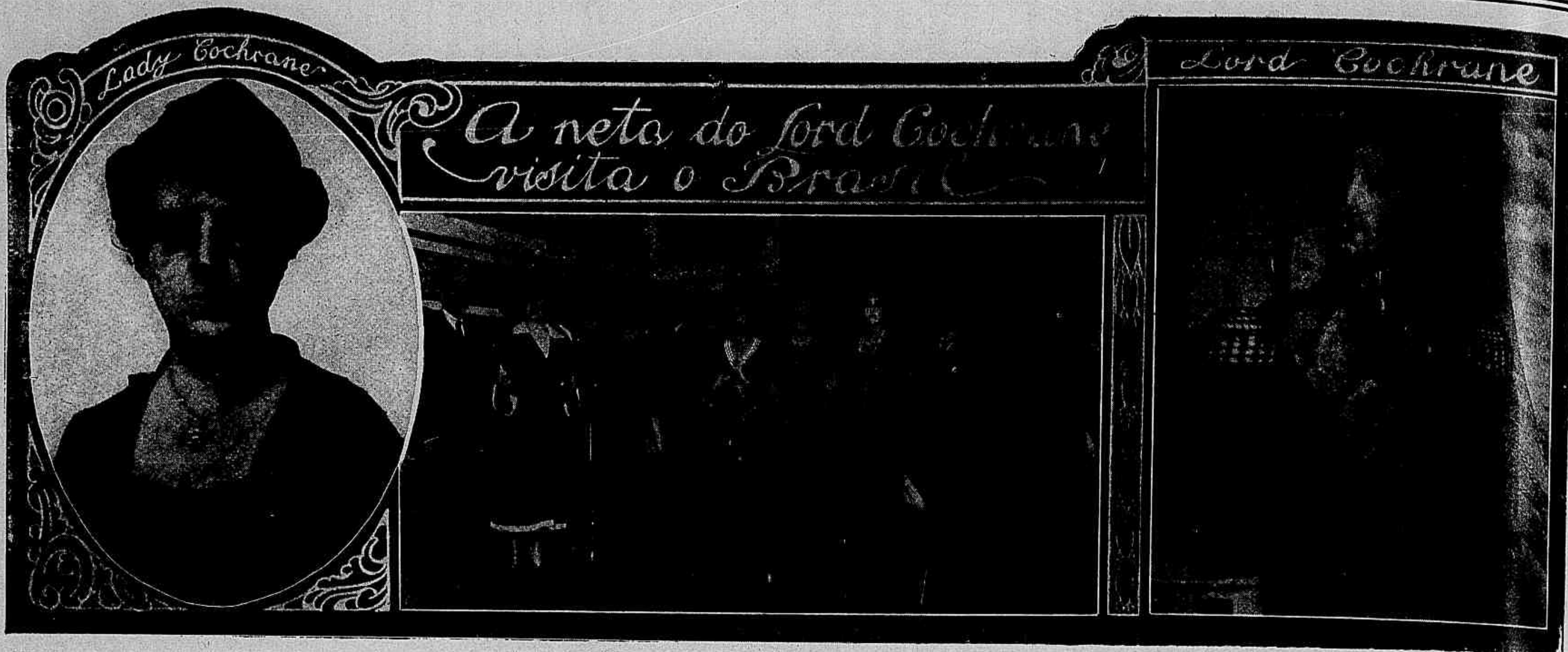


O Plaza Hotel, de Buenos Aires.

EXERCÍCIOS DA MARINHA DE GUERRA



Durante a recente visita que lhe fez o dr. Ferreira Chaves titular da pasta da Marinha, o contra-torpedeiro *Pará* realizou varias evoluções de grande interesse technico. As nossas gravuras reproduzem a collocação e o lançamento de um torpedo, manobras realizadas pela maruja com toda presteza.



No Hotel dos Estrangeiros, uma comissão do Club Naval, composta dos commandantes Landim, Vasconcellos, Cochrane e Ouro Preto, fez entrega a Lady Cochrane de tres sumptuosos fructeiros de prata como lembrança e homenagem da Marinha Brasileira.

LORD Cochrane, marquez do Maranhão, almirante do Imperio do Brasil, commandante das forças navaes brasileiras, Gran-Cruz da Ordem Imperial do Cruzeiro, nascido a 24 de Dezembro de 1775, contemporaneo de Nelson, está integrado na historia naval do Brazil como uma das suas mais illustres figuras. O governo de D. Pedro I contratou com Lord Cochrane, paladino da emancipação sul-americana, que acabava de cooperar na libertação do Chile, o commando da esquadra brasileira para as operações

navaes que o lealismo de alguns commandantes portugueses tornavam necessarias para subjugar por completo a pequena reacção contra a nova ordem de cousas. Cochrane bloqueou a Bahia, onde o general Madeira de Mello resistia tenazmente, e no dia 2 de Julho de 1823 alli entravam as forças brasileiras. Cochrane mostrou nessa occasião, ao dar combate ás forças navaes da antiga metropole, os talentos de um grande estrategista, manobrando em condições taes que forçou a esquadra adversaria, commandada pelo

almirante Felix de Campos, embarçada por numerosas embarcações mercantes — a bater em retirada. Da Bahia seguiu Cochrane para o Maranhão, onde desembarcou sem resistencia. A esquadra de Lord Cochrane compunha-se de não almirante *Pedro Primeiro*, das fragatas *Ipyranga* e *Nichteroy*, corvetas *Liberal* e *Maria da Gloria*, brigue *Guarany* e brigue-escuna *Real Pedro*.

A marinha de guerra, commandada por um inglez e servida por alguns officiaes britannicos, entre os quaes se celebra-

ram o chefe de divisão David Jewet, capitão-tenente Greenfell e o commandante Taylor, desempenhou um papel preponderante na lucta pela independencia e unificação do Brasil.

As manifestações de que foi alvo a neta do glorioso marinheiro britannico, que passou uma pequena temporada no Rio, de visita ao paiz que seu avô serviu com tanto denodo e lealdade, e aos parentes que aqui tem, manifestações essas em que se salientou a officialidade da armada, demonstraram ainda uma vez o quilate da gratidão brasileira.



A Casa Internacional, com 135 aposentos de luxo.

hoteis, offerecendo-lhes excellentes restaurantes e agradaveis distracções nocturnas, sem ser nos clubs de jogo e nos theatrinhos do Rocio. Não conheço nenhuma

cidade que disponha de maior numero de elementos para tornar-se o paraíso dos *touristes*, a *Mecca* dos viajantes ricos. Sevilha, Montecarlo, Veneza, Florença, os lagos da Italia e as montanhas da Suissa, as praias da Belgica e da França, tudo está demasiado visto e revisto pelos millionarios, avidos de sensações e de espectaculos inéditos. Uma cidade que tem praias maravilhosas sem balnearios e casinos, que tem montanhas e florestas sem hotéis, restaurantes e sanatorios modelos, que tem um inverno primaveril e não possui vida nocturna, essa cidade ainda não adquiriu inteira consciencia do valor de seus attractivos.

Hoteis, restaurantes, bons theatros, cafés-concerto faltam ao Rio para ser uma capital fascinadora, digna da sede do governo de um gigante paiz. A natureza nos ajuda; os homens já fizeram muito para o progresso da cidade, mas é necessario estimular as iniciativas particulares para atingirmos o posto que corresponde ao Rio entre as principaes cidades do universo.

Deixo ao leitor que faça a analyse do que deixo escripto. Se maior numero de cariocas visitasse Buenos Aires sentiriam como eu quanto ainda estamos atrasados a muitos respeito e como seria facil acompanharmos e egualarmos o esplendor da capital argentina.

A minha proxima carta versará sobre

a falta de balnearios que soffre o Rio e o não aproveitamento das suas formosas praias em comparação com a Argentina e o Uruguay, que apesar de não possuírem a nossa deslumbrante natureza fizeram milagres, transformando praias incultas em balnearios ultra-modernos.

Buenos Aires, 10 Abril.

P. R. U."

Napoleão I

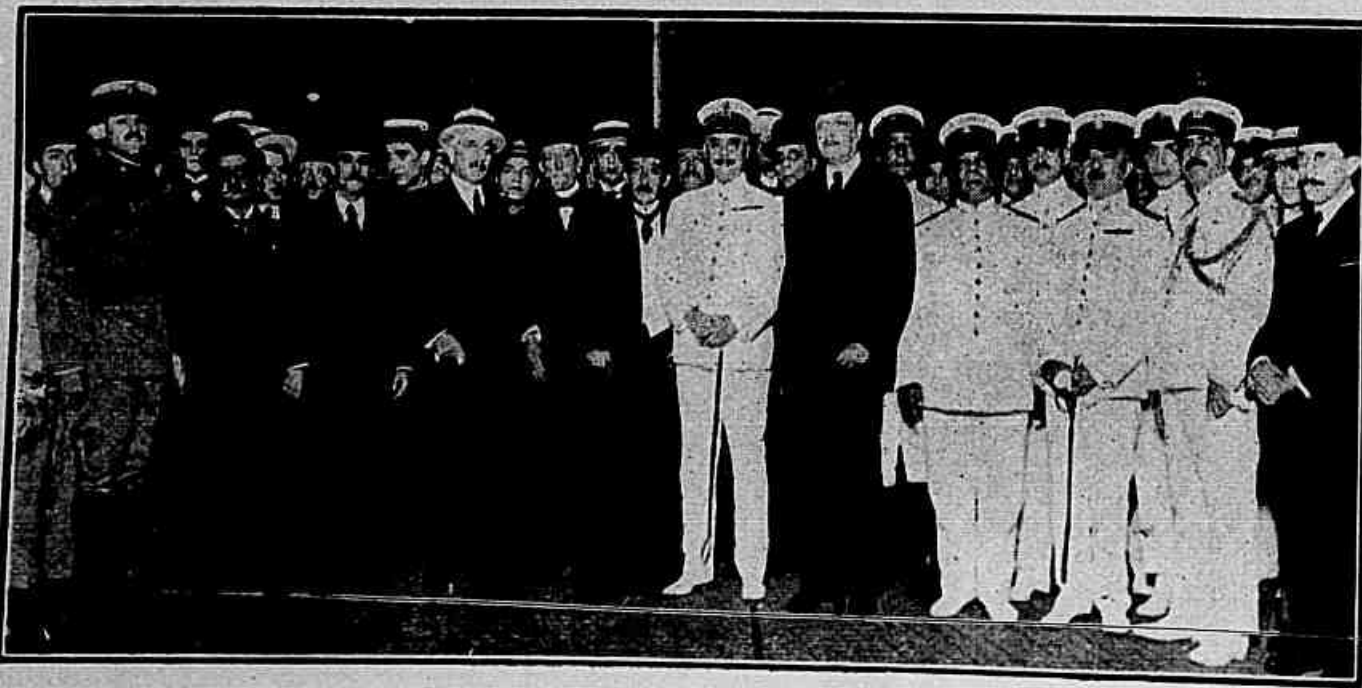
A REVISTA DA SEMANA dedicará o seu proximo numero á comemoração do primeiro centenario da morte de Napoleão Bonaparte em Santa Helena.

Homenagem ao professor Austregesilo



Pela passagem do seu anniversario natalicio, a 21, o illustre professor e academico, deputado por Pernambuco, dr. Antonio Austregesilo, foi alvo de significativas e calorosas homenagens. As nossas gravuras reproduzem, ao alto, um aspecto tomado após o grande banquete que, no salão do Derby, foi offerecido aos professor Austregesilo pelos seus collegas e amigos e, em baixo, a recepção em sua honra, effectuada no salão da Associação dos Empregados no Commercio, por iniciativa do Centro Pernambucano.

Regresso do sr. ministro da Justiça



Grupo tirado por occasião da chegada á Central, de regresso de Caxambú, do illustre sr. dr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça, que foi esperado pelos seus collegas do Ministerio, srs. general Pessoa e chefe de Policia, officialidade da Policia Militar, presidente do Supremo Tribunal e numerosissimos amigos. O eminente jurisconsulto, que tanto se impõe ao respeito da opinião publica pelo seu caracter austero, e que tão elevado posto occupa hoje na politica nacional, assumiu no dia 25 a direcção da pasta da Justiça e Interior perante uma assistencia numerosa, em que estavam representadas pelas altos funcionarios todas as repartições e institutos dependentes do Ministerio.



Os maribondos da Avenida

"Meu joven patricio:

Queira desculpar, mas não comprehendo. Póde ser que V. tenha carradas de razão... Eu, no entanto, é que devo ser immensamente obtuso, para não encontrar "o sabor de delicia" a que a sua carta allude.

Não percebo.

Não percebo, não justifico, não ha forças humanas, não ha suggestões que me façam acreditar que a presença, diaria, intencional, de um cavalheiro na Avenida, firme no meio-fio, a "ver passar as nossas deusas" — como diz, "com sabor de delicia", a missiva enviada por V. — possa ter o quer que seja de nobre, de util, de elegante ou de moral.

O Rio é, aliás, a unica terra do mundo em que se vê isto.

Esse é mesmo um dos aspectos urbanos da capital do Brasil, pelo qual se pode julgar amplamente mal da nossa cultura.

De um inglez educado, ouvi, certo ocasião, em Buenos-Aires, a seguinte observação:

— O Rio é o paraíso dos vadios.

Está claro que eu verme-lhei, defendi.

— Perdão, mister, o Rio é um grande centro de trabalho e de civilização.

— Talvez seja. Ninguem o dirá, porém.

— Só aquelles que o não conhecem.

— Não é tanto assim. Pelo menos, enquanto os srs. mantiverem o costume, que a todos nos surprehe, dos mironi da Avenida Rio-Branco.

"O espectáculo que a sua formosa cidade nos offerece, aquelles trottoirs pe-jados de homens, cada qual menos cortez para com as senhoras que passam, as proprias senhoras não sabendo fugir á attração desse ambiente, que ellas moralmente repellem, mas que, socialmente, cultivam e estimam, sinceramente, não dará a ninguém uma impressão de terra em que se tome ao serio os interesses mais sérios.

"Qualquer pessoa, desembarcada no Rio, não póde deixar de sentir-se chocada, desorientada.

"Pois, de facto, que quer dizer aquillo?

"Que exprime, na civilização de um povo, a exhibição quotidiana, em horas de labor, as de mais intenso labor, a massa de homens desoccupados, em pequenos grupos, á beira dos trottoirs de uma via-commer-cial?

"Que significam essas tres horas perdidas, esse prazer de ocio, no fundo perfeitamente immoral, pela mesma perda de tempo e pelos fins a que são levados os que deixam escoar-se, desaproveitado, esse tempo?

"O Rio é uma cidade de jardins, de praias, de montanhas. No

"D'elle, não hade provir nenhum bem, nenhum estímulo salutar.

"Indague, por exemplo, da sua consciencia, e diga-me se, entre as senhoras de quem se falla desabonadoramente no Rio, noventa por cento não estarão isemptas de culpa?

"Dado que assim seja, e realmente, por que, então, esses boatos, esses disse-que-disse?

"O sr. sabe: é a Avenida, é o fructo das imaginações resollas, a obra da vadiação.

Eu ouvia, procurava interromper, explicar. Mr. Harrisson era, no entanto, imperioso.

— Conheço os seus melindres patrióticos...

Mas o sr. não querá desmentir-me. Passei oito annos em sua terra, cheguei a aprender a fallar a sua lingua, o que é quase um milagre para um bom inglez, como eu. Tenho mesmo uma viva sympathia pelo Brasil, pelos brasileiros, e confio no futuro do seu rico e bello paiz. D'ahi, porém, a esconder a verdade, nem seria correcto, nem affectuoso.

"Se o sr. pretende ser effizaz no seu patriotismo, se deseja acabar contradizendo palavras de util amizade, embora asperas, que eu lhe digo, não tente replicar-me, usando de evasivas. Ha outro meio, o unico. Quando o sr. regressar, mostre-se tenaz, inflexivel, inevitavel, contra o mal que lhe aponto. Não parecendo grande cousa, esse mal é um dos maiores: por um lado, o afrouxamento moral; por outro, os falsos juizos, sobre a capacidade de trabalho da sua gente.

"O cléro, neste momento preoccupado com a nudez em moda, teria no Rio, se quizesse, a tarefa de auxiliar a revogação do prejudicial costume que lhe indico. É uma alta necessidade moral, uma medida de defesa da familia.

Ahi tem, V., meu joven patricio, na bocca de um estrangeiro culto, observador, ao que se reduz "o sabor de delicia" das tardes na Rio-Branco.

Teria mr. Harrisson exagerado?

V. sabe muito bem que elle não se excedeu em nada. Disse as cousas com clareza, disse a verdade, que no caso não pode ser agradável, mas que eu, por mim, desejaria fosse tomada na devida conta... pelos que têm o que perder.

E V., tão joven ainda, vinte e dous annos apenas, está exactamente na idade em que o homem se aparelha ou para ganhar a vida ou desperdiçá-la.

O conselho de mr. Harrisson ser-lhe-á utilissimo.

Com o encanto que a mocidade sempre me desperta, sou, para o meu joven patricio, se lhe aprouver, sincero amigo, para evitar folices. MARQUEZ DE DENIS



Senhorinha Marina Milone Vaz, 1.º premio de violino no Instituto Nacional de Musica.

Ao alto — Sra. Antonietta Dalle Suche.

seu décor, a obra da natureza ou a obra da intelligencia, multiplicam-se os appellos á remodelação desse habito detestavel, vexatorio.

"Alguem me informou que "fazer a Avenida Rio Branco" é economico...

"Por nickeis, obtem se um grande prazer dos olhos, Lastimavel prazer, meu amigo!

Senhorinha Branca Arlindo Leone

Noticiario Elegante

ANNIVERSARIOS

No dia 30 — as sras. Thereza de Figueiredo Lobo e Celeste Jaguaribe de Mattos Faria; as senhorinhas Lucia Velloso de Lacerda, Nair Alvaro Zamith, Marina Tancredo Burlamaqui e Joaquina Pires e Albuquerque; o dr. Raul de Campos; o commandante Leopoldo Bandeira de Gouveia; o dr. Pereira Brasil.

No dia 1 — as sras. Hilda Carvalho Pareto e Consuelo Pareto Junior; as senhorinhas Stella Autran, Clara Barbosa de Almeida, Zamelina Rangel e Celina da Silva Serra; o eminente professor Miguel Couto; o almirante José Ramos da Fonseca; o illustre ministro Barros Moreira; os drs. Adolpho da Costa Madruga e Julio Marcondes do Amaral; o sr. Manoel Monteiro Pessôa.

No dia 2 — as sras. Julia de Azevedo Lima, Hypolito de Oliveira e Julieta Proença; as senhorinhas Laura Raul Rego, Eugénia da Silva Tinoco, Leontina Licinio Cardoso; o professor Dario Calado; o general Thaumaturgo de Azevedo; o commandante Pinto de Castro.

No dia 3 — as sras. Maria Antonietta Silva Brandão, Adeline Jannuzzi, Augusta Lima de Vas-

concellos e Alice Pontes Guarany; a senhorinha Anhadyl Thaumaturgo de Azevedo, os drs. Jayme de Vasconcellos, J. de Mello Machado e Jayme de Castro Barbosa.

No dia 4 — a baroneza de Pinto Lima; as sras. Maria Julia de Paiva Chagas, Laurinda Santos Lobo, Mario Alves e Emma Castro e Silva; o illustre senador Felipe Schmith; o brilhante poeta Luiz Murat; os drs. James Darcy, Roberto Trompowsky Junior, Mario dos Passos Machado Monteiro; Adhemar Dias, encantador chronista mundano; o professor Régio Lago; o capitalista Ribeiro Gomes.

No dia 5 — as sras. Deolinda Meirelles Viseu, Freitas Mello e Avelino Leite Barros; a senhorinha Maria Elisa Valdetaro Fonseca; os drs. José Beliche e Souto Castaquo; o eminente brasileiro general Candido Rondon; o almirante Prudencio José dos Santos; o jornalista Porto da Silveira.

No dia 6 — a sra. Antonietta Monteiro Chaves; as senhorinhas Arlinda Fragoço, Olivia Alberto Guimarães e Dulce Nunes Coimbra; os drs. Aarão Reis, Ennes de Sousa, Eduardo Veiga, Affonso Homem de Carvalho, Ernesto Sousa e Philemon da Silva Guimarães; o illustre escriptor Gilberto Amado; o

coronel Felisberto Augusto Martins; o barão Peixoto Serra; o prof. Julio Cesar de Mello e Souza; o ex-governador Bricio de Araujo.

NOIVADOS

— a senhorinha Dulce Senna Campos e o sr. Carlos Chevalier;
— a senhorinha Nair de Carvalho e o dr. Luiz de Alvarenga Vianna;
— a senhorinha Ruth Moreira e o dr. Mario Moscoso;

— a senhorinha Noemia de Castro e o alumno-militar Floriano Florambel da Conceição.

CASAMENTOS

— a senhorinha Abigail da Fonseca Rodrigues e o commandante Alberto Portella;
— a senhorinha Leotildes Parames Domingues e o sr. Bernardino Pereira Fortes;
— a senhorinha Luizita Pires Vianna e o dr. Francisco Pires e Albuquerque;
— a senhorinha Antonietta Teixeira Lima e o sr. Manoel de Souza Marinho;

— a senhorinha Léa Reis Pimentel e o dr. Victor Carlos da Silva;
— a senhorinha Zilma Ayres Horta e o dr. Henrique Pongetti.

OS QUE VIAJAM...

Para Montevidéu, onde vai fazer uma serie de conferencias na Faculdade Medica, seguiu o illustre professor Aloysio de Castro, director da nossa Faculdade de Medicina.

Para Europa, partiu o sr. Isidoro Marx, afamado joalheiro, em companhia de s. exma. familia.

D. Bêbê Lima Castro — Em companhia de s. exma. progenitora, D. Bêbê, a illustre figura do nosso grande-mundo, realçada por seu talento, sua graça e belleza, vai deixar-nos, seguindo, no dia 9, para a Europa, onde se demorará.

VERANISTAS

De Poços de Caldas, o dr. Eduardo Magalhães. De Caxambú, o dr. Theodoro Gomes. De Petropolis, o dr. J. V. Pareto.

O CHEFE DO ESTADO

Acompanhado de s. exma. familia, descerá hoje do Rio-Negro para o Cattete o eminente sr. dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica.

DIPLOMATICAS

Pelo Lutetia chegou, com s. exma. familia, o ministro Nascimento Feitosa, ora transferido de Assumpção para Mexico.

Foi ás Republicas do Prata, a serviço do seu cargo, o sr. Fausto de Aguiar, inspector de consulados.

No Massilia, chegarão os srs. Carlos de Ouro Preto e Themistocles Graça Aranha, respectivamente secretario de legação e addido consular em Berlim e Paris.

Está sendo esperado, na proxima semana, o sr. Miguel Gruchaga Tocornal, novo ministro chileno.

Pelo Gelria, chegou ao Rio a exma. familia do sr. ministro von Plehn.

O ministro Cardoso de Oliveira deverá chegar ao Rio, com s. exma. familia, na proxima semana.

MUSICA

O notavel e festejadissimo pianista polaco Friedman, que tanta curiosidade desperta, realiza o seu concerto amanhã no Municipal, sendo muito exiguo o numero de localidades que ainda restam.

A pianista patricia Vitalina Brasil, realiso, na quarta-feira ultima, um recital no salão nobre do Jornal do Commercio, sendo muito applaudida.

RECEPÇÕES

O professor Belford Roxo offereceu, quarta-

feira, uma soirée dansante em sua residencia de Copacabana aos engenheiros deste anno.

OS "NOVOS" E OS "MORTOS"

Faz-se annunciar, para breve, uma serie de conferencias, em que os "novos" falarão das grandes figuras literarias contemporaneas, de quem a morte nos privou.

O programma é o seguinte:
Mme. Rosalina Coelho Lisboa Rademacker, falará sobre Olayo Bilac; Claudio Gans dissertará sobre Joaquim Nabuco. Sobre Machado de Assis, falará Alvaro Moreyra. De Raul Pompéa, incumbiu-se Ronald de Carvalho. Gustavo Barroso escolheu Euclides da Cunha. Virgilio de Mello Franco se occupará de Affonso Arinos. Sobre Raymundo Corrêa falará Homero Prates. Souza Bandeira é o

thema da conferencia de Luiz Machado Guimarães Cruz e Souza será tratado por Antonio de Souza Bandeira. De Marcello Gama encarregou-se Felipe de Oliveira. Alceu de Amoroso Lima vai falar sobre Eduardo Prado; Jorge Jobim sobre Arthur de Oliveira; Rodrigo Octavio Filho, sobre Mario Pederneras. Ribeiro do Couto, que tambem tomará parte, ainda não escolheu o nome do poeta sobre o qual fará seu estudo.

CARNET

"Meu caro amigo"

Na radiosa segunda-feira, a Alvear trepida como uma dourada colmeia. Musica, flôres. Nenhuma das mezas vazias. Todo os conhecidos perfis da estação petropolitana, já agora reconduzidos a Bo-

IANTAR OFFERECIDO PELO ADDIDO NAVAL DO CHILE, SR. COMMANDANTE CABALLERO, AO NOVO ADDIDO NAVAL BRASILEIRO NAQUELLA REPUBLICA, SR. COMMANDANTE CASTRO E SILVA



Da esquerda para a direita: sra. Rocuant, commandante Castro e Silva, sra. Caballero, commandante Lemos Bastos, sra. Beltrão, D. Miguel Luiz Rocuant, dr. Heitor Beltrão, sra. Castro e Silva, commandante Caballero, sra. Lemos Bastos e sra. Tarrajó

tafago, estão a reflectir-se nos amplos e successivos espelhos, multiplicando-se ao infinito.

Linda tarde!
Carlos Magalhães, o poeta lyrico e elegante, sorri ao lado de Gustavo Barroso, que parece contente.

Vejo Dora Wilson, Carmen Borda, Rachel e Wanda Alves de Sousa, Maria de Lourdes Alencastro da Graça, Iolanda e Dora Taborda, Glorinha de Frontin e Rosalina Mendes de Almeida, todas de claro, linon ou voile.

— Voltam os dias a ser quentes...
— O veranico de maio que se aproxima...
— Depois a delicia de tres mezes doces e formosos.

Entram Moema e Graciema Guimarães Natal, lindas flôres de civilização.

— Como são graciosas!
Mas chegam as sras. Souza e Silva, Teixeira Portugal, Octavio Reis, Hermano Simonsen, Waldemar Bandeira, Edmundo Pereira e sua formosa filha, as senhorinhas Autran Dourado, a sra. e senhorinha Affonso Viseu, as sras. Otto Drumond de Mendonça e Lino Moreira.

— Seria preciso multiplicar as tresentas mezas por... tresentos.

— Houve uma epoca em que cem landaulets continham toda a elegancia do Rio...

Devemos sahir. Levantamo-nos. A porta, vindos da rua, encontramos: o poeta Ruy Ribeiro do Couto o chronista Claudio Gans, o illustre Sá Filho, tão joven, tão brilhante, tão modesto.

Paramos um segundo. Chega a sra. Lauro Muller Filho. Chegam a sra. e senhorinha Placido Barbosa, de uma graça e de uma elegancia primorosas.

Vemos ainda chegar, entre outra figuras gentis do grande-mundo, a sra. Elmira Silva Gomes e a senhorinha Maria José Tinoco.

Depois, alguns passos na Avenida — toda ella redolida da luz da tarde radiosa
Formoso dia, meu caro amigo.

MARIA EUGENIA"

BABY

Gilda é o nome de uma linda menina que acaba de enriquecer o lar do joven e illustre inspector escolar dr. Paulo Maranhão.

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

No dia 21 — o sr. Henrique Mangia, pelo natal de seu galante filhinho Helio.

No dia 23 — a sra. Deocleciana Crissiuma Meirei; as senhorinhas Altair Villaboim e Olga Stamato.

No dia 24 — as sras. Aura da Silva Netto Machado, Bica d'Almeida; a senhorinha Aylma Couto.

No dia 26 — a senhorinha. Zizi Nuno de Andrade.

M. DE D.

Semana Theatra

"A sociedade onde agente se aborrece"

Pondo em scena a tão famosa quão deliciosa comedia de Pailleron, a direcção da Companhia Froes obedeceu a uma inspiração feliz. Feliz, senão financeiramente, pelo menos — o que, para nós, deve ser o mais — artisticamente. O elenco do Phoenix, que conta elementos dos mais uteis e brilhantes do nosso theatro, precisa de

sim dizer, brutal — não haveria mais ditosa escolha. A Sociedade onde a gente se aborrece é um destes encantos de technina theatra e de estylo, uma destas maravilhas de movimento, de colorido, de subtileza harmoniosa e cambiante que, assim como educam o gosto do publico, podem, se explicadas por um ensaiador competente e caprichoso, ensinar os actores a representar melhor. E' uma obra modelar, uma peça escola. E eis porque merece realmente louvores a direcção da companhia Froes que, arriscando-se a ver o seu esforço menos fructuosamente recompensado, quiz dar aos amadores do bom theatro o gozo duma joia que alguns delles ha muito não admiravam e outros certamente nunca tinham visto.

Na primeira noite, o desempenho re-sentiu-se um tanto da falta de "afinação". Mas os principaes artistas, cada um de per si, apresentaram, com justa ou brilhante interpretação, as respectivas personagens; e assim a selecta assistencia da noite prodigalizou os seus applausos ás sras. Lucilia Peres, Abigail Maia, Berthe Baron e srs. Leopoldo Froes, Rosas e R. Figueiredo.

Versos duma artista

A sra. Aura Abranches, actriz de dots tão valiosos e tão brilhante carreira, dedica ás lettras a melhor porção dos vagares que o theatro lhe deixa. Agora se sabe que varias traducções, assignadas com o pseudonymo de Paulo Guimarães, são trabalho da applaudida artista. Della é tambem o soneto que se segue. Os teus olhos, em que, á espontaneidade do metro e das rimas, se allia um delicado sentimento:

Teus olhos, meu amor, são duas andorinhas e tenho a sensação de que ao beijá-los, louca, se inunda de pureza a minha pobre bocca no tépido calor das suas cabecinhas...

As palpebras então, são fôfas, redondinhas e um rosolino tom ligeiramente as touca... ao vê-as nasce em mim vontade (e não é pouca) de muito as maltratar... com beijos, coitadinhas!

A franja que as alinda é negra e luzidia... Azita de andorinha, ao sol a volitar! Como eu lhes quero, Deus! de dia para dia!

Uns olhos em que a luz refulge em estranho brilho: tão cheios de doçura... efluvios de luar... no mundo só ha uns; e são os de meu filho!

AURA ABRANCHES

"Gente chie"

A farça hespanhola adaptada á scena portugueza com o titulo meio francez de Gente chic e esta semana representada no Palacio Theatro inspira-se no velho mas sempre aproveitavel ridiculo das falsas apparencias de riqueza e mundanismo. Não chega a haver alli um estudo, porque as intenções do autor — cujo nome os annuncios deixaram de citar — foram sobretudo

tada, mas sempre sympathica, que caracteriza o theatro hespanhol do genero; e o adaptador, sr. Luiz Palmeirim — bem mais feliz que o autor ou mais merecedor da homenagem dos reclamos da empreza — aportuguezou ou, antes, alisboetou os dialogos com bastante habilidade.

Deliciosa de pittoresco e chiste a sra. Aura Abranches, uma terrivel criada de hotel, bisbilhoteira e desastrada; e em outros papeis brilharam as sras. Adeline Abranches e Luzitana Sayal e srs. Sacramento e Grijó.

A nova "Madame Sans Gêne"

Ninguém tinha ousado em Paris interpretar a heroína celebre de Sardou, depois da sua criadora, a grande Réjane. Agora, morta a interprete aclamadissima da Sans Gêne, resolveu a direcção do Thea-



BERTHE, BARON



LUZITANA SAYAL



MISTINGUETT

sahir de vez em quando — pois que se não poderia libertar duma vez — do vau-deville e da baixa comedia, embora a maioria dos frequentadores, aqui como em toda a parte, favoreçam esses generos faceis e desopilantes. Reduzidas a esse exclusivismo, o sr. Froes e os seus briosos companheiros passariam por fim a repetir-se de tal modo que esgotariam a preferencia do publico e a si proprios se fatigariam de ser sempre os mesmos. Ora, para tirar do velho repertorio alguma coisa superiormente differente das obras de hoje, em que a nota dramatica como a burlesca estão sendo exagerados dum modo, por as-

ou exclusivamente burlescas. Entretanto, certos figuras têm realmente vida, na sua feição caricatural e dentro do exagero dos costumes ou preconceitos sociaes, aproveitados para a acção. Assim, ha varias familias que, tendo annuciado o proposito de passar o verão em viagem pelo estrangeiro, na realidade partem... para um arrabalde de Lisboa, se não se deixam, mais simplesmente ainda, ficar em casa. Ora, por uma pirracenta coincidência as familias referidas encontram-se, no segundo acto, nos mesmo hotel de Caneças, suburbio da capital portugueza, e das explicações que trocam resulta uma immensa trapalhada. O assumpto, repizado embora, foi tratado com aquella exuberancia, aquella alegria frequentemente ingenua e dispa-

tro da Porte Saint-Martin remontar a peça e dar o papel da protagonista á sra. Mistinguett. Esse reprise despertou o interesse das premiêres mais sensacionais: toda a gente naturalmente quiz ver como se aviria com tão pesadas e perigosas responsabilidades uma artista até então apenas entregue a papeis ligeiros e joviaes. E não faltava quem previsse, talvez até quem desejasse o fiasco.

Não houve, porém, fiasco. Apenas alguns criticos — notaram que o typo apresentado pela sra. Mistinguett tinha pouco de alsaciano e muito de popularmente parisiense. Mas, feita essa restricção, a imprensa elogiou a artista como o publico a havia aplaudido.

Balada do Cavalleiro do Sonho

No encantamento do meu sonho
Vejo por vezes perpassar
Negro corcel, onde deponho,
Extasiada, o meu olhar.
O' Cavalleiro refulgente,
Vens no meu sonho galopar,
Mas logo foges tristemente,
A pluma branca a tremular...

Se acaso scismo, o olhar tristonho
Vagando, em noites de luar,
Na fantasia azul, transponho
Da realidade o liminar:
Vejo o teu vulto suavemente
No plenilunio se formar,
Depois, esvai-se lentamente,
A pluma branca a tremular...

No meu destino áureo e risonho,
Virás um dia entrelaçar,

O' Cavalleiro ideal do Sonho,
O meu sorriso e o teu olhar.
Ha tanto espero ansiosamente
O doce instante de te amar...
Já te aproximas levemente,
A pluma branca a tremular...

Oferenda:

Meu Cavalleiro misterioso
Ergue a vizeira, mostra o olhar,
Que ha muito passas silencioso,
A pluma branca a tremular...

Maria Sabina de Albuquerque

Do livro *Na Penumbra do Sonho* (no prelo)

Rio, Novembro 1920.

O NEVROPATHA

CONTO POR
Duarte de Aragão

I

— E' um louco (terminou o juiz, ao reler os autos, onde estava escripta a horrivel historia de Peter Mason) e como juiz sou obrigado a condemnal-o á pena ultima, pois elle agiu com sangue frio, quando matou a esposa. Qual é a sua opinião, Dr. ?

— Na qualidade de medico psychiatria concordo comsigo; é um nevropatha producto de alcoolatras, e até certo ponto irresponsavel.

— Se quer ouvil-o na prisão estou ás ordens para o acompanhar. Garanto-lhe que vae ouvir cousas horriveis da bocca do sclerado.

Quinze minutos depois, o medico e o juiz chegavam á penitenciaria e eram introduzidos na escura cella de Peter Mason, o uxoricida. Homem de elevada estatura, olhos sem expressão rolando compassadamente nas orbitas, nos quaes se via veios de sangue, o caracteristico certo dos viciados do alcool, era Peter Mason o delinquente descripto por Lombroso.

Encarou o homem da justiça e uma especie de terror pueril estampou-se-lhe no olhar.

— O que deseja de mim? Sim, matei-a e... fiz bem, estou mais alliviado, tirei para sempre esta duvida que apertava o meu cerebro, anchylosando-me a faculdade de raciocinar. Querem a historia? Pois sentem-se e ouçam. Quero até desabafar com alguém, antes de ser enforcado.

— Meus paes, não nego, eram amigos do vinho e eu o fui também. Digam o que quizerem, que era mal de herança ou não, o certo é que muito moço ainda eu já bebia muito. E apesar de tudo o vinho era para mim um fortificante, mas dava-me ideias extraordinarias, allucinações a principio e que terminavam por qualquer ideia fixa, monomania que me perseguia dia e noite, que me hypnotisava, e meu espirito só via aquillo, só pensava naquillo.

— Ora, quando solteiro, tinha eu um chimpanzé com que um amigo me presenteara ao vir de Bornéo; comecei a embriagar com elle e um dia pareceu-me que elle

dizia ser meu pae. Esta duvida, se elle era de facto meu pae ou se era um simples simio, perseguio-me por muitos mezes.

— Cheguei até a ver o rosto de meu pae na physionomia besta do macaco.

— Um dia a obsessão augmentou, e agarrando-o a geito degollei-o á navalha.

— O sangue tepido do animal, cahindo aos borbotões da carotida golpeada, fez-me vir a mim e... então senti-me aliviado, a duvida desappareceu e vi que matara apenas um macaco.

— Deixei de beber, por uma extraordinaria força de vontade, afim de ver se estas ideias fixas desappareciam. Nunca mais bebi...

— Fanny Harden foi minha esposa e eu fui secretario particular de meu sogro, que muito me considerava. Por morte deste, fiquei eu como chefe da fabrica de tecidos, segundo disposição testamentaria. Sem beber, tive um dia uma suspeita: minha mulher atraioava-me.

— E deste pensamento veio um outro, mais forte, uma monomania terrivel que me dizia ter a minha esposa dois corações. Isto não me deixava, e no emtanto eu deixára de beber. Noites em claro, ora rindo-me de mim mesmo, ora vendo Fanny nos braços de um amante, e esta visão terminava sempre numa oppressão no cerebro que parecia estalar. Uma noite ella acordou e perguntou-me: Que tens?

Estás a tremer, estás somnambulo? Dominando-me a custo, tranquillei-a e aconchegando-me a ella abracei-a. Não é nada: vae dormir descansada. E minha mão apalpava, sem eu querer, o seu seio esquerdo, procurando a pulsação, ancioso de sentil-a sob a camisa bordada. Pensas que estou com medo? Porque collocas tua mão no meu coração? Peter, queres ouvil-o melhor?...

— E eu, ao sentir o tic-tac desse organo indispensavel á vida, abracei-a contente, enquanto a obsessão se apagava como uma impressão mal fixada na chapa photographica do meu cerebro. Tu tens um bater bem forte, querida, disse-lhe eu tentando iniciar uma conversação.

— Sim, mas tenho somno, tu também deves ter, trabalhaste tanto...

— Levantei-me e fui beber um copo de agua, enquanto ella, sentada na cama, me olhava, os lindos cabellos esparsos sobre o collo; eram loiros, lembro-me bem. E' horrivel, disse eu com meus botões, e eu a amo no emtanto: terrivel molestia a minha, fico tão fóra de mim...

— Mezes voaram como azues borboletas, e o mal parecia ter desapparecido totalmente, quando pelos primeiros dias de Maio ella participou-me que estava grávida. Uma alegria immensa, que eu nunca experimentára, invadio-me o ser... e o mundo parecia-me esplendido... Ante a

Casamentos



Enlace Naked — Mattos (Campos - Estado do Rio).

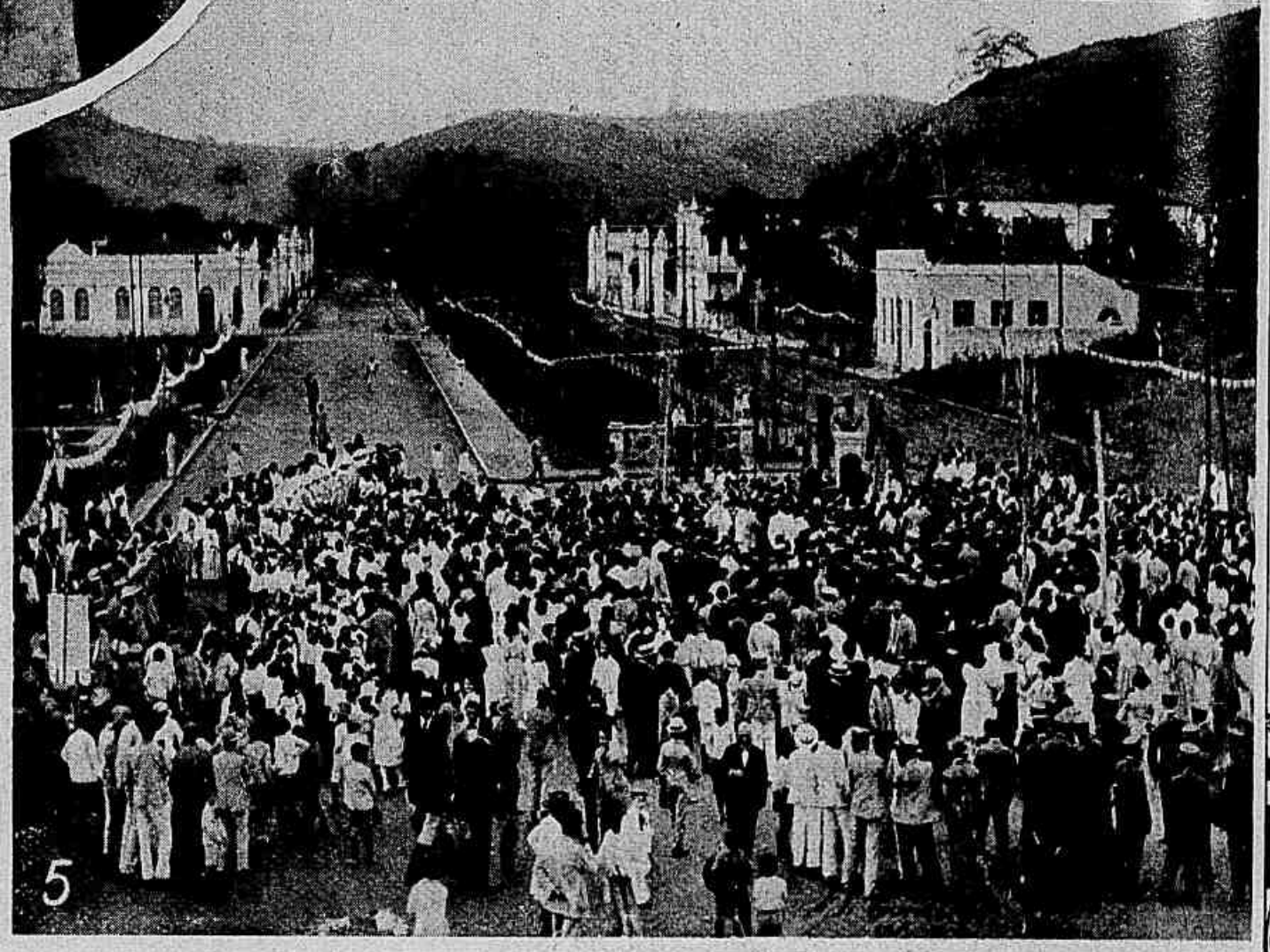


Enlace Nelson Machado — Ferreira da Costa.



Enlace dr. Argemiro Paiva — Antonieta Adamo.

Inauguração da herma do Dr. Astolpho Dutra em Cataguazes



1 — Retrato do dr. Astolpho Dutra 2 — O dr. M. de Oliveira fala em nome da Câmara. 3 — O dr. Sandoval de Azevedo oferece o monumento à Câmara Municipal. 4 — A comissão constructora da herma. 5 — Aspecto da solenidade.

deia de ver reproduzida a minha raça, eu agradecia a Deus o bem que me fizera.

"Não obstante, a par desta enorme alegria, comecei eu a sentir um outro sentimento ao antever o futuro da criança; via-lhe os traços de hereditariedade, via-a crescer amando o vinho, tonta, cambaleando... E pensei: Pobre creatura, vae certamente seguir o meu desnorteado rumo, tens no sangue o meu sangue maculado, no rosto o estygmia indelevel do vicio, és o vicio como eu o fui, terás a molestia que tenho, verás o que não existe e acabarás certamente como eu acabarei, numa escura masmorra.

"Pobre ente, filho de minha carne e

do carinho de tua mãe, mais vale que não vejas a luz...

"E a tristeza, com seu manto sombrio, apagou o facho com que a alegria me illuminava. Senti então o meu cerebro apertado, perdi a faculdade de raciocinar, e a ideia, fuzilando aguda como um estylête, invadio o meu cerebro. Ella agora teria dois corações? E a duvida surgiu, minhas mãos crispavam-se, perdi a noção das cousas...

Peter Mason fez uma pausa, e uma

lagrima veio, como um arauto luminoso, prefaciando a parte tragica da historia.

— E quando vim a mim surpreendi-me segurando na dextra uma navalha, enquanto a sinistra segurava qualquer cousa molle e humida.

"Olhei então. Estava na cama e mergulhava as mãos no thorax aberto de minha esposa. Um mar de sangue manchava os lençoes em desalinho, e eu mesmo estava todo salpicado, mãos e peito.

"Ella olhava, o olhar vidrado concentrado no Alem, com expressão de immensa dor... Recuei espantado e, agarrando o coração, que parecia palpar ainda sob meus dedos tremulos, olhei-o, encarei-o bem e... então senti-me aliviado: a duvida desvanecera-se do meu peito e só então pude avaliar a gravidade da scena de que eu fôra o inconsciente autor. Recuei, recuei mais e ainda mais, fitando-a sempre, seu nome nos meus labios, meus olhos nos seus olhos... Viram então elles um objecto que Fanny segurava na mão direita crispada pela agonia. Avancei para o leito, chapinhando no lodaçal de sangue, e abri-lhe a mão a custo. Na lucta que tivera, a infeliz agarrara o meu retrato, numa medalha dourada presa ao pescoço. Perdi os sentidos e... acho-me agora entre estas quatro paredes".

E Peter Mason recahiu no seu aspecto sombrio, os olhos vagando na penumbra da cella, a procurar alguém, esse alguém que pudesse provar que era um doente, e que ainda amava a sua victima.

Bahia, Abril de 1921.

O Estado do Rio e a Instrucção

O illustre Presidente do Estado do Rio, sr. dr. Raul Veiga, foi no sabbado a Valença inaugurar pessoalmente o magestoso edificio construido para o grupo escolar "Casimiro de Abreu". Recebido com festivas manifestações na prospera cidade fluminense, s. ex. teve uma das mais felizes occasiões de ouvir os elogios que merece a sua acção governativa, expressos por uma população beneficiada pelo seu programma

constructivo. O momento pertence, no Brasil, aos engenheiros, aos educadores e aos hygienistas. Diffundir a instrucção, dotar o paiz com o aparelhamento exigido pelo progresso, proteger a actividade productiva das populações contra as endemias devastadoras, esses são os pontos cardeaes em que deve nortear-se o estadista. Engenheiro, com a visão das realidades e com a juventude que aquece de fé o animo do homem, o sr. dr. Raul Veiga tem-se empenhado em dotar o Estado do Rio com escolas e obras de fomento. Tem sido um sementeiro de cultura e riqueza.



O dr. Antonio Luiz B. Barreto, laureado com o premio de viagem á Europa pela Faculdade Medica do Rio, assistente do Instituto Oswaldo Cruz, que acaba de obter o primeiro logar no concurso para medico do Departamento de Saúde Publica.



O sr. Nino Bergna é o director-geral da grande publicação "America" (Aliada), órgão que se edita em Buenos-Aires, defendendo os interesses do operario sul-americano, com programma anti-bolchevista. O importante periodico tem duas edições, em hespanhol e em portuguez, sendo que a ultima é especialmente destinada ao Brasil, com distribuição gratuita nos centros operarios. O sr. Nino Bergna está actualmente no Rio, devendo partir em breve para S. Paulo, em viagem de propaganda do programma defendido pela "America".



Encarregado de representar o Brasil na Exposição de Londres, embarca no proximo dia 4 acompanhado de sua familia o dr. Hannibal Porto, vicepresidente da Sociedade Nacional de Agricultura e chefe da Superintendencia do Expurgo e Beneficiamento de Cereaes, do Ministerio da Agricultura.

Na Cozinha dos Jornaes



DARIA para um avantajado almanaque a serie de scenas e passagens curiosas que presenciámos nestes vinte e cinco annos de vida intensa de jornaes. Mal sabe o leitor a chusma de comédias, dramas e tragedias que se representavam diariamente, até ás tantas da madrugada, na cozinha das folhas, nesses tempos em que o re-

porter tinha de suar o topete á cata de noticias, desprovido dos recursos commodistas actuaes, telephone, automovel, telegrapho, mesa especial em cada repartição, noticias promptas e escriptas para a copia servil e outras boas prebendas que em éras passadas não sonharam existir. Quando um jornal tinha "redactor de banca", o reporter limitava-se a trazer as notas, deixal-as nas mãos do redactor e sahia de novo a correr mundo. Nenhuma repartição fornecia apontamentos: o reporter tinha de andar por portas travessas, engendrando mil estratagemas para ganhar o dia.

Como panno de amostra do que era, em difficuldade, esse trabalho, basta dizer que o saudoso Ernesto Senna se occultou num cesto de roupa suja do porteiro do Senado, para apanhar uma sessão secreta, que foi publicada por extenso, no dia seguinte, no Jornal do Commercio. O saudoso Tinoco muita vez andou pelos telhados, arriscando a vida, á cata de conferencias e informes indiscretos da politica de então. Ao lado desses precalços, havia a parte comica dessa vida ingrata, de que podemos dar algumas, pallidas passagens.



Paula Ney teve o seu periodo de reporter do Diario de Noticias. Um dos seus encargos era colher notas de hospedes e viajantes, para uma secção — a primeira que appareceu no genero — do antigo jornal da rua do Ouvidor. Para isso corria elle os principaes hotéis, que felizmente eram poucos, e aguçava os ouvidos á porta do Caillau, do Paschoal ou do Castellões, pontos obrigatórios das notabilidades da epoca. Um dia, quinta-feira da Paixão, subiu elle á redacção com as suas notas para o redactor de banca copiar: "Acha-se no Rio o dr. Fulano de Tal; deve chegar amanhã de S. Paulo o Barão Sicrano..." "Esgotou a lista, e o copiador já ia levar as notas para a composição quando Ney atalhou:

— Espera ahi, falta um!

E com toda a flegma dictou:

— "Segue amanhã para o calvario Nosso Senhor Jesus Christo".

Quando os jornaes diários começaram a publicar gravuras, os processos photoquímicos ainda não estavam familiares. Adoptava-se o systema xylographico e, com mais frequencia, o do zinco, onde se decalcava pela prensa o desenho feito em papel gelatina, do tamanho que deveria ter na pagina ou na columna. Os archivos de illustrações eram deficientes e, certa vez, á ultima hora, fomos chamados para a perpetração do retrato de Tolstoi, que deveria sair no dia seguinte. A hora adiantada da noite, sem um livro, um documento á

mão que nos fornecesse os traços do grande russo, cahiu-nos, por acaso, diante da vista uma photographia do dr. Bezerra de Meneses. Por ella nos guiámos, augmentando a cabelleira e as barbas, e o resultado fez muita gente jurar, depois de publicado, que ao retrato só faltava fallar... contra nós.

O caso do cachorro, conhecido por muitos de agora, merece referencia. Um jornal vespertino sentia o vento do infortunio; a crise avassalava a casa, o pessoal formava calculos hypotheticos para garantir ao menos o estomago. O jornal sahia a custo, quasi a gancho, favorecido por um credito, aliás limitado. Certo dia appareceu a fructa rara de um annunciante espontaneo.

Queria uma publicação avisando que da rua tal desaparecera um cachorro com taes signaes e gratificaria com cem mil réis a quem o encontrasse. Pagou o annuncio, sahio e duas horas depois voltou. Tinha achado o cachorro e desejava retirar o annuncio. No escriptorio não encontrou ninguém. Subiu á redacção e... nem viva alma. Ao fundo da casa encontrou afinal um preto velho encarregado da limpeza.

— Que é isto? Tudo deserto!

— E o preto velho, com a maior naturalidade deste mundo:

— Sahiram todos, moço. Foram procurar um cachorro que desapareceu...



Henrique Marinho acceitára a ardua tarefa de secretariar um jornal diário. Como todo o secretario que se présa, estava com trinta olhos sobre os casos do dia. Perigava a vida de um conceituado politico, senador da republica, esperando-se o desenlace a todo o momento. Já o novel secretario tinha preparado o necrologio e o retrato, promptos á primeira voz, como é costume nos jornaes, desde que se saiba que alguma notabilidade está para deixar este mundo. A' 1 hora da manhã, uma telefonada annuncia-lhe a morte do estadista. O secretario manda o paquet e o retrato para a primeira pagina, ao centro, com cabeçalho gordo. No dia seguinte foi publicado o necrologio com todos os matadores... e o estadista estava melhor, tendo resistido ainda mais de um mez!

Para esses necrologios antecipados arranjavam-se tambem os retratos com antecedencia. Logo no inicio da nossa carreira, em O Paiz, recebemos duas prebendas dessas com urgencia, á noite: — os retratos de Leão XIII e da Rainha Victoria, que estavam nas ultimas. Feitos os retratos, gravados os clichés, os retratados ainda viveram longo tempo. Assim aconteceu com outras figuras notaveis, de modo tal que Belarmino Carneiro propoz que fizsesemos todos os retratos dos velhos e moribundos conhecidos. Só assim escapariam...

Arthur Costa, dedicado secretario do Jornal do Brasil, era de uma exigencia meticulosa no serviço. Os rapazes andavam sempre em roda viva, quando um caso im-

portante vinha á tona. Certa noite telephonaram, quasi ao fechar da folha, annunciando a morte do Barão de Cotegipe. O velho secretario, sem indagar da procedencia da noticia e receioso de apanhar um furo, mandou reporter á Tijuca, onde disseram morar a familia, mandou outro reporter ao archivo procurar dados biographicos, enquanto outro reporter despejava gavetas á procura de uma photographia e outro ainda corria á minha procura para desenhá-lo o retrato em gelatina. Chegámos á redacção; a machina parada esperava os clichés, os reporters ainda não tinham dado conta do recado e o secretario azafamado, impaciente, andava de um lado para outro.

Chegando o dr. Fernando Mendes, Arthur Costa fez sentir a demora da reportagem que atrazava a sahida da folha.

— Demora porque? indagou o redactor chefe.

— Por causa do fallecimento do Barão de Cotegipe.

O dr. Fernando Mendes parou em frente do velho secretario, olhou-o surprehendido, para depois exclamar:

— Ora! seu Costa! O Barão de Cotegipe morreu ha muitos annos!...

A folhinha marcava primeiro de Abril.

No Instituto de Musica, antigo, foram organisadas umas interessantes conferencias que tiveram exito merecido. Uma vez fomos escalados para a noticia.

Era uma conferencia do João do Rio sobre A rua.

Apanhámos, nós e Bastos Tigre, com muito carinho os apontamentos e reproduzimos apreciaveis resumos no Correio da Manhã e no Jornal do Brasil, respectivamente.

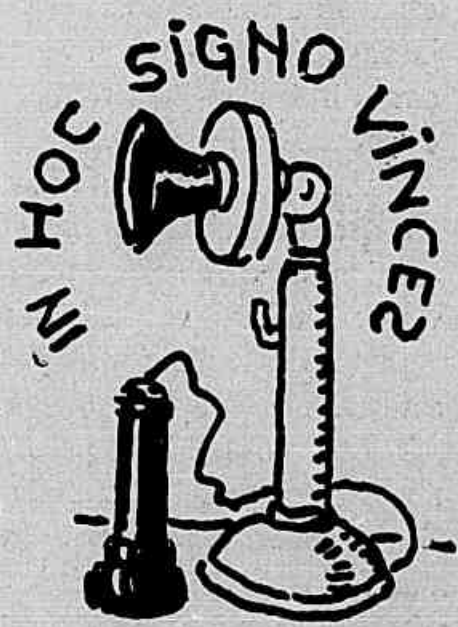
A direcção do nosso jornal gostou tanto do trabalho que nos escalou patra todas as outras conferencias do

Instituto. A seguinte cabia ao padre Severiano de Resende. A' noite chegavamos ao jornal e começavamos a escrever o veneno com toda a segurança quando João Phóca appareceu a dizer que a conferencia... tinha sido transferida!

Por mais um pouco, sahiria a sumula da conferencia com tanta veracidade que o proprio autor seria o primeiro a confirmar.

Hoje, tempos mudados, a reporgatem é suave como a brisa fagueira. Um tele-

phone, só, basta para quasi todos os jornaes; as noticias já vêm engatilhadas como obra de encomenda. A lei do menor esforço tem estragado a iniciativa...



RAUL

O Sino da vaidade

Uma nota curiosa, á margem da nossa historia ecclesiastica

rendos do cabido entraram com pequenas quotas para o implemento da obrigação, e o sino, apenas chegou, recebeu solenne benção, sendo tambem sollemnemente guindado, entre procissões, populacho em trajos domingueiros e foguetorio espoucando no ar.

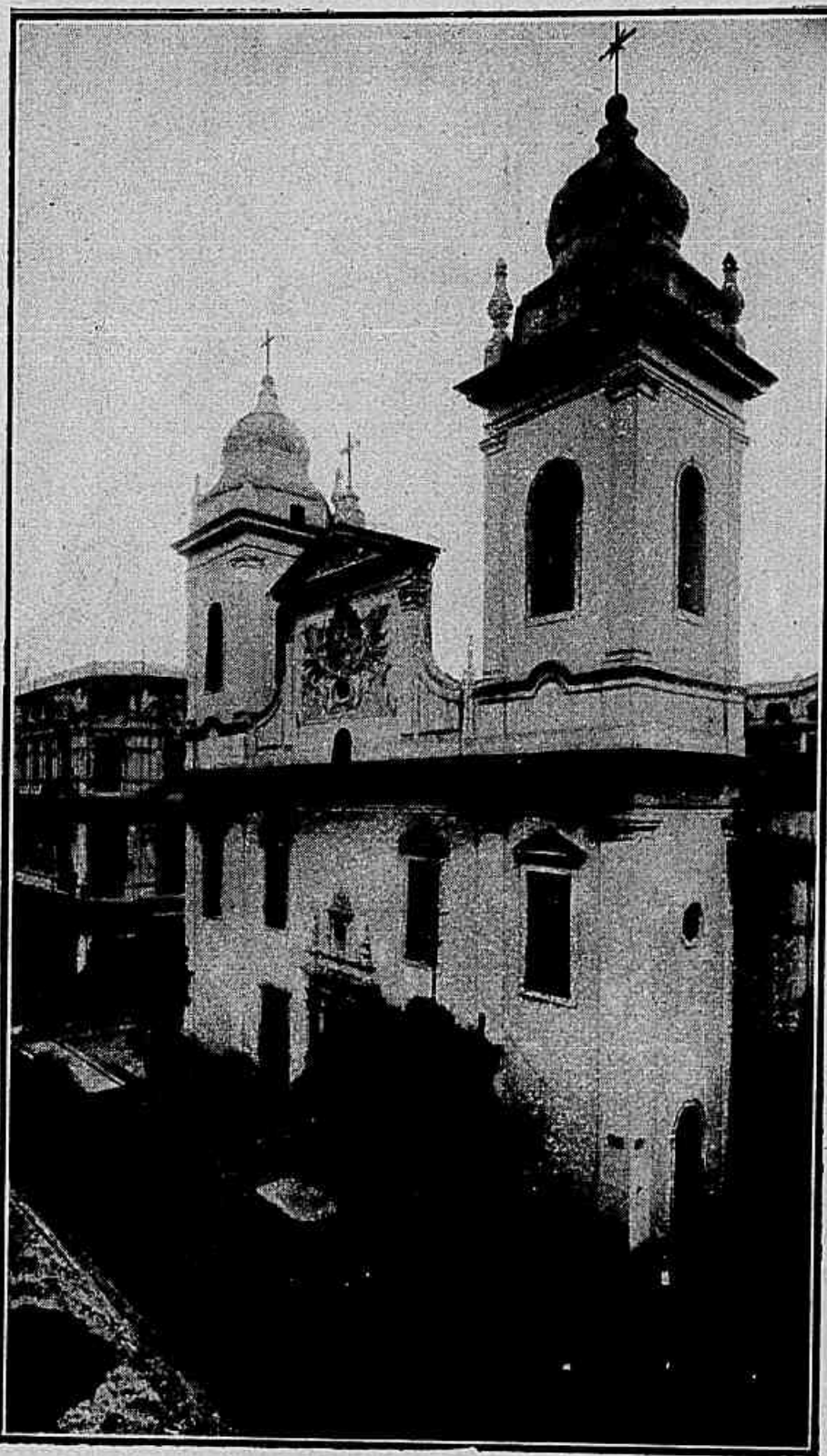
Não satisfeitos com a gloria offuscante, reuniram-se os conegos, ainda na mesma semana, para discutirem com superioridade a fixação dos momentos, alegres ou dolorosos, em que deveria o sino tocar. Nasceu d'ahi a lenda a que Mello Moraes faz ligeira referencia e que é conservada na tradição por authentica e cheia de sabedoria divina.

O proprio cabido entrara em divergencia. Alguns clerigos queriam que o sino dobrasse pelas solemnidades da Igreja, por quanto respeitasse á vida catholica da cidade. Outros, entretanto, fazendo valer o direito senhorial, queriam-no apenas para as ceremonias do cabido. O sino só tocaria nos festejos religiosos da Sé, e quando morressem conegos, monsenhores e pessoas de sangue real.

Incerta, pairando na duvida, entre um e outro desejo, a decisão final foi posta a votos. Venceu a facção da vaidade, decerto com novo pezar, para as ordens affrontadas. Sendo dos conegos, o sino erguido em casa alheia ficaria exclusivamente para elles, como porta-voz, entre o ceo e a terra, das suas tristezas e das suas alegrias. Tempos depois, um conego adoeceu, e pertencia á conta dos que votaram em favor da restricção. Como a doença entrasse no grau do desespero, a esperanza da vida deu lugar á da morte, e um sacerdote partiu da Sé, azoinado, levando ao agonisante o lenitivo do viatico. Lá não chegou, entretanto, porque vieram dizer-lhe em caminho, que "monsenhor rendera a alma a Deus".

O padre voltou á Igreja, recolheu o sacramento ao tabernaculo e mandou tocar o novo sino, num lento e majes-

toso dobre a finados. Mal começara a badalar, o sino abriu-se em larga fenda, ficando ridiculo no toque e inutil para



A igreja do Rosario tal como se acha.

o seu mister. Não parou ahi o extraordinario do caso. Decorrido pouco espaço, outro conego, tambem dos que haviam dado voto ao exclusivismo do sino, abeirou-se da morte. Pedidos os sacramentos, partido ás pressas o seu portador, repetiu-se a mesma scena. Em meio da jornada, já alguém esperava o sacerdote para informar que o doente deixara de existir...

Cahira sobre o cabido, surdo e impressionante, o fantasma terrível da fatalidade. Os conegos que haviam decidido pelo egoismo não teriam na morte o sacramento final.

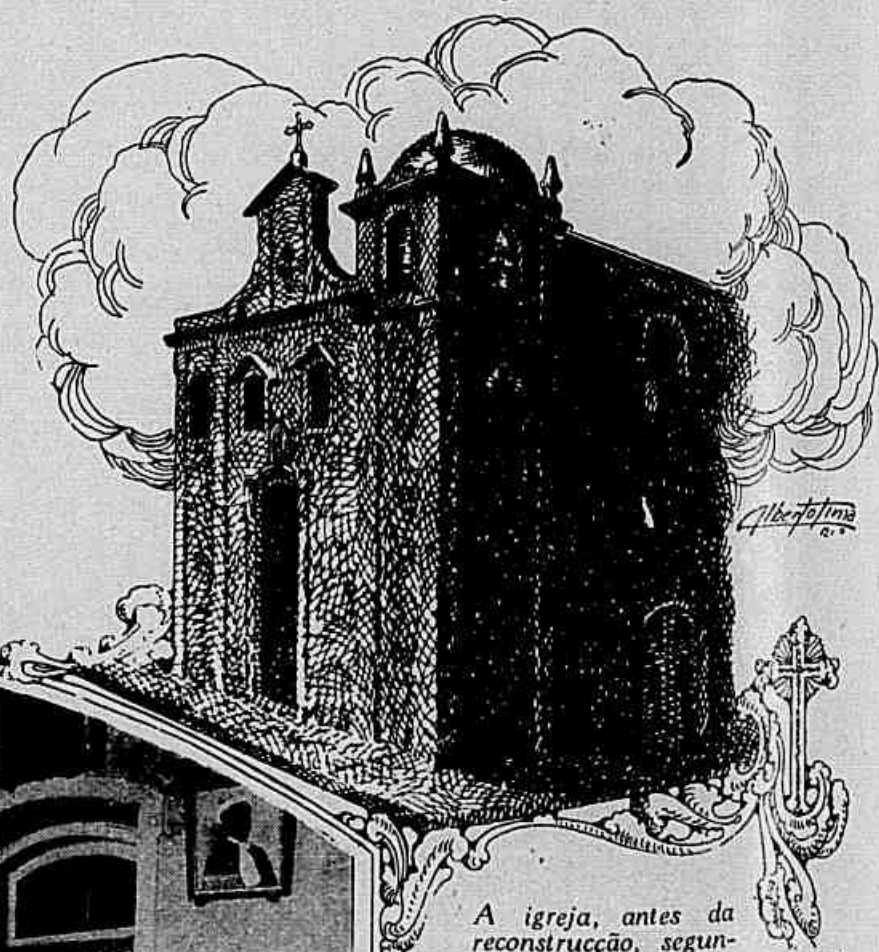
Assim aconteceu, realmente. Diz a tradição que nenhum delles recebeu o viatico, e não foi difficil averiguar o facto porque todos morreram em breve trato de annos. Recursos que procurassem seriam mallogradas tentativas. Aquelles que pediam a extrema-uncção, ainda longe do fim, viam-n'o chegar de repente, num assalto inesperado e inevitavel.

O ultimo a deixar a vida, segundo se diz na annotação dos chronistas, foi o conego José Joaquim de Sá Freire. O fatalismo que lhe perseguia os companheiros levou-o a encommendar o viatico logo que acamou.

As ordens foram cumpridas, mas cumpriu-se tambem o destino. O conego Sá Freire morreu sem extrema-uncção, e morava a dous passos da Sé, na casa conhecida por Palacio de Crystal, á rua do Rosario, canto da antiga rua dos Latoeiros...

Estava completo o fatalismo do sino. Desfizera-se na sombra densa de uma pena o momentaneo claror de uma alegria mesquinha. Por fim, passou até a memoria do caso, revivida apenas em raros apontamentos e na recordação de algumas cabeças brancas, que o ouviram contar — e a vaidade, entre nós, tomou de novo o seu caminho triumphal sobre a terra.

A primitiva igreja do Rosario, que assim existiu até o seculo XIX, tinha apenas uma torre. Trabalhos ultteriores ergueram outra, cujas proporções grandiosas fizeram tambem crescer a antiga. Com tal fervor de retocar, dando novidade ás coisas velhas, outras vozes de bronze vieram exprimir as emoções religiosas do templo. Em 1820, a igreja do Rosario teve novo sino, magnifico trabalho de João Battista Jardineiro.



A igreja, antes da reconstrução, segundo gravura conservada na secretaria.

Nenhum bronze, porém, tornou a cantar no primitivo campanario. Questão de accaso, razões de causa diversa, o certo é que outro sino ahi não badalou, e o fatalismo antigo como que se continua nesse apagado e prolongado silencio de quasi dois seculos...

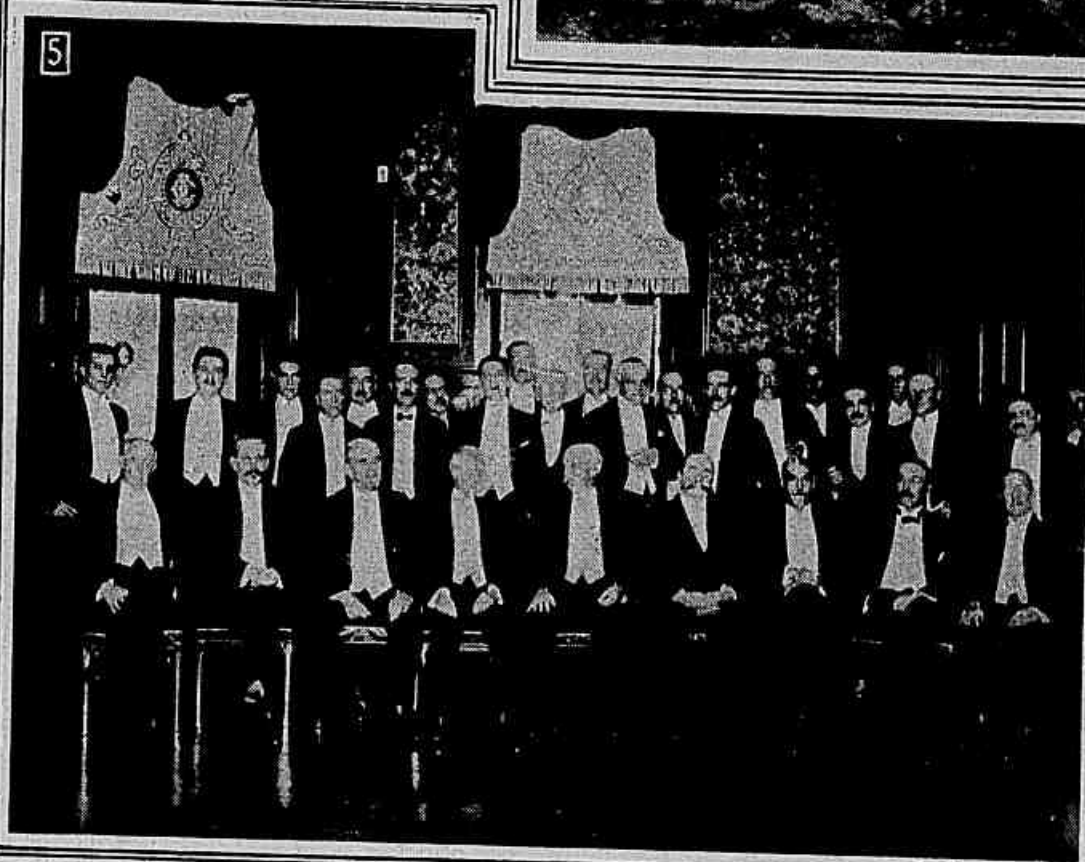
A antiga sala do capitulo na igreja do Rosario.

A "Revista" em S. Paulo



KERMESSE PRO HOSPITAL HUMBERTO I

1—A barraca verde sob o patrocínio da família Matarrazzo. 2—A barraca amarela. 3—As três fadas. 4—Lunch após o lançamento da pedra fundamental do pavilhão "Ermeino Matarrazzo".



5 — Grupo colhido após o banquete oferecido pela Sociedade Rural Brasileira ao Dr. Assis Brasil no Automovel Club.

QUADRATURA DO CIRCULO

SE ha um problema que tenha apaixonado os geometras da antiguidade e da idade media, esse problema é o da quadratura do circulo. Durante seculos procurou-se obter a superficie do quadrado equivalente a um determinado circulo. Se R é o raio do circulo, a superficie é expressa πR^2 . Para que o problema da quadratura do circulo fosse possível seria necessario que o numero π dependesse de uma equação quadrática de coeficientes racionais. Ora, está demonstrado que o numero π não pode ser mesmo raiz de uma equação algébrica de coeficientes racionais. O sr. Flausino Rodrigues Valle procurou para o problema, insolúvel no campo da geometria, uma solução no campo da physica. A imprensa já se referiu a esse trabalho, inserto no *Correio de Minas*, de Juiz de Fôra. Supponho ser do interesse de nossos leitores conhecer a exposição integral do autor da solução, que aliás reconhece ser o problema insolúvel nos domínios da mathematica, fóra dos quaes ella não fóra procurada.

"Até hoje não se resolveu este vetusto problema, porque aquelles que nelle se empenham fixam a atenção unicamente ao quadrado e ao circulo, possuidos da eterna mania e defeito de fazer theoria em tudo, dando em consequencia embaraço e confusão no mundo das abstracções, não conseguindo nada de satisfactorio. Succederá a maior parte dos mathematicos, ao persegui-los a esperança de attingir o escopo almejado, acabar dementes ou abandonar as pesquisas, estabelecendo a commoda conclusão da impossibilidade da quadratura do circulo. Assim aconteceu com

LINDERMANN, inspirado nos profundos trabalhos de HERMITE, sobre a transcendencia do numero incommensuravel (e). O contemporaneo E. PICARD quer até que a demonstração, provando ser impossível a quadratura do circulo, demonstração por demasiado simples, figure no ensino elementar das universidades. Como se a palavra impossível tenha o significado que lhe querem attribuir! Não ha impossiveis: ha absurdos; e o que não fóra absurdo é possível. Bem fez aquelle genio que, num rasgo altivo, com um traço brusco, eliminou do lexicon tal vocabulo.

Ninguém ignora a mudança, a reforma que se fará sentir no dominio das mathematicas, com a derrota do velho e carcomido π , que tanto serviço já prestou, tanta confusão já fez, levando milhões de estudantes á reprovação, cortando a carreira de innumerados, não obstante seja um numero incommensuravel, portanto—quasi podemos dizer—um numero errado...

Na verdade, presta-nos elle um grande auxilio, fornecendo uma approximação tão grande quanto quizermos. Mas ARCHIMEDES o forjou para lhe servir provisoriamente, enquanto não dava com o esquivo quadrado, tarefa que elle não reputou impossível de concluir; é provavel mesmo que nol-o revelasse, si não fosse morto em Syracusa, talvez na occasião em que o resolvia, pois estava a traçar figuras geometricas na areia, no momento fatidico.

Porém ainda era cedo! Isto devia vir após a Conflagração Mundial, conflagrando tambem as sciencias!...

E, muito embora tantos cerebros pensantes se tenham exgottado nas intrincadas tramas de semelhante labyrintho,

um pobre como o meu é que devia atinar com o caminho ha tanto tempo procurando!... E que tive a ventura de, tomando em consideração a perfeita analogia que ha entre circulo e esphera, quadrado e cubo, e dominado pela paixão de ver tudo no terreno pratico, em vista disso perquirindo uma demonstração experimental, no campo da physica, concluir que o problema da quadratura do circulo era o mesmo da cubatura da esphera, podendo eu assim penetrar na arena da physica, mais propicia a experiencias. Como sou completamente avesso ao baralho, ao xadrez, bilhar e a toda a vasta irmandade, não me sympathizo muito com a geometria, por tel-a na conta de um verdadeiro jogo, muito bem engendrado aliás, o primeiro da infinda serie dos quebra-cabeças. De facto, tambem nella tudo são convenções, Um insigne mathematico, d'ALEMBERT, disse: "a definição e as propriedades da linha recta, como muitas outras, são os escolhos e a vergonha dos geometras". CONDILLAC, escreveu: "Todo raciocinio cifra-se na identidade dos termos e assenta no principio que O MESMO É O MESMO". DUGALD STEWARD, accrescentou: "o raciocinio mathematico é fundado em definições, isto é em hypotheses; na verdade parece extranho dizer-se que as mathematicas se fundam em supposições; entretanto o que é definição geometrica sinão uma concepção de nosso espirito? O dizer-se que triangulo é o espaço encerrado por tres linhas rectas que se cortam é o mesmo que se dizer: supponde que encerraes um espaço por tres linhas rectas; esta porção de espaço chama-se "triangulo".

Em face de taes considerações, é que me torno amigo do empirismo. A quem achar isto paradoxal, aconselho ler as obras que o mathematico HENRI POINCARÉ escreveu a respeito.

Voltemos ao bicho de sete cabeças, isto é á vacca fria! Como vimos, o problema da quadratura do circulo é o mesmo da cubatura da esphera; na geometria, este é função daquelle; a area do circulo e o volume da esphera são calculados approximativamente; nas sciencias elementares, ninguém ainda apontou um meio de resolvê-los com exactidão; e, si se descobre um processo de calcular o volume da esphera de um modo exacto, parece que, dada a analogia entre geometria plana e no espaço, estará resolvido o multi-secular problema. Pois este processo existe! Apenas ninguém nunca se lembrou de applical-o: ainda foi o remoto ARCHIMEDES quem nol-o forneceu, com um principio comezinho de physica, o qual eu aproveitando fiz delle a chave do rebelde problema, conforme passo a expôr.

Processo para se chegar á resolução definitiva da quadratura do circulo: como é publico e notorio nos arraiaes scientificos, todo corpo mergulhado num recipiente completamente cheio dagua, desloca uma quantidade della, IGUAL ao seu volume; logo basta, em tal caso, medir-se a agua expellida por uma esphera para se ter seu volume EXACTO; o que, até então, era uma repetição do ovo de Colombo. Está, portanto, cubada a esphera; e uma vez obtida uma formula para isto, deduzir-se-á, brincando, levando em consideração a analogia a que já me referi, a formula da — QUADRATURA DO CIRCULO — que a geometria, desanimada, no fim de tanto tempo, teve, curvando-se humilhada, de pedir á sua comadre physica; resultando da alliança das duas a morte da famigerada Hydra de Lerna.

Bello Horizonte, 30—3—1921

FLAUSINO RODRIGUES VALLE"



A polidez

"Ainda ha gente educada, mas não ha mais gente polida", suspirava já uma bôa senhora da Restauração. Isto não diz respeito a essa polidez natural que consiste em retribuir os cumprimentos que nos fazem nem em não dizer coisas desagradaveis na cara das pessoas, mas ao gosto de agradar, de ser amavel, á vontade de retribuir as atenções recebidas por outras atenções maiores, de manifestar pelos seus actos e palavras o desejo de ser apreciado, desejado, e de não chocar em nada o seu proximo nem nas suas crenças nem nos seus habitos.

A maior parte das pessoas imaginam ser muito polidas quando não são grosseiras. A polidez comporta mais esforço, mais iniciativa e vontade de ser agradável ao seu proximo.



Aquelle que, em beneficio de um ideal, não hesita em dar a propria vida tambem não vacilla em arriscar a existencia alheia.

Se as nações perecerem, as grandes aquisições dos seus genios permanecerão como os materiaes eternos das sociedades futuras.



N.º 1 — Vestido de crêpon beige, bordado com ponto de cruz em seda azul marinha, golla de seda azul-marinha. N.º 2 — Vestido de linho côr de rosa guarnecido com linho roxo, do qual são feitos os bicos e os dois cintos.



DIGESTIVO PICARD

DO ESPECIALISTA FRANCEZ
DR. ED. PICARD

Formula constituída dos fermentos digestivos naturais do organismo (Pepsina, Pancreatina, Diastasa, etc.) Representa um tonico digestivo insuperavel, produzindo resultados rapidos e permanentes em todas as formas de dyspepsia nervosa atonica e flatulenta.

Não existe melhor medicamento

para as digestões vagarosas e difficeis e elimina rapidamente todos os symptomas de doença do estomago, acidez, lingua suja, nauseas, vomitos, ventosidade, ardor na boca e garganta, prisão de ventre, sabor desagradavel na boca, enjôos, resfriamento das mãos e pés, magreza e irritações da pelle. Tem effectuado milhares de curas em casos de gastrites chronicas e tisis intestinaes.

A venda nas Drogarias.
Unico depositario no Brasil: LOUIS S. CURT — Caixa Postal, 1875 — Rio de Janeiro.

POUCO IMPORTA

o estado ou a condição presente da sua residencia.

— Os nossos MOBILIARIOS e TAPEÇARIAS poderão prestar-lhe o inestimavel serviço — o serviço que nada retribue — de proporcionar-lhe encanto, graça e um aprazivel conforto, por um preço conveniente.

VISITE AS NOSSAS EXPOSIÇÕES

ASA UNES

65, Rua da Carioca, 67 - Rio

CAMAS
SIMMONS

de belleza incomparavel em ferro laqué e BRONZE



Os ultimos modelos de chapéus



lados sómente ellas alargam em azas ; e a guarnição accentuando-se ainda mais faz parecer grandes os chapéus.

Mas, podemos tranquillizar-nos, não são ainda para já os chapéus incommodos para se entrar nos taxis. Em todo o caso, ha uma tendencia bem accentuada para as grandes fôrmas.

As abas são chatas na maior parte, e a copa é de altura moderada; as guarnições em geral são collocadas nas abas e cahem sobre a orelha, sobre o hombro, e algumas vezes até a cintura. Esta guarnição é quasi sempre de franja ou então de plumas, que se enrolam em volta do pescoço e nos levam á moda do collar e boa



N.º 1 — Um grande chapéu de picot preto, guarnecido com plumas leves, prateadas e gouchées. N.º 2 — Palha de picot preto, forrada de tafetá cor de rosa palido, cacho de uvas pretas. N.º 3 — Toque em picot preto, guarnecida com fitas roxas: uma ponta da fita enrola-se no pescoço. N.º 4 — Toque esphinge em seda preta e toda coberta com uma renda de malha fina que, pregueada em pregas rigidas, cahe dos dois lados do rosto. N.º 5 — Chapéu preto guarnecido com duas azas, uma preta e outra cinzenta, e uma cocarde de pennas. N.º 6 — Toque preta, guarnecida com phantasias de pennas de gallo cahindo sobre as orelhas.

A ultima moda é o vestuario preto Quer seja para visitas, chás, jantar ou theatro, não se vê senão o preto. Pelo contrario, toda a phantasia é permittida nos chapéus que contrastam com o vestido.

Mas mesmo n'elles o preto predomina, guarnecidos, é verdade, de fitas, fructas e flores de tons vivos.

Os chapéus de abas e os chapéus cloche estão de dimensões razoaveis e fazem concorrência ao jockey, dominando-o em algumas modistas. As fôrmas são geralmente curtas atraz e moderadamente largas na frente; sobre os

de avestruz, que tanto enfeita. Ou então é uma, duas ou tres pontas de fita que fazem lembrar o "suivez moi jeune homme" de outr'ora. Todas as guarnições são dependuradas, ás vezes, sobre um chapéu; a aba é fendida para deixar cahir as pontas de uma fita ou uma penna; enquanto que em outros são pregadas sobre a aba enormes uvas sem as folhas e feitas em côres e materias que de todo não fazem lembrar a natureza. Vê-se um pouco mais de palha, mas esta palha em geral é fina e brilhante. E' o liseré, o picot de Italia e a trança Manilla.



Excelente farinha, de facilima digestão, muito bem acceita pelas creanças.

Alimento precioso para os convalescentes pela sua incomparavel assimilação.

F. Matarazzo & Cia.

RUA S. BENTO, 7

RIO

Vê-se tambem a crina sobre algumas capelines. Vê-se mesmo alguns chapéus copiados da esphinge com pedaços de renda cahidos dos lados, de uma linha regular e recta.

Não creiam que esta linha recta seja desgraciosa: a transparencia da renda attenua o effeito rigido. Encontra-se frequentemente renda sobre os chapéus habillé. Para de dia, esta renda mistura-se á palha preta; e á noite ella vem attenuar o brilhante das gazes de prata e dos lamés com os quaes são feitas as toques.

Pensamentos

A separação não quebra tudo: ella não leva comsigo todas as rosas da vida; deixa uma corôa ainda bella feita com as flores da saudade entremeiadas com as da esperança.

A vida? Uma roseira espinhosa que não está nunca sem algumas rosas.

Se soffreis mais que um outro dos males do mundo, é porque uma grande alma deve conter mais lagrimas que uma pequena.

BOSSUET

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindos modelos na

CHAPELARIA VARGAS

Rua 7 de Setembro, 120

TELEPHONE 4125 CENTRAL



A REVISTA DO HOMEM DE NEGOCIO PUBLICA-SE SEMANALMENTE EM INGLEZ

Secções: COMMENTARIOS, pelo dr. Herbert Moses. NOTAS COMMERCIAES, fornecidas pelos Addidos Commeciaes dos Estados Unidos e do Canadá. SECÇÃO JURIDICA, pelo dr. Richard Morsen.

A MELHOR SECÇÃO DE NOTICIAS MARITIMAS DO BRASIL

BRAZILIAN AMERICAN

Caixa Postal 629 — AVENIDA PASSOS 48 — Tel. Norte 4857

RIO DE JANEIRO

A Declaração de Amor

Concurso da "Revista da Semana"

AOS HOMENS:

— Como declararíeis o vosso amor numa carta de vinte linhas, no maximo?

A'S MULHERES

— Como responderíeis, numa carta de vinte linhas, no maximo, a uma declaração de amor?

A Revista da Semana publicará as cartas que lhe forem enviadas para este concurso, e que devem obedecer ás seguintes condições:

- 1.ª — Não excederem de 20 linhas de texto manuscrito;
- 2.ª — Não conterem expressões improprias da compostura moral desta Revista;
- 3.ª — As cartas deverão ser assignadas com pseudonymo ou pelo primeiro nome seguido pelas iniciais dos restantes, podendo ser endereçadas nas mesmas condições.

O concurso está aberto pelo espaço de seis mezes. Terminado o praso (que pode ser prorogado caso haja concorrentes cujos trabalhos esperem ainda publicação nessa data) um jury composto de tres homens de letras procederá á classificação. Os premios deste concurso serão opportunamente annunciados.

Consoante o espaço nos permitir, continuaremos a publicar as cartas que nos forem enviadas para este interessante concurso, pela ordem da sua recepção. Eis as recebidas no decurso da semana transacta:

A LAIS

Não saberás quem sou ! Jamais, em tua vida, Ouvirás, junto a ti, minha voz dolorida !

Eu sou como um pagão, que, ante a tua belleza, Se exalta, vibra e chora e morre de tristeza !

Tu és o Ceu glorioso, azul, bemdito, eterno ! Eu sou o peccador que o fita preso ao Inferno !

E eu vou partir tão só ! Não me importa a victoria... Farei de minha dor o meu pendão de gloria !

E tu...

...Tu viverás, feliz, em teu gosar profundo, Partindo os corações, escravizando o mundo !...

A ALGUEM

Dizeis-me que vos despertei sentimentos de amor... Poderei eu acreditar-o ? Não suspeito que seja vosso proposito buscar illudir-me. Não, não vos supponho com caracter para uma acção tão abjecta ! Talvez, porém, não aprofundasseis o vosso coração, para conhecerdes se n'elle existe esse affecto de que fallaes ou apenas talvez uma rapida illusão. Eu, só depois que esteja convencida da veracidade das vossas expressões, é que consultarei o meu coração, para ver se elle poderá acolher a offerta que me fazeis do vosso amor.

ARTHEMISIA

CONSUELO

Tu és a creatura mais fingida que tenho conhecido em toda a minha vida. És inimiga de dizer a verdade e fazes da hyprocrisia a principal das tuas qualidades. Assim procedes, porque tudo vês a través do teu orgulho desmedido — maior do que a propria comprehensão que tens da vida. Eu fui victima desse teu vario e erradio pensar... E com tudo isso, e apesar de tudo isso, amo-te loucamente !

W.

A D. C. DA S.

Eu era um rapaz futil e tolo. Vivia em bailes, festas. Frequen-tava a alta sociedade e achava ridiculo que outro rapaz não soubesse dansar o tango, o "fox-trot", não dissesse asneiras em francez ou em

inglez ; acordava tarde, pois passava a noite em divertimentos ; e tudo me enervava. Transformei-me. Porque ? Pois não vês em meus olhos este brilho que só illumina os daquelles que estão verdadeiramente apaixonados ? Não notas na minha bocca fremitos de amor ? Não sentes que, ao teu lado, sonho ? Não observas que, quando ris, eu rio ? E, quando choras, eu choro ? Não reparaste ainda que sou tua sombra ? Não percebeste que te amo perdidamente ? E soffro ! Soffro muito ! Não acreditas neste immenso amor... Ah ! Se acreditas... Que ventura reinaria em nosso lar ! Viveríamos um para o outro, para nossos filhos, para o nosso Brazil, Imploro-te que acredites !

Rio Grande do Sul

D. R. M.

A' SENHORINHA ROSALINA

Ha na vida transe taes que quasi se tornam inexplicaveis. Assim, ao encontrar-vos, pela vez primeira, como explicar a attracção que por vós senti ? Mystério ! Mas... talvez não. Isto, que parece mystério, talvez se explique da maneira seguinte. Nada pode contrariar a afinidade de duas almas.

Santos

FRANDESIOR



SOPA DE VACCA

Todo o mundo conhece a sopa ou caldo de carne de vacca, mas poucas pessoas a sabem fazer convenientemente. Faremos observar que nunca se poderá obter um caldo rico pondo logo a carne n'agua fervendo, em vez de pol-a n'agua fria ou apenas morna.

Eis a razão. A carne contem um liquido da mesma natureza da clara de ovo, que é chamada albumina. Com o calor engrossa-se como a clara cozida, e assim impede a sahida do succo da carne. Se, pelo contrario, mergulhar-

UNHOLINO



Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excelente cor rosada, que não desaparecem ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes.

Tijolito 1\$000

Pó 1\$500

Verniz 2\$000

Pasta 2\$500

Pelo Correio mais 500 réis.

Deposito geral na Perfumaria
A' GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana, 66

E em todas as Perfumarias

Cuidado com o grande numero de imitações, todas prejudiciaes ás unhas. — Exijam UNHOLINO.



Acajou e louro . . . 6\$000
Pelo correio . . . 7\$000

Outras cores

Caixa 7\$000
Pelo correio 8\$000
Caixa grande 10\$000
Pelo correio 12\$000

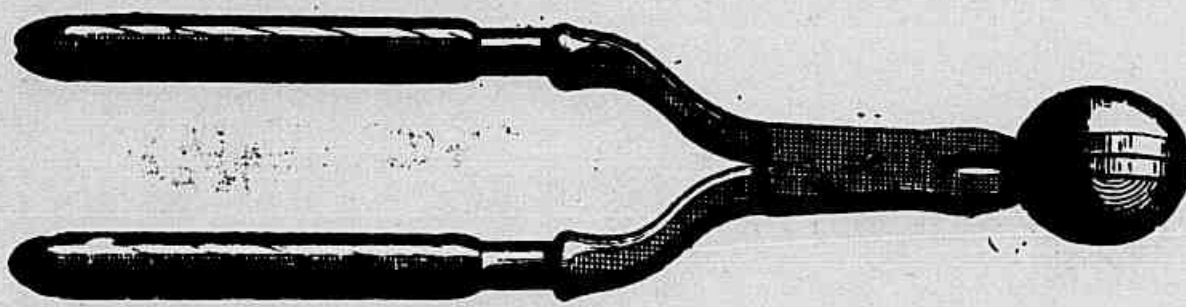


RUA URUGUAYANA 78
TELEPHONE C. 1313

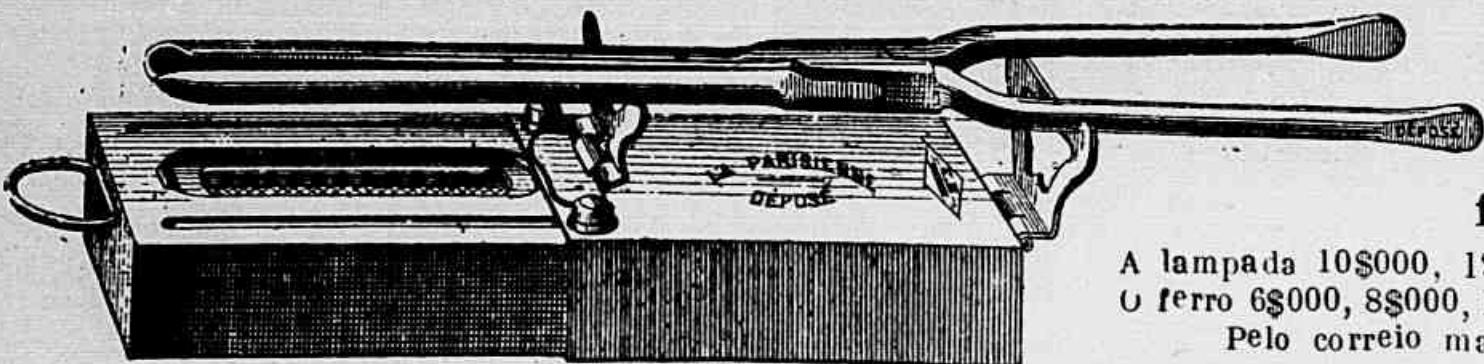


Ferros para alisar
cabellos e pressar
papelotes

Muito pratico para a propria pessoa ondular os cabellos. 8\$000
Mod. grande 12\$. Pelo correio mais 2\$000



O ferro a 10\$000 e 12\$000 — Pelo correio mais 2\$000



Lampadas
de alcool e
ferros para
frisar cabellos

A lampada 10\$000, 12\$000 e 15\$000.
O ferro 6\$000, 8\$000, 10\$000 e 12\$000.
Pelo correio mais 2\$000.

COIFFEURS DE DAMES

POSTIÇOS

Sortimento completo de objectos para toilette



Caixa 15\$000
Pelo correio 2\$000

mos a carne n'agua fria ou somente morna, a albumina da carne vai para a agua e acaba por formar a escuma, que vamos retirando á medida que se produz. Por conseguinte o succo da carne sahe facilmente e o caldo tanto melhor ficará. Para 6 litros d'agua, põe-se kilo e meio de carne e ossos. Logo que a escuma principia a subir, salga-se e põe-se na panella os temperos, duas cenouras e os legumes que se quer.

Uma vez os legumes em fervura 10 minutos, retira-se o caldeirão do fogo forte e deixa-se cozinhar lentamente durante 4 horas pelo menos. Quando se quer augmentar o caldo põe-se agua quente, nunca fria.

MENU

SOPA DE ABOBORA

CORVINA COM ERVILHAS

MACARRÃO AU GRATIN

FILET ASSADO

SALADA DE ALFACE

BOMBOCADO

BOLO BRANCO

SOPA DE ABOBORA

Descasca-se, limpa-se e corta-se em quadradinhos muito miudos um pedaço de abobora-menina e, depois



de bem lavada, cozinha-se em agua e sal. Faz-se um esturgado com toucinho derretido, cebola picada, salsa e pimenta em grão, e quando estiver bem apurado deita-se-lhe caldo, que se deixa ferver um pouco; logo que tenha fervido coa-se e depois de coado volta ao fogo, juntando-se-lhe quadradinhos de presunto e carne de porco magra; em estes estando cozidos deita-se-lhe a abobora, tendo-se escorrido a agua em que tiver sido cozida.
Tempera-se e levantando a fervura serve-se.

CORVINA COM ERVILHAS

Faz-se um refogado com os competentes temperos, e deita-se-lhe a corvina partida em postas, deixando-a cozinhar n'elle. Tira-se depois o peixe fóra, não se deixando arrefecer; no molho deita-se uma colher de manteiga e juntamente um copo d'agua, e n'este mesmo caldo se cozem as ervilhas, devendo juntar-se estas, depois de cozidas, á corvina e logo uma colher de vinagre. Verifica-se o tempero do sal e serve-se.
D'este modo pode se fazer outras qualidades de peixe.

BOMBOCADO

500 grammas de assucar
2 colheres de manteiga
2 colheres de queijo ralado
12 gemmas
Meia-garrafa de leite
4 colheres de farinha de trigo.

Faz-se uma calda em ponto de fio com o assucar. Enquanto quente junta-se-lhe as duas colheres de manteiga e de queijo e deixa-se esfriar. Desmancha-se as gemmas no leite e junta-se a calda quando esta já estiver morna.

Antes de juntar o leite e ovo á calda, tira-se um pouco d'esta para ligar a farinha de trigo, que se mistura com o resto depois da farinha bem desmanchada para não encaroçar. Assa-se em forminhas untadas com manteiga. Forno quente.

BOLO BRANCO

250 grammas de assucar
250 grammas de manteiga
250 grammas de farinha de trigo
9 claras
1 colherinha de fermento inglez
1 limão.

Bate-se bem a manteiga com o assucar, ao qual se junta em seguida a raspa do limão; batem-se bem as claras que se juntam á massa e por ultimo a farinha de trigo peneirada junto com o fermento inglez. Fôrma untada com manteiga. Forno regular

A vida é um accidente sombrio entre dois somnos infinitos.

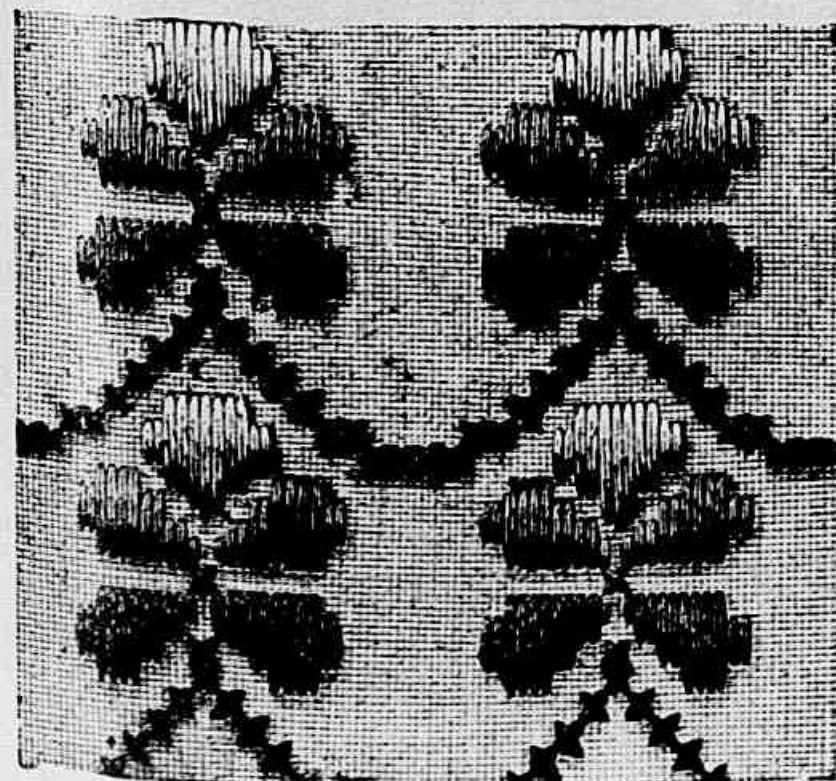
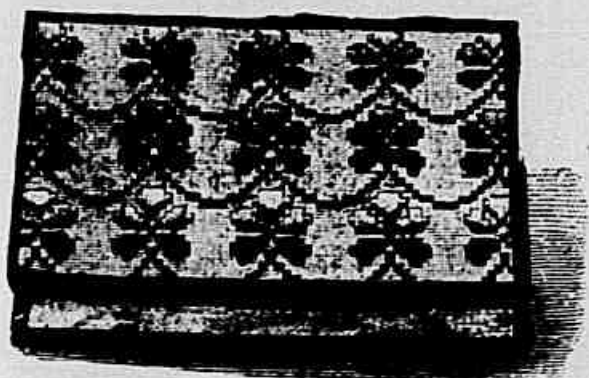
ALFRED DE VIGNY

A vida é apenas uma hospedaria onde devemos estar sempre de mala prompta.

CH. LABITTE



CAIXA DE COSTURA



A caixa pôde ser feita de madeira ou papelão. Fôr-se, primeiro dentro com setim ou setineta cor de rosa e fóra é forrada comantung beige. O bordado da tampa é feito com seda ou linha brilhante cor de rosa e roxa; os tons desde o rosa claro até o roxo vivo. O debrum é feito com fita roxa.

SABÃO ARISTOLINO

PARA O BANHO E TOUCADOR

(SABÃO LIQUIDO)



Nas varias MOLESTIAS CUTANEAS é um efficaz preservativo, destruindo as produções parasitarias.

O seu emprego nas MOLESTIAS DA PELLE é racional pois que, combinando-se facilmente com a materia gordurosa secretada pelas glandulas sebaceas e com o suor, o que a agua pura por si não pode conseguir, elle mantém a pelle e o couro cabelludo sempre em perfeita limpeza, conservando assim a frescura da cutis, a fineza, brandura e a elasticidade tão necessarias á pelle.

Pedir sempre :

“ARISTOLINO-OLIVEIRA JUNIOR”

A' VENDA EM QUALQUER PARTE

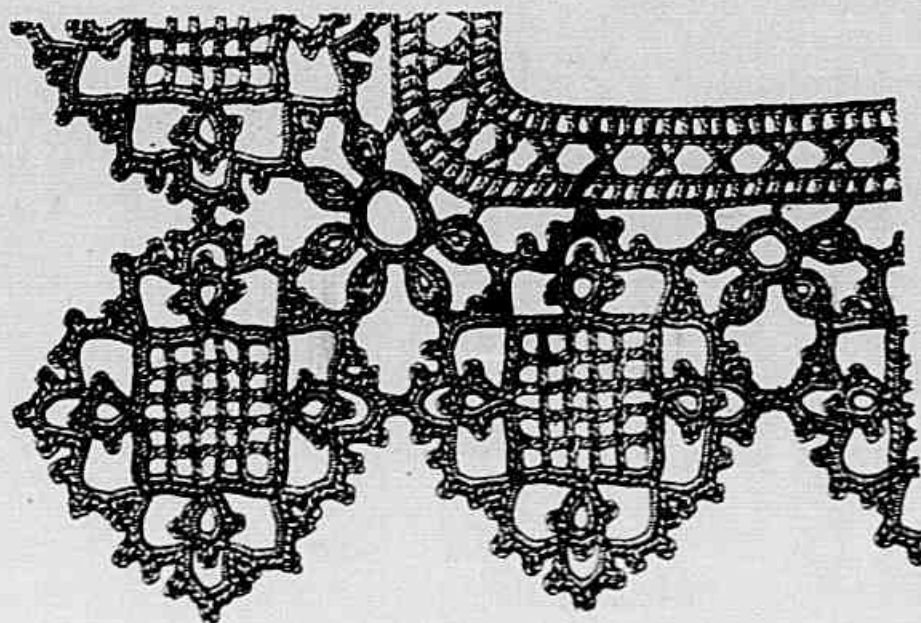
A vida é uma noite má, a passar numa má hospedaria.

SANTA THEREZA

Se deres em comprar o desnecessario, breve passarás a vender o necessario.

FRANKLIN

CANTO DE CROCHET PARA TOALHA DE MESA



Este crochet serve para toalhas de mesa e pannos para aparadores, assim como para os panninhos que se usam agora para pôr em baixo-dos pratos quando se serve o lunch sobre a mesa sem toalha.

Viver não é respirar, é agir.

J.—J. ROUSSEAU

Os nossos mais seguros protectores são as nossas capacidades.

VAUVENARGUES

Banco Português do Brazil

Capital — Rs. 50.000.000\$000

Séde — Rio de Janeiro

FILIAES EM S. PAULO E SANTOS

Endereço telegraphico Brasiluso — C. Postal 479

Por contracto com o governo portuguez, de 4 de Maio de 1919, assumiu funções administrativas da AGENCIA FINANCIAL DE PORTUGAL NO RIO DE JANEIRO

Abre c/c de n.o vimento, C/C LIMITADAS COM TALÃO DE CHEQUES, c/c a praso fixo e c/c em moeda estrangeira nas melhores condições do mercado e encarrega-se da administração de propriedades.

Rua da Candelaria, 24 — Rio de Janeiro

PRECEITOS DE HYGIENE

Maneira de enxugar o rosto

Quando se enxuga o rosto deve ser sempre delicadamente e de baixo para cima. Enxugar de modo contrario, como geralmente é feito por ignorancia, apressa a vinda das rugas e dá flacidez, em quanto que a massagem para cima estimula os musculos da face e a conserva redonda e moça.

Para a menina, taes precauções podem parecer desnecessarias, porque a mocidade não se preocupa com o futuro e a velhice; entretanto quando se trata da pelle, mais do que em qualquer outra circumstancia, é a previdencia o ponto mais importante, e com um pouco de trabalho na mocidade pôde-se evitar a perda de um grande atractivo, e tambem economisar muito dinheiro mais tarde, com os especialistas e tratamentos em casa.

Conselhos Práticos

Manchas de tinta

Muitas vezes o sabão basta para tirar uma mancha ainda fresca de tinta; a applicação d'agua salgada ou de vinagre branco, seguida d'uma ligeira ensaboação, é ainda mais segura; se fica ainda uma marca de oxido de ferro, molha-se com acido chlorydrico ou sulphurico, muito diluido, que se põe no lugar que se quer e depois enxagua-se com agua limpa.

Esse processo é recommendavel mesmo para as côres delicadas. Se a mancha é antiga, é preciso forçar o acido. Para os tecidos brancos de linha ou algodão, emprega-se oxido oxalico dissolvido em agua fria ou morna; o crême tartaro é menos activo. O perchlorureto de estanho em dissolução completa tira as manchas de tinta as mais rebeldes. Sobre a seda não ha nada a fazer.

O leite, mudado todas as 10 horas, tira perfeitamente as manchas de tinta sobre a roupa e fazendas, em mais ou menos tempo. É preciso não esfregar. Se o leite deixou uma mancha gordurosa sobre a lã, ensaboa-se levemente. Sobre a madeira, faz-se desaparecer as manchas de tinta frescas com vinagre branco ou acido oxalico. Se a mancha é antiga, esculda-se com agua fervendo, esfrega-se primeiro com um pedaço de panno e biosulato de potassa, e em seguida com um pouco de dissolução de chlorureto de estanho.

Papel mata-moscas

Mistura-se pimenta em pó com mel, espalha-se esta mistura sobre papel mata-borrão e deixa-se seccar.

Quando se quer usal-o, colloca-se o papel no fundo de um prato e humedece-se com um pouco d'agua.

Consultorio Juridico

J. R. — Si se trata de aval, não ha necessidade de protesto; si o caso é de endosso, o protesto é neessario para obrigar o endossante.

C. C. — Onde a lei não distingue a ninguem é lícito fazel-o.

A. B. — Pelas informações parece tratar-se não de usufructo, porém de fideicommisso. Entretanto seria conveniente me mandasse outros esclarecimentos.

A. F. — Antes do Codigo Civil, só por escriptura publica ou testamento; hoje por qualquer meio de prova: uma declaração, uma simples carta, testemunhas, etc.

W. P. — O promotor é quem está com a razão. E, sem duvida, um caso de tentativa.

J. S. — As certidões dos parochos, de actos praticados antes de 1890, têm todo valor juridico.

J. T. M. (Rio Paulo, de Leopoldina) — Sem ver a escriptura, não pode a sua primeira consulta ser respondida, em todas as suas partes. Entretanto, uma cousa

A NOVA DACTYLOGRAPHA



...E PARA TORNAR O SEU SERVIÇO AGRA-
DAVEL, USAMOS A MACHINA DE
ESCREVER "ROYAL"

Um administrador perspicaz fornece ao seu dactylo-
grapho a melhor machina de escrever—a "ROYAL".

Mais de 95 % das despesas para escrever cartas são
consumidos no ordenado do dactylographo, e o gran-
de commercio não procura economizar sobre o factor
5 % em favor dos 95 %; entretanto os 5 %, quan-
do empregados na "ROYAL", são reduzidos a 2 %
devido á sua longa durabilidade e solidez. Todas as
grandes casas commerciaes que a usam confirmam-no.

Um dactylographo competente tambem comprehende
que um trabalho nitido é o que mais o recommenda.

A perfeita impressão obtida pela "ROYAL" agrada
ao chefe, favorecendo o dactylographo.

AGENTES EXCLUSIVOS PARA O BRASIL:

CASA EDISON
Rua do Ouvidor, 135—Rio.
Casa Odeon—Rua S. Bento, 62—S. Paulo.

ROYAL

Compare o Trabalho

Completa officina para concertos de qualquer typo de
machina de escrever.

lhe posso affirmar, com segurança, desde já: quem pos-
sue, ha 65 annos, de boa fé, um immovel torna-se seu
proprietario. Nem mesmo a boa fé hoje se requer, bastan-
do que alguém possuía, sem interrupção nem opposi-
ção, como seu, o immovel por mais de 30 annos. (Cod.
Civil, art. 550). Quanto á segunda pergunta: se a par-
tilha amigavel foi feita com as devidas formalidades e no
rateio do excesso de terras verificado houve o concurso
expresso de todos os herdeiros, pode o tal A. propor as
acções que quizer, que nada conseguirá. A acção de nul-
lidade de partilha só é admissivel dentro de um anno, con-
tado da data em que passou em julgado a sentença que a
julgou ou homologou.

C. P. — Aqui, no Districto Federal, é da compe-
tencia do juiz singular; ahi, onde se deu o facto, é da com-
petencia do jury.

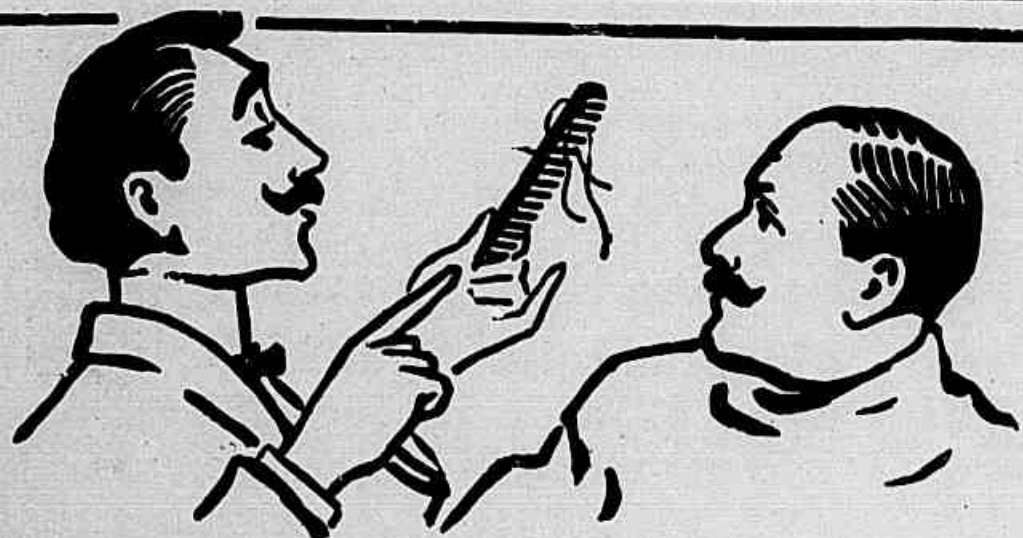
MLLE. X. — Pois a aconselhavam erradamente. A mai-
oridade tanto para o homem como para a mulher começa
aos 21 annos completos. Aos 16 annos consideram-se
puberes os menores; maiores só aos 21 annos. Entre-
tanto, desde que completem 18 annos podem os menores
se emancipar, preenchidas umas tantas formalidades.

N. A. — Tambem tenho ouvido falar nisso; não ha
lei, entretanto, que ampare semelhante criação popular...

R. P. S. — Devia ter sido notificado com o prazo
de 30 dias. Não ha discussão possivel.

DILERMANDO CRUZ
(Advogado)

Escriptorio: Rua do Ouvidor, 68 (1º andar).



Os cabellos cahem porque as suas raizes estão
minadas pelos germens da caspa. O

Tricófero de Barry

pára a queda do cabelo, porque destroe estes
germens, e dá vigor ao pericraneo.

É refrescante e de um perfume muito agradável.

Loteria Federal

COMPANHIA NACIONAL
DE LOTERIAS

Sabbado, 7 de Maio

às 3 horas da tarde

GRANDE E EXTRAORDI-
NARIA LOTERIA

100.000\$000

por 8\$000, em decimos

Os bilhetes para essa
loteria acham-se á venda
na séde da companhia á
Rua 1.º de Março 88

O EMPLASTRO POROSO EXCELSIOR



cuidadosamente prepara-
do e sempre novo, des-
laca-se na medicina, co-
mo o mais puro, perfeito
e efficaz para extinguir
qualquer Dor. Estimula a
circulação, desfazendo rapidamente to-
da reunião nociva, quer de sangue quer
de calharro.

Unico depositario - Ambrosio Lameiro
Rua S. Pedro 133 — Rio de Janeiro



Consultorio da Mulher

Mme. Seldi Potocka, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabello e hygiene da mulher. — Dirigir correspondencia para a rua Paysandú, 111 Rio de Janeiro.

OGRYREMA — Lave a cabeça duas vezes por semana com Shampoo-Powder e fricção-a duas vezes por dia com o Tónico n.º 9. Se, depois de quinze dias deste tratamento, a queda do cabello não tiver cessado, serão necessarias as applicações de electricidade.

ADAMITA FULVIA — E' devido a enfraquecimento dos orgãos. Venha ver-me.

C. V. M. P. (Minas) — Não é assumpto que possa tratar-se convenientemente por carta.

LINA MARYSA — Como fixativo do Pó de Arroz Hygienico, adopte a Loção de Embellezar a Pelle. No prospecto que acompanha os meus preparados encontra as instruções para o tratamento dos cravos. A sua caspa desaparecerá rapidamente lavando a cabeça com Shampoo-Powder e friccionando-a diariamente com o Tónico n.º 9.

ESPERANÇOSA — Envie-me o seu endereço e lhe mandarei um prospecto com todas as instruções para o tratamento hygienico da pelle.

MME. ROBERTITA — A mulher que cobre o seu rosto com uma mascara de pintura não pertence á classe das que representam a

distincção social e a cultura. A mulher intelligente não imita na rua e nas salas o que a actriz se vê forçada a fazer no palco. Não é pela pintura, mas pelo tratamento, que a belleza se restaura e se conserva. Lave seu rosto, ao deitar-se, com agua morna e um sabonete de confiança como o Sylkale. Depois de enxuta a pelle, pratique uma ligeira massagem com o Crème de Massagem. De manhã repita a lavagem do rosto com Sylkale e agua morna; applique a Loção de Embellezar a Pelle e em seguida o Pó de Arroz Hygienico. Nada de crêmes ou de pinturas. Se é muito pallida, pode usar o rouge Poziomka, que é inoffensivo. Em pouco tempo sua pelle tornar-se-ha branca e macia como uma petala de rosa.

GLORINHA — Cada mulher sabe que para ter amigas, popularidade e posição social é necessario ser atrahente. Cuidando de si, esmerando-se, tratando-se, cada mulher pode adquirir esse dom physico e moral da atracção. Ha pouco tempo li uma novella que fez grande successo na America do Norte, cuja heroína é uma chineza trazida para os Estados-Unidos pelo seu marido americano. O auctor descreve o regimen a que se submete a filha do Celeste Imperio para poder diariamente apparecer diante das lindas norte-americanas ao lado de seu marido. E' um dos mais bellos e emocio-

nantes capitulos do livro essa lucta victoriosa de uma mulher intelligente para triumphar das fatalidades da raça e aperfeiçoar a sua natureza.

MARGARIDA L. — E' um nobre instincto de respeito proprio, de dignidade e de bom gosto que impelle a brasileira a cuidar do seu lindo cabello, da sua pelle, dos olhos, dos dentes e das mãos, e a vestir-se com elegancia desde pela manhã. A' mulher que só cuida de si quando sahe á rua faltam a sinceridade e o sentimento. Ella mostra que gosta menos de si propria que da opinião dos outros. Não posso senão louvar aquelle culto corporal. As almas bonitas merecem habitar em lindos corpos. Eu vejo a brasileira artista, instruida, intelligente e sensata. Reflicta e ha de dar-me razão.

LIA — Pergunta-me se é correcto, depois de jantar num restaurante, abrir a trousses e applicar o pó de arroz e o rouge. E' um habito que se desenvolve cada dia mais, mas que as pessoas antigas consideram como uma falta de discreção. Assim como ninguém, depois do jantar em ville, vai limpar os dentes em publico (e isto seria muito hygienico), tambem se pode evitar a retouche do pó de arroz e do rouge. O Pó de Arroz Hygienico, applicado com a Loção de Embellezar a Pelle ou com a

Loção Adstringente como fixativo, conserva-se na pelle durante seis horas. O rouge Poziomka, applicado nos labios, conserva á bocca o mesmo tom de rosa durante o dia inteiro.

RACHEL E DORA — O sabonete que usam para lavar o rosto é mais proprio para lavar a roupa do que o delicado tecido que cobre o seu rosto. O sabonete Sylkale não só é destinado á limpeza da pelle como tambem a alimentar-a e tonificar-a.

MME. MARIA DE F. — Pode transformar para louro o cabello castanho de sua filha sem previamente descoloril-o com a agua oxygenada. Applicações repetidas e copiosas de agua oxygenada quebram e mancham o cabello. Porém o uso da agua oxygenada, com moderação e conforme o aconselho no prospecto de meus preparados, tonifica o cabello. A transformação se fará gradualmente.

Poderá encobrir as manchas de seu cabello, produzidas pelo Henné, com a Tintura Vegetal Liquida castanho claro. E' um lindo tom. Dá ao rosto uma expressão juvenil, ao contrario da côr metálica do Henné, que faz parecer muito mais velha.

SELDA POTOCKA.

Os celebres preparados de Mme Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nos grandes estabelecimentos: RAMOS SOBRINHO & C. (Rua da Quitanda). — PERFUMARIA SILVA (Rua do Theatro). — CASA DAS FAZENDAS PRETAS. — CASA BAZIN. — PHARMACIA ORLANDO RANGEL. — PERFUMARIA AVENIDA (Avenida, esq. Assembléa). — PHARMACIA GRANADO (Rua Primeiro de Março, 14). — A' BRAZILEIRA (Largo de S. Francisco). — 1.º BARATEIRO (Avenida Rio Branco). — PHARMACIA ARAUJO PENA FILHO (Rua da Quitanda). — Em Petropolis, no estabelecimento de modas de MME. PONGETTI (Rua 15 de Novembro, 285). — Em S. Paulo, na CASA LEBRE. — Em Bello Horizonte, NARCISO & C. (Rua da Bahia, 1221). — Em Juiz de Fora, ARAUJO SANTOS & CARVALHO (successores de CYRILLO CARVALHO & C.). — Em Victoria, CRUZ SOBRINHO & C. — Na Bahia, MANO & C. — No Recife, A ROSA DOS ALPES. — Em Macaé, J. LAGES. — Em Ouro Preto, J. B. MENDES. — No Rio Grande do Sul, PALAIS ROYAL. — Em S. Luiz de Maranhão, A MARIPOSA e NOTRE DAME. — Em Porto Alegre, CASA QUEIMADA. — Em Campos, CASA LAMY. — Em Campinas, CASA CAZUZA. — Em Fortaleza, XAVIER PINTO & IRMÃO. — Em Aracajá, AO PREÇO FIXO. — Em Pelotas, A' TORRE EIFFEL. — Em Ribeirão Preto, VALERIANO T. DOS REIS. — Em Lavras (Estado de Minas), A BRAZILEIRA. — Em S. José do Rio Pardo, A CENTRAL. — Em Barbacena, A FILIAL (SOUZA MARQUES & C.).

— Em Ponte Nova, A BRAZILEIRA. — Em S. José do Paraíso, SALLES E IRMÃO. — Em Mandos, LOJA JACINTHO. — Em Mococa, J. MOREIRA e SALLES AZEVEDO & C. — Em Bagé, J. L. VAZ & C. (Rua General Osório). — Em Cachoeira de Itapemirim, A NOVA ESPERANÇA. — Em Parahyba do Norte, A RAINHA DA MODA. — Em Curitiba, A CARIOCA. — Em Corumbá, NICOLA SCAFFA. — Em Palmyra, PHARMACIA CENTRAL. — No Pará, PERFUMARIA CENTRAL. — Em Santos, MIGUEL GUERRA. — Em Uruguayana, BEREHEGARAL. — Em Franca, BENJAMIN STEMBERG. — Em Conde de Araruama, RIBEIRO & FILHOS. — Em Caxias, GUIMARÃES SILVA & C. — Em Barreiros, CONDE & ALMEIDA. — Em Bebedouro, RICARDO M. MACHADO. — Em Leopoldina, WERNER & C. — Em Taubaté, JOAQUIM AUGUSTO CABRAL. — Em Sobral, EUCLYDES SABOYA & C. — Em Cruz Alta, CASA MONTENEGRO. — Em Uberabinha, TEXEIRA COSTA & C. — Em Cuyabá, CASA MARTINIANO. — Em Theophilo Ottoni, J. PONGIRUM. — Em Santa Luzia de Carangola, PHARMACIA DUTRA. — Em Uberaba, JOÃO GABARRO & CARVALHO. — Em Theresina, APHRODIZIO THOMAS DE OLIVEIRA. — Em Patrocinio, SALAZAR & C. — Em Santa Victoria do Palmar, CASA PREÇO FIXO. — Em Quissaman, CARNEIRO & SOUZA.

Depositaros geraes para todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — Rua da Quitanda, 55.

Sylkale

O melhor sabonete do mundo

A' venda nos estabelecimentos de luxo -- Casa das Fazendas Pretas, Perfumaria Avenida e Casa Bazin.

Consultorio Odontologico

VIOLETE CABRAL (Minas Geraes) — Causado pelo 1.º grosso molar.

Talvez o seu dentista possa aproveitá-lo. Depende de um exame minucioso que, a distancia, não pôde ser feito.

DALMARIA COSTA (Minas Geraes) — De preferencia a chapa de anneis; são justamente as aconselhadas para o uso dos cantores, oradores e musicos de instrumento de sopro.

DELPHIM DA MOTTA (Minas Geraes) — Póde ser. Só com exame.

Procure seu dentista.

SEBASTIANA RUIZ (Minas Geraes) — A sra. poderá encontrar-o na livraria hespanhola, á rua da Alfandega.

Possue, essa livraria, em hespanhol, as melhores obras sobre medicina, direito, engenharia, pharmacia e odontologia, que foram publicadas em varios idiomas.

CARCILLA GUENNO (Minas Geraes) — Use, de preferencia, um dentifricio com base alcalina. As escovas que devem ser usadas são as de bello molle e recurvadas. Estas têm a vantagem de não irritar o rebordo gengival e de attingir todos os dentes.

FERREIRA MESQUITA (Minas Geraes) — O uso do perydrol, em muitos casos, dá resultados satisfactorios.

No actual momento, acho difficil encontrar, no mercado pharmaceutico, esse medicamento.

GUIMARÃES RIBEIRO (Minas Geraes) — Os prejuizos causados ao estomago pela permanencia de tal aparelho em sua bocca poderão ser enormes.

O ouro 14 k. com base de cobre não pôde, em absoluto, ser usado para trabalhos de ponte.

Os symptomas que vem soffrendo são devidos a permanencia do tal aparelho.

O ouro para o trabalho de prothese deve ser de 24 ou 22 k.

No ouro de 22 k. a base é de prata.

H. O. M. E. M. (S. Paulo) — Deve mandar extrahir a raiz de que me falla.

Com anesthesia local, as extracções são indolores.

Só depois de decorridos 30 dias.
S. A. N. S. A. O. (S. Paulo) — As Escolas Odontologicas não officializadas, no presente momento, são em pequeno numero.

A Saúde Publica só admite a registro os diplomas expedidos por Escolas Officiaes ou equiparadas a estas.

O registro de diplomas expedidos por uma escola odontologica norte-americana por correspondencia, creio, não será mais concedido.

ORESTES FERREIRA BASTOS (Capital Federal) — Submetta a região affectada ao exame de Raios X.

Pela prova radiographica poderá ser feita a intervenção com maior segurança.

O gabinete do dr. Jorge Franco, por exemplo, acha-se aparelhado para fornecer uma boa prova.

Esse gabinete fica situado no Largo da Carioca, 15.

ALEXANDRINO AGRA

Todo a correspondencia para esta secção deverá ser dirigida para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua da Carioca, 10-1.º andar — Rio de Janeiro.

Consultorio Medico

ADELIA SEQUEIRA — Ainda bem. Louvo o seu gesto e applaudo a conducta seguida. Os livros máos corrompem a saúde do corpo e da alma. O organismo feminino tem um equilibrio instavel, muito instavel mesmo. Do seu funcionamento regular, do equilibrio dinamico dos hormônios, depende a harmonia psychica e a felicidade do ser. Ha, certamente, uma interdependencia entre os valores moraes e a saúde do corpo. Os antigos diziam — Mens sana in corpore sano (Juvenal). Para a toilette intima recommendo gyraldose. Quando sentir dores, repouso e lavagens quentes. Applicação local do sacco de agua quente. Vejo que tem um espirito bem formado e a irrequieta alegria da mocidade.

R. R. (Bello Horizonte) — Contra as sardas ha uma pomada Whiter, que é recommendavel. E' preparado inglez.

CEMCEM (Rio) — Recommendo-lhe hygiene da visão: evitar a luz directa, as leituras longas, as poeiras e o ar viciado. Tratamento geral, reconstituente pelo arsenico e banhos de mar. Loções com a solução aquosa de sub-acetato de chumbo liquido (1 gr. p. 100).

MATANIOR (Ponte-Nova) — Recommendo-lhe magnesia fluida — 1 vidro — Ajuntar Bicarbonato de sodio 10 grammas. Para tomar 2 a 3 vezes por dia, antes das refeições.

CAXAMBU' (Minas) — Aconselho o casamento. E' a unica solução para o seu caso.

HELENE (Florianopolis) — Acho que é uma panacea. Não indico, nem contra-indico. Experimente Placentodose do dr. Fraysses.

L'ÉTRANGÈRE (Rio) — E' difficil interpretar o seu sentimento. Agradou-me extraordinariamente a fórma litteraria da sua carta, cheia de imagens felizes e lembrando a displicencia ironica e amavel de Colette. A sua tristeza romantica, a nostalgia do seu espirito, o perfume de mysticismo que invadiu a sua consciencia pôdem servir á sua cura moral. Precisamos tirar partido das manifestações superiores do nosso ser e rythmal-as de accordo com a necessidade interior. A felicidade é feita das pequenas e insignificantes sensações de belleza, harmonia e gozo que a vida avaramente nos concede. Cultive as artes, principalmente a musica, que é um dominio infinito de poesia. As mais subtile e mysteriosas sensações de belleza encontramos na musica. Admitto em alguns casos especiaes a therapeutica dos imponderaveis.

O lado moral da enfermidade me interessa vivamente. Vejo que tenho vocação de confessor, pois certas clientes têm-me dado prova disto, com cartas interessantissimas neste sentido.

BEIJA-FLOR (Rio) — Só com exame.

MME. SILVA (Rio) — Parece-me tratar-se de sapinho. O oidium albicans é encontrado na cavidade buccal de toda criança. E' satellite de outra enfermidade já existente (geralmente gastro-intestinal). Como tratamento aconselho passar, com um pincel de cabello, varias vezes ao dia, bicarbonato de sodio sobre a lingua da criança.

DR. VEIGA LIMA

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA Consultorio, Rua Uruguayana, 5-1.º andar — Telephone, 5763 C. — Rio de Janeiro.

PROCURE LER O

Almanach EU SEI TUDO



mais perfeita, completa e minuciosa publicação
desse genero até hoje publicada em nosso
idioma. Primorosamente illustrada com 1.200
◦ gravuras e com 30 finissimos chromos. ◦

Pedidos á “Companhia Editora Americana”

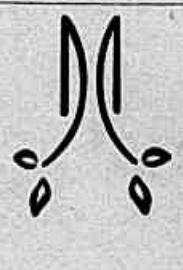
PRAÇA OLAVO BILAC 12 e RUA BUENOS AIRES 103

Preço 5\$000

Já está á venda o soberbo magazine


Numero 47

**EU
SEI
TUDO**


Mez de Abril


Bellissimos chromos e variadissima leitura